Universidade do Estado de Santa Catarina

Centro de Artes - CEART/UDESC

Departamento de Moda

Reforma Curricular do

Curso de Bacharelado em Moda

Florianópolis, 28 de março de 2016.

SUMÁRIO

ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSOS DE REFORMA CURRICULAR....04
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO....04
2 HISTÓRICO DO CURSO....05
3 OBJETIVO DO CURSO....10
3.1 Objetivo Geral....10
3.2. Objetivos específicos....11
4 PERFIL PROFISSIONAL....11
5 PROPOSTA PEDAGÓGICA....12
5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO....16
5.2 DEMONSTRATIVO DE VAGAS OFERECIDAS E PREENCHIDAS POR TRANSFERÊNCIA, REINGRESSO OU RETORNO (nos últimos três anos)....23
5.3 DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO (mínimo e máximo)....24
5.4 PERCENTUAL CANDIDADO/VAGA (nos três últimos concursos vestibulares)....24
5.5 ESTRUTURA CURRICULAR....24
5.5.1 Matriz curricular vigente de 2008 26
5.5.1.1 - Resumo da Carga Horária curriculo 2008....30
5.5.2 Matriz Curricular vigente de 2015/1....30
5.5.2.1 - Resumo da Carga Horária curriculo 2008....32
5.5.3. Matriz Curricular Proposta – currículo 2016/2....36
5.5.3.1 Matriz curricular proposta para implantação em 2016/2....38
5.5.3.2 Resumo da carga horária do curso proposto....43
5.5.3.3 - Grade Curricular por fase e dofo - implantação 2016/2....43
5.5.3 Ementas das disciplinas do currículo proposto e respectiva bibliografia básica (três obras) e complementar (cinco obras)....48
5.5.4 Quadro de equivalência- reforma curricular 2015/1....75
5.5.4.1 - Quadro de equivalência nova reforma 2016/2....77
5.5.5 Proposta de transição curricular....84
5.5.6 Plano de implantação do currículo proposto....84
5.5.7 Descrição dos enfoques para:....84
5.5.7.1 Tecnologias de informação e comunicação – TIC'S no processo ensino-aprendizagem....85
5.5.7.2 Prática Pedagógica (para as licenciaturas)....85
5.5.7.3 Estágio Curricular Supervisionado (quando for o caso)....85
5.5.7.4 Trabalho de Conclusão de Curso/Outros (quando for o caso)....85
5.5.7.5 Atividades Complementares....86
5.5.7.6 Proposta de integração com as redes públicas de ensino (indicador específico para os cursos de licenciatura)....86
5.5.7.7 Proposta de integração com o sistema local e regional de saúde e e SUS (específico para os cursos na área de saúde que contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC) 86
6. AVALIAÇÃO DO CURSO....87
6.1 EXPOSIÇÃO DA METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO....87

6.2 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS QUANDO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO (PELA ÓTICA DO DISCENTE E DO DOCENTE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS).....88
6.3 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃODO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....97
6.4 - VERIFICAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....98
7 CORPO DOCENTE DO CURSO.....99
7.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO.....100
8 RECURSOS NECESSÁRIOS.....100
8.1 HUMANOS.....100
8.2 MATERIAL.....100
9 ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA.....114
10 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....114
11 Referências 116
12 Anexos.....117

ANEXO UNICO
Resolução Nº 041/2013 - CONSEPE

ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSOS DE REFORMA CURRICULAR [1]

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome (atual) e proposto	**Atual em Extinção:** Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda. **Atual: Bacharelado em Moda.**
Ato de autorização	Resolução nº 003/1993, de 26/02/1993 – CONSUNI (ANEXO 1)
Ato de reconhecimento	Reconhecimento: Decreto Estadual nº 2.523, de 21/06/2001.
Ato de renovação de reconhecimento	Renovação de Reconhecimento: Decreto Estadual Nº 1.106 de 06/08/2012. Reconhecimento: Resolução CEE Nº 048/2012 Reconhecimento: Decreto Estadual nº 602, de 16 de Fevereiro de 2016
Título concedido (atual e proposto, se for o caso)	Atual: Bacharel em Moda
Início de funcionamento do curso	Março de 1996
Ano e semestre para implantação da reforma curricular (previsão)	2016 – 2º Semestre
Número de vagas por semestre (atual e proposta)	Atual: 45 vagas anual. Proposto: 45 vagas anual
Nº de fases (atual e proposta)	Atual: 8 fases

[1] O documento impresso deverá ser encaminhado à PROEN acompanhado de versão digital em CDROM.

	Proposta: 8 fases
Carga horária (atual e proposta)	Atual: 3.240 horas
	Proposta: 3.240 horas
Turno de oferta	Vespertino e noturno
Local de funcionamento (endereço completo e telefone)	Centro de Artes. Av. Madre Benvenuta, 1907 – Bairro: Itacorubi – Florianópolis /SC 48- 3664- 8320
Currículo atual (aprovado pela Resolução nº)	Resolução nº 095/2014 CONSUNI

2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação Estilismo foi projetado para atender uma solicitação da comunidade, em especial, da ASSINVEST – Associação das Indústrias do Vestuário da Região da Grande Florianópolis, no sentido de oferecer cursos de apoio para a formação de profissionais na área de moda. Através da instituição do Mercosul – Mercado Comum do Cone Sul – e da abertura do mercado para produtos estrangeiros, na década de 1990, foi constatada a necessidade de profissionais mais capacitados, bem como o imperativo conhecimento teórico-prático, fornecendo subsídios para o estudo e a reflexão no setor. Assim sendo, a concretização deste projeto visava atender a uma demanda social da área de criação e produção de moda em Santa Catarina. Uma oportunidade para a expansão da área de influência da UDESC, contribuindo para manter a vanguarda de ações que disponibilizem um ensino de qualidade a um maior número de pessoas, além de ampliar as possibilidades de pesquisa e, com estas ações, aumentar a retaguarda política de apoio à Universidade.

Atualmente, no *ranking* dos Estados mais competitivos do Brasil, a indústria de transformação catarinense ocupa a quinta posição em número de empresas e é a quarta em quantidade de trabalhadores, sendo responsável por 71% das exportações estaduais. No que se refere ao setor de confecções, Santa Catarina é responsável por 49,2% das exportações de confecções por unidade da Federação, detendo também 12,6% da distribuição espacial das empresas de confecções do mercado formal (SECEX/MDIC, 2011).

Portanto, o valor que a indústria da moda brasileira possui, refere-se, notadamente, a empregabilidade, característica de um processo de demanda intensiva em mão-de-obra. É, também, um campo que proporciona o crescimento simultâneo de outras atividades, por sua ação multiplicadora, sobretudo para o comércio e serviços.

A primeira turma ingressou em 1996 através do vestibular da UDESC. Inicialmente, instalado no município de São José/SC, o curso enfrentou desde início – dada à distância que o separava da administração central do CEART – problemas de ordem administrativa, falta de recursos materiais e equipamentos adequados e suficientes para atender aos aspectos de qualidade de ensino. Posteriormente, reinstalado nas dependências do Centro de Artes foi alojado em espaços cedidos pela ESAG, prédio das Artes Cênicas e no Bloco Central do CEART.

A partir de 2000, os egressos desempenham papel importante na criação de produtos de moda em Santa Catarina e no Brasil, permitindo a expansão da indústria da moda e o aperfeiçoamento de profissionais já atuantes. Conquistou um significativo prestígio junto à comunidade catarinense e até mesmo junto às outras universidades do País. Importante lembrar que o Bacharelado de Moda é hoje referência nacional. Não só pelo trabalho dos alunos, mas pela forma como o curso é constituído por docentes compromissados com o ensino, a pesquisa e a extensão. Sendo assim, o fortalecimento do curso tem se dado a partir do aprimoramento teórico/prático dos projetos de pesquisa e práticas de extensão universitária. Tais atividades requerem espaços próprios e adequados, o que será viabilizado com a construção do prédio destinado ao Curso de Moda.

O Departamento de Moda, desde o ano de 2000, também acolheu demandas da comunidade catarinense com relação a Cursos de Especialização *Latu Sensu*. Foi oferecido, em cinco edições, o curso "Moda: criação e produção". A preocupação principal do Departamento de Moda em oferecer um curso de Especialização foi o de aprofundar as pesquisas na área da Moda, promovendo, como consequência, uma ampliação da produção acadêmica para subsidiar a consolidação do conhecimento.

A qualificação, em nível de mestrado e doutorado, dos professores efetivos do Departamento de Moda, cresceu sobremaneira nos últimos anos, garantindo a existência de um professorado com formação específica na área de moda, o que possibilita o aperfeiçoamento da graduação e uma melhor orientação e definição de sua grade curricular.

Em nossa história recente, com a finalidade de atender as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Design (Resolução CNE/CES nº. 5, de 8/03/2004), o Departamento de Moda realizou uma Reforma Curricular aprovada no Conselho Superior da Universidade através da Resolução nº 108/2007, de 28/11/2007, sendo implantado no primeiro semestre de 2008.

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda foi concebido com bases nas exigências específicas da profissão de um designer de moda, tendo como base dois conteúdos fundamentais: Design e Moda. A carga horária total do curso é de 3.240 horas, distribuídas em 180 créditos. O período de integralização do curso é de no mínimo 04 anos e no máximo 07 anos, conforme instrução normativa Nº 006/2007 PROEN.

Foram criadas novas disciplinas para trabalhar os processos de design, amparando-se nas metodologias projetuais, com abordagem integrada e multidisciplinar. Ajustaram-se também, as ementas das disciplinas existentes, além de incluir o projeto de produto de moda como Trabalho de Conclusão de Curso.

As disciplinas foram distribuídas em cada semestre ampliando os fundamentos teóricos e práticos de moda e de design. Para o projeto interdisciplinar foram formulados a cada semestre, objetivos específicos, contemplados em uma das disciplinas com ações práticas e/ou produtos.

No projeto pedagógico, manteve-se a proposta de formar um profissional altamente criativo, para inovar no design do produto, com um conjunto de conhecimentos, habilidades e ferramentas necessárias para atuar como profissional de moda capacitado a atender e compreender os “movimentos” que interligam os diversos atores participantes da cadeia produtiva têxtil e de confecção. No segundo semestre de 2011 formou-se a primeira turma deste curso.

Na grade curricular implantada em 2008 foram feitas adequações às necessidades regionais e nacionais, com foco no Estado de Santa Catarina. O desenvolvimento econômico e social do estado catarinense está fortemente associado ao desenvolvimento de sua indústria, incluindo neste contexto as indústrias têxteis e as do vestuário. Salienta-se que, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC, 2014 p.13), o Estado é o segundo pólo têxtil e de confecção do vestuário do País.

A construção do projeto pedagógico do curso contempla a formação de um profissional capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos

sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Nessa perspectiva, a Universidade do Estado de Santa Catarina tem sido de grande influência para a formação dos profissionais que trabalham nas indústrias têxteis e do vestuário e para o desenvolvimento da criatividade dos profissionais da indústria de moda. Neste contexto, a universidade é importante parceira para que as empresas do vestuário saiam da visão de produção e de processos tradicionais, adotando um novo posicionamento, voltado para a pesquisa, inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Constata-se que o perfil do investimento industrial mudou. Em vez de priorizar a expansão física, os recursos têm sido dirigidos à maior qualificação dos profissionais e consequentemente dos produtos de moda, por meio de itens como criatividade, desenvolvimento de processos e produtos, pesquisas científicas em parceria com as universidades, atualização tecnológica e *marketing*. As principais empresas têxteis e do vestuário estão integradas ao conceito de modernização ecológica, em que sua atividade, crescimento e planejamento são condicionados pela sustentabilidade, que engloba as esferas econômica, ambiental e social (FIESC, 2014). Assim, o Curso de Bacharelado em Moda dá ênfase às características culturais e econômicas das regiões catarinenses, observando as relações contemporâneas que envolvem a globalização, os avanços tecnológicos, as mudanças políticas, a aceleração do crescimento econômico e as informações processadas com maior rapidez em tempo real, bem como sua responsabilidade social.

No decorrer da implantação do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação em Design de Moda constatou-se a necessidade de algumas mudanças na grade curricular, nas ementas das disciplinas e principalmente no trabalho de conclusão do curso.

A Reforma Curricular, acima mencionada, foi aprovada no Conselho Superior da Universidade do Estado do Estado de Santa Catarina através da Resolução nº 095, de 16/10/2014, sendo implantado no primeiro semestre de 2015.

Com a implantação do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Moda vivenciou-se na prática pedagógica e administrativa (SIGA) problemas, que não foram detectados durante as etapas de discussão até sua aprovação no Colegiado Pleno do Curso de Moda.

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Moda implantada em 2015 foi concebida com disciplinas compostas por módulos, por exemplo:

Disciplina	Módulos	Hora/Aula	Crédito
Sociedade e Sistema de Moda	Sociedade e Moda Sistema de Moda Materiais Têxteis	36 36 36	6

Na organização das turmas, cada disciplina é dividida em número igual aos dos módulos que a compõem. Ou seja, na prática todas as disciplina de 3 módulos são divididas em 3 turmas A, X e Y com 15 alunos cada uma, podendo variar (45 vagas/vestibular). No caso das disciplinas práticas que exigem atendimento individual por parte do professor, este procedimento é previsto no projeto pedagógico do curso, mas não a divisão das disciplinas teóricas. Nesta Matriz Curricular todas as **disciplinas teóricas** são divididas em 3 turmas. No caso do exemplo acima, como se trata de disciplinas teóricas as cargas horárias e créditos mostrados são multiplicados por 3, portanto, Sociedade e Moda (Hora/Aula 36 X 3 = 108/6 créditos), Sistema da Moda (Hora/Aula 36 X 3 = 108/6 créditos) e Materiais Têxteis (Hora/Aula 36 X 3 = 108/6 créditos). Esta disciplina,Sociedade e Sistema de Moda tem um total de 18 créditos com 324 Horas/Aulas.

Cada módulo de uma disciplina só pode ser ministrado por um professor, porque é prevista aulas conjuntas com as turmas A, X e Y, para o trabalho interdisciplinar (3 professores em sala de aula).

No sistema acadêmico da UDESC – o siga - são registradas as disciplinas com os créditos e a carga horária total dos módulos. Para os três professores dos diferentes módulos o diário de classe é único. O registro dos trabalhos e provas é realizado em conjunto no mesmo diário, pois a nota final é da disciplina e não dos módulos.

O currículo vigente implantado no 1º semestre de 2015, destaca somente as disciplinas, os módulos não aparecem como pode ser observado na Grade Curricular da 1ª fase apresentado abaixo. Os módulos do novo currículo são as antigas disciplinas que nesta matriz curricular perderam sua identidade, pois não são registrados no histórico escolar dos alunos. As ementas e bibliografias são únicas, para os 3 módulos, pois representam as disciplinas, bem como os planos de ensino. Portanto, as notas dos alunos são atribuídas em conjunto por disciplina.

1ª FASE	Curso de Graduação - Bacharelado em MODA				
Código	Disciplinas	Créd	C.H.	Depto.	Pré-requisito
	Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	9	162		
	Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem	6	108		
	Sociedade e Sistema de Moda	6	108		
T O T A L		**21**	**378**		

Quando um aluno reprova em um dos 3 módulos que compõe a disciplina, obrigatoriamente repetirá a disciplina, ou seja, os 3 módulos.

A validação das disciplinas é outro problema, pois precisa necessariamente reunir 3 disciplinas que correspondam aos módulos e que por sua vez fazem parte da disciplina. Para os alunos que por diversos motivos estão transitando por várias fases, o prejuízo é grande, podendo até jubilar pela necessidade de repetir disciplinas antigas que hoje são módulos.

Outro ponto, que ficou bastante confuso foi à solicitação de abertura de processo seletivo, pois uma disciplina com três módulos, necessita de 3 professores, ou seja 3 contratações. No entanto a ementa e as bibliografias são da disciplina que mistura os três conteúdos, causando assim, dificuldade no entendimento por parte dos candidatos.

A presente proposta de reforma curricular tem como objetivo a extinção imediata do currículo em vigor aprovado pela Resolução nº 095, de 16/10/2014 e implantado em 2015/1. A reformulação será na grade curricular, os módulos passarão a serem disciplinas, mantendo-se o número de créditos e horas/aulas. Consequentemente, as ementas e bibliografias foram desmembradas atendendo as especificidades de cada disciplina. Sendo aprovada a reformulação proposta, pretende-se a extinção deste currículo e a migração imediata e obrigatória dos alunos que ingressaram em 2015/1 e 2016/1 no Curso de Bacharelado em Moda. De acordo com o §1º do Art. 2º da Resolução Nº 041/2013 – CONSEPE (ANEXO 3), “Ocorrendo reforma curricular o currículo em vigor entrará em extinção ou será imediatamente extinto, conforme definido no novo PPC”.

3 OBJETIVO DO CURSO

3.1 Objetivo Geral

Formar criadores em moda capacitados para atuar profissionalmente na criação e

desenvolvimento de produtos, intervindo de maneira sustentável e compromissada socialmente no mercado de moda.

3.2. Objetivos específicos

1. Conhecer a área da moda, no que tange a interdisciplinaridade entre Ciência, Arte e Tecnologia;
2. Dominar os fundamentos da profissão, a partir de conhecimentos teóricos e práticos, com vistas à inovação e exigências do mercado de moda;
3. Desenvolver a habilidade de executar projetos de produtos que atendam às necessidades do mercado de moda;
4. Formar cidadãos que estejam preparados para responder às necessidades advindas das mudanças da sociedade contemporânea;
5. Iniciar os discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
6. Proporcionar a interação no trabalho em equipe;
7. Desenvolver princípios éticos e estéticos que criem novas formas de relações entre seres humanos.

4 PERFIL PROFISSIONAL

O profissional formado deve apresentar:

a) Criatividade e apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística para projetar, planejar e desenvolver o produto de moda;
b) Formação técnico-científica com embasamento humanístico e na teoria da Moda, em seus contextos estéticos e artísticos;
c) Senso ético-profissional associado à responsabilidade social;
d) Domínio de métodos, técnicas e processos para elaborar criações que atendam os padrões de conforto e praticidade;
e) Capacidade de interagir interdisciplinarmente com outras áreas de conhecimento;
f) Compreensão do processo tecnológico nas suas relações com o desenvolvimento do conhecimento científico;
g) Amplo conhecimento do sistema e mercado da moda e de seus métodos de pesquisa;
h) Visão atualizada e prospectiva da gestão dos setores de desenvolvimento do

produto de Moda;

i) Capacidade de empreender e gerenciar a sua atividade, consciente das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais e éticas;
j) Capacidade de acompanhar a dinâmica da sociedade de consumo e as condições de trabalho adequado ao mercado.
k) Habilidade em construir prospectivas de moda para os diversos segmentos de mercado.

5 PROPOSTA PEDAGÓGICA

> Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas com o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível comprometendo seus atores e autores (VEIGA, 2005, p.18).

O trabalho no campo da moda exige uma formação multidisciplinar, pois o sistema de moda, responsável pela produção e difusão dos produtos de moda e pela própria manutenção de uma cultura que valoriza o novo e propaga sua constante efemeridade, assim se constitui. Trabalhar com a formação de profissionais de moda, portanto, reivindica igual postura multidisciplinar e a abertura à valorização do novo como categoria significante do social.

A ação pedagógica do Curso de Bacharelado em Moda está pautada no conhecimento e no desenvolvimento de competências, nas áreas de criação e planejamento de produto, a partir de um conceito amplo, englobando a cadeia têxtil/vestuário e o sistema de moda, considerando a complexidade e a interdisciplinaridade como estratégias teóricas e metodológicas de ensino.

Com ênfase na criatividade, apropriação do pensamento reflexivo e na sensibilidade estética, o Projeto Pedagógico do Curso prevê a permanente interação com diferentes áreas do conhecimento em seus contextos político, econômico, histórico, sociológico, psicológico e administrativo. Busca também a ampliação das possibilidades de articulação entre pesquisa científica e extensão universitária, com vistas a proporcionar, aos alunos, oportunidades de vivenciarem experiências de produções inovadoras, em diálogo com as demandas da realidade social.

Floriani (2000) afirma que o diálogo de saberes é um projeto promotor de um novo modo de praticar o conhecimento sobre a natureza, a sociedade, de praticar a inclusão de outros conhecimentos e, dessa forma, produtor de saberes apto a lidar com a complexidade do pensamento que se apresenta na atualidade.

Um curso de moda não se constitui somente em disciplinas de conhecimento específico, como uma visão pragmática pudesse defender. Suas unidades curriculares são constituídas de aulas teóricas e práticas, envolvendo pesquisa, criação, planejamento, gestão, desenvolvimento, produção e distribuição, a partir de consistente reflexão sobre o entorno e o futuro consumidor, em suma, sobre a sociedade na qual o produto de moda irá se inserir. Logo, a produção em moda está sujeita a influência de diversos paradigmas e a ação interdisciplinar possibilita o fluxo de comunicação entre disciplinas, experiências, práticas e saberes tácitos e científicos, para que o produzido seja auto referenciado no seu tempo, mas também preencha no futuro desejos a serem realizados.

Somam-se ainda considerações como a de Santos (1997, 2000), ao defender que o paradigma epistemológico dominante está em crise e que, no contexto da "transição paradigmática", é possível vislumbrar um "paradigma emergente". Ou seja, se reconhece a interdisciplinaridade como um dos caminhos possíveis para a construção de uma nova racionalidade, que diferente da moderna, tem como fundamento o diálogo disciplinar e se mostra mais próxima dos processos de criação e produção em moda. Também, há de se destacar, a condição do ensino universitário, no qual a formação em Moda, no Brasil, predomina. Essa instituição é, politicamente definida, como o *locus* privilegiado de produção de conhecimento e mudança social, sendo, portanto, espaço de criação de novos saberes, com a geração de saberes críticos, propositivos e prospectivos. Assim, hoje, a dúvida e a incerteza não são mais possíveis de eliminação e o ponto de partida, segundo Morin (1999) deve ser: (a) o reconhecimento do caráter multidimensional do fenômeno do conhecimento; (b) o fim do obscurantismo e a busca do esclarecimento de tudo; (c) a busca civilizada do conhecimento, considerando a natureza como finita e o homem nesse processo; (d) a identificação que o conhecimento comporta sombras e zonas cegas.

Os fundamentos pedagógicos do Curso ancoram-se, portanto, nos princípios da interdisciplinaridade, compreendida como:

> [...] processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de

> modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global do mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual (LUCK, 2005, p.64).

As atividades criativas exigem formação multidisciplinar, pois consistem em processos que envolvem intenções, ideias, hipóteses, decisões que deverão ser tomadas de acordo com a forma que o criador quer lhe dar. Neste caminho, várias ações e operações se renovam, como frutos do contexto social e cultural e das estruturas individuais (memória, percepção, imaginação, linguagem), possibilitando criar e recriar. Neste sentido, a ênfase na criatividade, aborda o contexto sociocultural, moldando-se nos próprios valores da vida para atender a demanda contemporânea.

Por toda essa complexidade, a concepção pedagógica do curso foi concebida à luz das diretrizes nacionais para o ensino de Design e para as Artes Visuais, tendo em vista a não existência, ainda, de diretrizes próprias para a moda.

As disciplinas de cada fase se articulam num trabalho interdisciplinar por meio de assuntos transversais, possibilitando envolver os alunos em trabalhos integrados ao longo do curso, com foco no objetivo definido para cada fase. O que se deseja é compor um curso atento aos avanços nas áreas da moda, das artes, do design e da tecnologia, norteando a construção das diretrizes de ensino para uma prática pedagógica dinâmica, socialmente implicada e que permite que as diversas disciplinas possam propor, a cada semestre, um tema a ser trabalhado na fase, por meio de propostas de ensino que atuam interdisciplinarmente, cooperando entre si na proposição de objetivos pedagógicos comuns.

As ATIVIDADES INTEGRADORAS têm como objetivo superar a dificuldade em se trabalhar os diversos conteúdos de forma significativa e contextualizada, através de encontros entre duas ou mais disciplinas que planejam parte de suas atividades em conjunto a partir de um mesmo tema ou projeto. Essa abordagem faz com que o aluno veja a aproximação dos conteúdos de diferentes disciplinas, estabelecendo significado ao aprendizado.

O princípio da interdisciplinaridade proporciona a articulação dos diferentes campos de conhecimento, possibilitando aos alunos a produção de competências a partir de um saber construído de forma interdisciplinar. Efetivamente, o corpo docente terá liberdade para oferecer uma organização em que dois ou mais alicerces de formação (disciplinas de fundamentos teóricos e críticos do conhecimento de moda, disciplinas

instrumentais e disciplinas projetuais e de gestão) realizem um projeto integrador. Assim, a circularidade entre elas será alimentada por objetivos e assuntos transversais.

O planejamento destas atividades interdisciplinares será feito de forma compartilhada e pensado a partir de conceitos comuns às diferentes áreas de conhecimento. A partir daí serão pensadas atividades que podem durar tempos diferenciados, conforme o objetivo foco da fase, a natureza do trabalho ou a necessidade do grupo de alunos.

Resumidamente:

a) Cada fase tem um **Foco** a ser atingido, que estará concentrado em objetivos e ações previamente planejados como projetos interdisciplinares, envolvendo os alunos em trabalhos integrados ao longo do curso;

b) As **Atividades Integradoras** têm como objetivo superar a dificuldade em se trabalhar os diversos conteúdos de forma significativa e contextualizada, através de encontros entre duas ou mais disciplinas da mesma fase que planejam parte de suas atividades em conjunto a partir de um mesmo tema ou projeto. Essa abordagem faz com que o aluno obtenha a aproximação dos conteúdos de diferentes disciplinas, estabelecendo significado ao aprendizado.

c) Cada disciplina definirá critérios de avaliação em relação ao projeto interdisciplinar de acordo com a sua especificidade;

d) A divisão de turma é assegurada conforme a extensão da turma e necessidades operacionais de ensino das disciplinas práticas e teóricas/práticas;

e) Para o desenvolvimento das Atividades Integradoras os professores deverão se reunir, periodicamente, para planejamentos e orientações aos alunos;

f) Tendo o suporte de conhecimentos da metodologia projetual, do sistema de produção e visão atualizada e prospectiva do mercado, sempre tratado de modo interdisciplinarmente e a partir de um foco em comum, por fase, sua progressão culmina com a elaboração do TCC e da Coleção de Moda Autoral;

g) Quando considerado adequado e tendo profissionais e condições técnicas apropriadas, poderá haver oferta de disciplina com carga horária total ou parcial locada na modalidade de ensino à distância.

5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

A Matriz Curricular proposta mantém a filiação à diretriz curricular do Design e assume, conjuntamente, a diretriz curricular das Artes Visuais tendo em vista a inexistência de diretriz curricular para a Moda.

Há muitas proximidades com as pretensões criativas da Arte, tendo em vista a recomendação no DCN das Artes Visuais que haja ênfase nas "formas de realização da interdisciplinaridade" e nos "modos de integração entre teoria e prática".

Igualmente, o perfil do formando em Artes Visuais contempla a "capacitação para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino [...], visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, de modo a privilegiar a apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais e sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras e outras criações visuais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológica", logo, salvo os aspectos relacionados à licenciatura, o perfil do profissional em Moda se assemelha ao de Artes Visuais, o que justifica a adoção dessa diretriz curricular.

A diretriz curricular do Design por sua proximidade com as preocupações mercadológicas e foco no usuário do produto final é também diretriz adequada para a proposta curricular do presente curso.

RESOLUÇÃO QUE APROVA

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 16 DE JANEIRO DE 2009[2]

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais e dá outras providências.

[2] Resolução CNE/CES 1/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de janeiro de 2009, Seção 1, p. 33.

***O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação**, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nos 776/1997 e 583/2001, e as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Artes Visuais, propostas ao CNE pela SESu/MEC,*

considerando o que consta do Parecer CNE/CES nº 280/2007, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 24/7/2008, resolve:

Art. 1º O curso de graduação em Artes Visuais observará as Diretrizes Curriculares Nacionais contidas nesta Resolução e no Parecer CNE/CES nº 280/2007.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução e o Parecer indicado no artigo precedente se expressa através de seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o trabalho de curso, o projeto de iniciação científica, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos relevantes.

Parágrafo único. O projeto pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Artes Visuais, com suas peculiaridades, sua matriz curricular e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades formativas e da integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - incentivo à iniciação à pesquisa artística, científica e tecnológica, como necessária complementação à atividade de ensino;

IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares.

Art. 3º O curso de graduação em Artes Visuais deve ensejar, como perfil do formando, capacitação para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais, visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, de modo a privilegiar a apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras e outras criações visuais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área das Artes Visuais.

Art. 4º O curso de graduação em Artes Visuais deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para:

I - interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;

II - desenvolver pesquisa científica e tecnológica em Artes Visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;

III - atuar, de forma significativa, nas manifestações da cultura visual, instituídas ou emergentes;

IV - atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de Artes Visuais;

V - estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

Parágrafo único. Para a Licenciatura, devem ser acrescidas as competências e habilidades definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais referentes à Formação de Professores para a Educação Básica.

Art. 5º O curso de graduação em Artes Visuais deve desenvolver o perfil do planejado para o egresso a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

I - nível básico: estudos de fundamentação teórico-práticos relativos à especificidade da percepção, criação e reflexão sobre o fenômeno visual;

II - nível de desenvolvimento: estudos e processos de interação com outras áreas do conhecimento, tais como filosofia, estética, sociologia, comunicação e teorias do conhecimento, com o objetivo de fazer emergir e amadurecer a linguagem pessoal do formando através da elaboração e execução de seus projetos;

III - nível de aprofundamento: desenvolvimento do trabalho do formando sob orientação de um professor, buscando vínculos de qualificação técnica e conceitual compatíveis com a realidade mais ampla no contexto da arte.

Parágrafo único. Os conteúdos curriculares devem considerar o fenômeno visual a partir de seus processos de instauração, transmissão e recepção, aliando a práxis à reflexão crítico-conceitual e admitindo-se diferentes aspectos: históricos, educacionais, sociológicos, psicológicos, filosóficos e tecnológicos.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Artes Visuais estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os regimes acadêmicos adotados pelas Instituições de Ensino Superior, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Supervisionado é componente curricular não obrigatório, direcionado à consolidação de determinados desempenhos profissionais, inerentes ao perfil do formando.

§ 1º Para incluir o Estágio Supervisionado no currículo do curso de graduação em Artes Visuais, a Instituição deverá expedir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação.

§ 2º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria Instituição de Ensino Superior, em laboratórios e outros ambientes que congreguem as diversas atividades inerentes à área de Artes Visuais e campos correlatos, em suas múltiplas manifestações.

Art. 8º O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório, que deverá ser conter os seguintes componentes:

I - para o bacharelando:

a) uma reflexão escrita sobre o processo de desenvolvimento do trabalho;

b) uma exposição individual ou coletiva em espaço público;

c) apresentação a uma banca examinadora composta por professores e profissionais da área, nos termos de regulamento próprio.

II - para o licenciando:

a) uma monografia sobre um tema das Artes Visuais;

b) um projeto de curso a ser ministrado sobre esse tema;

c) apresentação a uma banca examinadora composta por professores e profissionais da área, nos termos de regulamento próprio.

Parágrafo único. As Instituições deverão expedir regulamentação própria para o Trabalho de Curso, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, em acordo com os termos deste Artigo.

Art. 9º As Atividades Complementares são componentes curriculares que devem possibilitar o reconhecimento e o cômputo, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo atividades de extensão, bem como a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas e com as inovações tecnológicas.

Parágrafo único. As Atividades Complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, que não se confundem com o Estágio Supervisionado ou com o Trabalho de Curso.

Art. 10. As Instituições de Educação Superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, envolvendo todos os atores relacionados ao processo formativo, em consonância com o projeto pedagógico do curso, observados os aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos estudantes antes do início de cada período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e atividades, a metodologia do processo ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia básica.

Art. 11. Os cursos de graduação em Artes Visuais na modalidade Licenciatura, que visam à formação de docentes, deverão observar as normas específicas relacionadas com essa modalidade de oferta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE

ANUP LEGISLAÇÃO

Informativo sobre a legislação da Educação Superior
ANO 3, Nº 011, Brasília, 01 de Abril de 2004
Associação Nacional das Universidades Particulares
Para maiores informações contatar:
ANUP - Telefones - xx - 61 - 328-6433/7933/7938 - Fax - xx - 61 - 328-8735
e-mail - anup@anup.com.br

RESOLUÇÃO QUE APROVA DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN

Ministério da Educação
Conselho Nacional de Educação
Câmara de Educação Superior
RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004[3]

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961,com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776/97, de 3/12/97 e 583/2001, de 4/4/2001, e as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Design, propostas ao CNE pela SESu/MEC, considerando o que consta dos Pareceres CNE/CES 67/2003 de 11/3/2003, e 195/2003, de 5/8/2003, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2 de junho de 2003 e 12 de fevereiro de 2004, resolve:

Art. 1º O curso de graduação em Design observará as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas nos termos desta Resolução.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como trabalho de conclusão de curso TCC, componente opcional da Instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Design, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às sua inserção institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades especialização integrada e/ou subseqüente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área da graduação, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;

IX - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

---

[3] Republicada por ter saído com incorreção, do original no DOU, de 15 de março de 2004. Publicado no D.O.U, Nº 63, Seção 1, 01 de abril de 2004.

X - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

XI - concepção e composição das atividades complementares;

XII - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

§ 2º Os Projetos Pedagógicos do curso de graduação em Design poderão admitir modalidades e linhas de formação específica, para melhor atender às necessidades do perfil profissiográfico que o mercado ou a região assim exigirem.

Art. 3º O curso de graduação em Design deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnólogicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico e cultural.

Art. 4º O curso de graduação em Design deve possibilitar a formação profissional que revele competências e habilidades para:

I - capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processo de criação;

II - capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;

III - capacidade de interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

IV - visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos.

V domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;

VI - conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;

VII - domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;

VIII - visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos sócioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

Art. 5º O curso de graduação em Design deverá contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:

I - conteúdos básicos: estudo da história e das teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das

relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado;

II - conteúdos específicos: estudos que envolvam produções artísticas, produção industrial, comunicação visual, interface, modas, vestuários, interiores, paisagismos, design e outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal;

III - conteúdos teórico-práticos: domínios que integram a abordagem teórica e a prática profissional, além de peculiares desempenhos no estágio curricular supervisionado, inclusive com a execução de atividades complementares específicas, compatíveis com o perfil desejado do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Design estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as instituições de ensino superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção e pré-requisito, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada Instituição, por seus colegiados superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria Instituição de Ensino Superior, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens correspondentes às diferentes técnicas de produções artísticas, industriais e de comunicação visual, ou outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, o estágio supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas, incluindo ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC é um componente curricular opcional da Instituição de Ensino Superior que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de

atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, Trabalho de Conclusão de Curso TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovado pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 10. As instituições de ensino superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contenham no processo do curso, observados em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos alunos antes do início do período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e bibliografia básica.

Art. 11. A duração do curso de graduação em Design será estabelecida em Resolução específica da Câmara de Educação Superior.

Art. 12. Os cursos de graduação em Design para formação de docentes, licenciatura plena, deverão observar as normas específicas relacionadas com essa modalidade de oferta.

Art. 13. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO

5.2 DEMONSTRATIVO DE VAGAS OFERECIDAS E PREENCHIDAS POR TRANSFERÊNCIA, REINGRESSO OU RETORNO (nos últimos três anos)

ANO/SEMESTRE	Nº vagas (via vestibular)	Nº vagas (via transferência)	Nº vagas (via retorno)	Nº vagas (via reingresso)
2014	45	05	0	01

ANO/SEMESTRE	Nº vagas (via vestibular)	Nº vagas (via transferência)	Nº vagas (via retorno)	Nº vagas (via reingresso)
2015	45	-	-	-

ANO/SEMESTRE	Nº vagas (via vestibular)	Nº vagas (via transferência)	Nº vagas (via retorno)	Nº vagas (via reingresso)
2016	45	03	-	-

São oferecidas 45 vagas via vestibular e são preenchidas estas vagas. Quando ocorrem desistências de acadêmicos as vagas são preenchidas via transferência interna, transferência externa e reingresso.

5.3 DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO (mínimo e máximo)

- **Duração do curso: 08 (oito) semestres, perfazendo quatro anos (04).**
- O tempo mínimo para integralizar o curso é de 04 anos (oito semestres).
- O tempo máximo para integralizar o curso é de 07 anos (quatorze semestres).
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**: 3.240** horas.

5.4 PERCENTUAL CANDIDADO/VAGA (nos três últimos concursos vestibulares)

	2014	**2015**	**2016**
Candidatos Inscritos – Não optantes	446	418	411
Vagas	24	24	24
Candidato Vaga	18,6%	17,42%	17,12%
Candidatos Inscritos – Negro	22	23	24
Vagas	3	3	3
Candidato Vaga	7,33%	7,67%	8,00%
Candidatos Inscritos – Instituições Públicas	143	164	143
Vagas	7	7	7
Candidato Vaga	20,4%	23,43%	23,42

5.5 ESTRUTURA CURRICULAR

5.5.1 Matriz Curricular Vigente Implantada em 2008

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda toma como referência cinco eixos estruturantes, a saber: Conhecimentos Humanísticos; Conhecimentos Artísticos e Culturais; Conhecimentos de Gestão e Comunicação; Conhecimentos de pesquisa, Criação e Desenvolvimento de Produto; Conhecimentos Tecnológicos. A partir destes eixos definiram-se as disciplinas teóricas e práticas do curso.

O eixo dos Conhecimentos Humanísticos tem como princípios a compreensão do comportamento dos seres humanos como foco de estudos, psicológicos, sociológicos, antropológicos, econômicos, linguísticos e estéticos. As disciplinas que trabalham este eixo privilegiam a interpretação, a análise e a contextualização dos significados e valores dos grupos sociais, de suas experiências e história.

O eixo dos Conhecimentos Artísticos e Culturais está ligado ao eixo dos conhecimentos humanísticos, pois ambos privilegiam o estudo da identidade cultural das sociedades. Este eixo aborda os conhecimentos dos movimentos artísticos e culturais, em um processo de percepção, significação e representação diversificada da forma de manifestação conceitual e estética.

O eixo dos Conhecimentos de Gestão e Comunicação direciona a formação acadêmica para o gerenciamento de projetos e trabalhos em equipe, planejamento da produção e comunicação do produto de moda. Busca-se neste contexto, o desenvolvimento da capacidade empreendedora e suas respectivas aplicações na área da criação, produção e mercado.

O eixo dos Conhecimentos de Pesquisa, Criação e Desenvolvimento de Produto prepara para a solução de problemas, voltados a metodologia projetual, a criação e desenvolvimento de produtos, do ponto de vista do equilíbrio entre as qualidades técnicas, ergonômicas e estéticas. Na prática, aplicam-se estes conhecimentos nos projetos interdisciplinares, nos laboratórios (laboratório de design e tecnologia, laboratório de formas, laboratório experimental têxtil, laboratório experimental de confecção e laboratório de informática) e no trabalho de conclusão do curso (TCC).

O eixo dos Conhecimentos Tecnológicos busca os conhecimentos das tecnologias disponíveis para o planejamento, desenvolvimento, criação, modelagem,

produção, divulgação e comercialização do produto de moda do vestuário. Neste processo, somam-se os conhecimentos dos demais eixos para o saber como fazer, criar e inovar na prática profissional, com base teórica e prática experimental.

Para complementar a formação acadêmica os alunos são incentivados a pesquisa importante ao prolongamento das atividades de ensino e como instrumento para iniciação científica.

Estão previstas 270 horas de Atividades Complementares, que podem ser cumpridas através de atividades de ensino, de extensão, de pesquisa, de administração e outras disciplinas isoladas realizadas em outros cursos oferecidos no CEART, conforme Resolução 026/2012- CONSEPE (ANEXO 4), que Regulamenta a matéria nos Cursos de graduação da UDESC.

5.5.1 Matriz curricular vigente – Curso Bacharelado em Moda – Habilitação - Design de Moda – 2008

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré- requisito	Depto	Área de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teóricas	Práticas				
1	Laboratório de Criatividade	-	03	03	-	03	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Desenho Artístico de Moda	-	03	03	-	03	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	História e Moda	03	-	03	02	-	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	História da Arte e do Design	04	-	04	02	-	72	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Sistema de Moda	03	-	03	01	-	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Fundamentos Teóricos e Práticos da Cor	-	02	02	-	03	36	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Sociedade e Moda	03	-	03	01	-	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Materiais Têxteis	02	01	03	02;.	-	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Laboratório de Estilo	-	04	04	-	03	72	Laboratório de Criatividade	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Desenho de	-	03	03	-	03	54	Desenho Art. de	Moda	Ciências

	Figura de Moda							Moda		Sociais Aplicadas
2	Metodologia de Construção do Texto Acadêmico	01	01	02	02	-	36	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	História da Moda Moderna	04	-	04	02	-	72	História e Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Comportamento e Consumo de Moda	02	-	02	01	-	36	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Processos Têxteis	01	02	03	02	-	54	Materiais Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Moda, Cultura e Identidade	03	-	03	01	-	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Ergonomia do Produto	02	-	02	02	-	36	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Laboratório de Pesquisa de Moda	-	03	03	-	02	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Ilustração de Moda	-	03	03	-	03	54	Desenho de Figura de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Oficina de Estilo	01	02	03	-	02	54	Laboratório de Estilo	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	História da Moda Contemporânea	04	-	04	02		72	História da Moda Moderna	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino	-	04	04	-	03	72	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Laboratório Inicial de Confecção	-	03	03	-	03	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Padronagens Têxteis	02	-	02	02	-	36	Processos Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Metodologia Projetual	01	02	03	-	02	54	Laboratório de Pesquisa de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Linguagem e Produção Simbólica	02	-	02	01	-	36	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Desenho Técnico do Vestuário	-	03	03	-	03	54	Ilustração de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Laboratório de Confecção Básica de Protótipos	-	03	03	-	03	54	Modelagem Vestuário Infantil Masculino e Laboratório Inicial Confecção	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

4	Modelagem Básica do Vestuário Feminino	-	04	04	-	03	72	Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	História da Moda no Brasil	04	-	04	02	-	72	História da Moda Contemporânea	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Novos Materiais Têxteis	02	-	02	01	-	36	Padronagens Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Projeto de Produto de Moda	01	02	03	-	02	54	Metodologia Projetual	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Empreendedo-rismo	03	-	03	01	-	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Laboratório de Confecção Avançada de Protótipos	-	03	03	-	03	54	Laboratório de Confecção Básica de Protótipos e Modelagem Básica do Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Gestão da Produção do Vestuário	02	02	04	-	02	72	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Produção de Moda e Imagem	01	02	03	-	03	54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Desenho e Complementos de Moda	-	03	03	-	03	54	Desenho Técnico de Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Modelagem Avançada do Vestuário Feminino	-	04	04	-	03	72	Modelagem Básica do Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Design Têxtil	-	04	04	-	03	72	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Laboratório de Processos Experimentais de Confecção	-	03	03	-	03	54	Modelagem Avançada do Vestuário Feminino e Laboratório de Confecção Avançada de Protótipos	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Marketing de Moda	03	-	03	02		54	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Expressão Visual da Moda	01	01	02	-	03	36	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Conceito e tema de Coleção de Moda	-	03	03	02	-	54	Projeto de Produto de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Técnicas Avançadas de Ilustração	-	03	03	-	03	54	Desenho e Complementos de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

6	Modelagem Tridimensional - Moulage	-	04	04	-	03	72	Modelagem Avançada do Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Projeto de Coleção	-	03	03	-	03	54	Projeto de Produto de Moda e Técnicas Avançadas de Ilustração	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Desenho de Produto de Moda	-	03	03	-	03	54	Técnicas Avançadas de Ilustração e Projeto de Produto de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Comunicação do Produto de Moda	-	02	02	-	02	36	Projeto de Produto de Moda e Expressão Visual da Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Modelagem do Vestuário Informatizada	-	03	03	-	03	54	Modelagem Básica do Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Laboratório Experimental de Confecção do Vestuário	-	03	03	-	03	54	Modelagem Tridimensional - Moulage Laboratório de Processos Experimentais de Confecção	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Design de Estrutura e Superfície Têxteis	-	04	04	-	03	72	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Laboratório de Desenvolvimento de Coleção	-	04	04	-	03	72	Comunicação do Produto de Moda, Desenho de Produto de Moda, Projeto de Coleção, Laboratório Experimental de Confecção do Vestuário e Modelagem Tridimensional - Moulage	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Desenho de *Book* Digital	-	03	03	-	03	54	Desenho de Produto de Moda e Projeto de Coleção	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Oficina de Modelagem do Vestuário	-	02	02	-	03	36	Comunicação do Produto de Moda, Projeto de Coleção, Desenho de Produto de Moda, Modelagem Tridimensional - Moulage e Laboratório Experimental de Confecção do Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

8	Produção de Desfile	-	03	03	-	02	54	Comunicação do Produto de Moda, Projeto de Coleção, Desenho de Produto de Moda Laboratório Experimental de Confecção do Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
	Atividades Complementares	-	-	15	-	-	270	----	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

5.5.1.1 Resumo da Carga Horária do Curso Vigente Implantado em 2008

DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
TOTAL EM DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	165	2.970 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	15	270 horas
TOTAL GERAL	180	3.240 horas

5.5. 2. Matriz Curricular Implantada em 2015/1 – Grade

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré- requisito	Depto	Área de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teóricas	Práticas				
1	Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	03	06	09	1	2	270	-	Moda	Lingüística, Letras e Artes
1	Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem	04	02	06	2	1	180	-	Moda	Ciências Humanas e Filosofia
1	Sociedade e Sistema de Moda	03	03	06	2	1	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Estilo e Figura de Moda	03	06	09	1	2	270	Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	História e Semiótica Aplicada à Moda	03	01	04	1	1	72	-	Moda	Ciências Humanas e Filosofia
2	Consumo e Produção de Moda	03	02	05	1	1	90	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Processos Têxteis e Ergonomia	02	02	04	1	1	72	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Pesquisa de Moda	02	04	06	1	2	180	Estilo e Figura de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	História Moderna e Padronagem Têxtil	03	03	06	1	1	180	-	Moda	Ciências Humanas e

										Ciências Sociais Aplicadas
3	Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário	00	10	10		3	540	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Criação e Produção de Moda	01	07	08	1	2	270	Pesquisa de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Mundo Contemporâneo	02	04	06	1	1	108	-	Moda	Ciências Humanas
4	Tecnologia e Expressão Básica do vestuário	00	10	10		3	540	Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Projeto de Produto de Moda	00	09	09		3	486	Criação e Produção de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Tecnologia e Expressão Avançada do Vestuário	00	07	07		3	378	Tecnologia e Expressão Básica do Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Marketing e Comunicação de Moda	04	02	06	1	1	108	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Design e Gestão do Produto de Moda	01	08	09	1	2	306	Projeto de Produto de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Tecnologia Experimental do Vestuário	00	07	07		3	378	Tecnologia e Expressão Avançada do Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Organização de Evento de Moda	00	03	03		3	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	-	02	02		2	72	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Metodologia de Pesquisa para Moda	02	00	02		2	72	-	Moda	Ciências Humanas
7	Desenvolvimento de Coleção de Moda Autoral	-	06	06		3	324	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Tecnologia Aplicada do Vestuário	-	06	06		3	324	Tecnologia Experimental de Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Brasil e Mercado	03	02	05	1	1	90	Design e gestão do produto de moda	Moda	Ciências Humanas
7	Trabalho de Conclusão de Curso	02	-	02	1		00	Metodologia de Pesquisa para Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas
8	Produção da Coleção Autoral	-	09	09		3	486	Tecnologia Aplicada de Vestuário Trabalho de Conclusão de Curso	Moda	Ciências Sociais Aplicadas e Lingüística, Letras e Artes

8	Coordenação de Evento de Moda	00	03	03		3	162	Desenvolvimento de Coleção de Moda Autoral Organização de Evento de Moda Trabalho de Conclusão de Curso	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
	Atividades Complementares			15		-		-	-	-

Nesta **Matriz Curricular Implantada em 2015** para a organização das turmas, cada disciplina é dividida em número igual aos dos módulos (mostrado abaixo) que a compõem e também conforme a especificidade do ensino prático realizado, permitindo que todos os alunos sejam atendidos de forma adequada, como no caso dos módulos que envolvem trabalho prático, onde o professor atende individualmente os acadêmicos.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	Laboratório de Criatividade Desenho Artístico de Moda Estudos Práticos da Cor	54 72 36	9

O módulo Laboratório de Confecção, da 8ª fase é ministrado por dois professores, devido as especificidade da coleção de formatura, cujos *looks* possuem alto grau de dificuldade, onde o atendimento individual a cada aluno exige maior tempo do professor.

5.5.2.1 Resumo da Carga Horária do Curso Vigente Implantado em 2015/1

DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ	**CRÉDITOS**	**CARGA HORÁRIA**
TOTAL EM DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	163	2934
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	02	36
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	15	270
TOTAL GERAL	180	3240

5.5.2.2 Grade Curricular Vigente por Fase e Foco (implantada em **2015/1**)

1ª. fase: foco no desenvolvimento da criatividade e nos processos criativos.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	Laboratório de Criatividade Desenho Artístico de Moda Estudos Práticos da Cor	54 72 36	9
Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem	História da Arte Estética e Filosofia da Moda Fotografia e Vídeo	36 36 36	6
Sociedade e Sistema de Moda	Sociedade e Moda Sistema de Moda Materiais Têxteis	36 36 36	6
	Total	**378 h/a**	**21cred.**

2ª. fase: foco no desenvolvimento da identidade autoral.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Estilo e Figura de Moda	Laboratório de Estilo Desenho de Figura de Moda Conceito e Tema de Coleção de Moda	54 72 36	9
História e Semiótica Aplicada à Moda	História e Moda Moda, Semiótica e Significação	36 36	4
Consumo e Produção de Moda	Comportamento e Consumo de Moda Produção de Moda	54 36	5
Processos Têxteis e Ergonomia	Processos Têxteis Ergonomia Aplicada ao Vestuário	36 36	4
	Total	**396 h/a**	**22 cred.**

3ª. fase: foco na pesquisa de moda

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Pesquisa de Moda	Laboratório de Pesquisa de Moda Desenho de Moda	54 54	6
História Moderna e Padronagens Têxteis	Padronagens Têxteis História da Moda Moderna	54 54	6

Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino Confecção de Vestuário Infantil e Masculino Desenho Técnico Manual	72 72 36	10
	Total	**396 h/a**	**22cred.**

4ª. Fase: foco nas metodologias para o desenvolvimento de produto.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Criação e Produção de Moda	Metodologia Projetual Materiais Têxteis e Criação Produção de Imagem	54 36 54	8
Mundo Contemporâneo	Sustentabilidade e moda História da Moda Contemporânea	36 72	6
Tecnologia e Expressão Básica do Vestuário	Desenho Técnico de Vestuário Informatizado Confecção de Vestuário Feminino Modelagem Básica de Vestuário Feminino	54 54 72	10
	Total	**432 h/a**	**24 cred.**

5ª. Fase: foco no conhecimento do mercado e desenvolvimento de projeto.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Projeto de Produto de Moda	Produto de Moda Design de Estrutura e Superfície Têxteis Técnicas de Ilustração de Moda	54 54 54	9
Tecnologia e Expressão Avançada do Vestuário	Confecção Avançada de Vestuário Feminino Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	54 72	7
Marketing e Comunicação de Moda	Marketing de Moda Comunicação do Produto de Moda	72 36	6
	Total	**396 h/a**	**22 cred.**

6ª. Fase: foco nos processos de gestão industrial.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Design e Gestão do Produto de Moda	Design Têxtil Desenho de Produto de Moda Gestão da Produção de Vestuário	54 54 54	9
Tecnologia Experimental do Vestuário	Confecção Experimental de Vestuário Modelagem Tridimensional – Moulage	54 72	7
Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral		36	2
Organização de Evento de Moda		54	3
Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)		36	2
	Total	**414 h/a**	**23 cred.**

7ª. fase: foco no projeto de coleção de moda e conclusão do TCC.

Disciplina	**Módulos**	**Horas/aula**	**Créditos**
Desenvolvimento de Coleção de Moda Autoral	Projeto de Coleção Desenho de Coleção de Moda	54 54	6
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		36	2
Tecnologia Aplicada do Vestuário	Tecnologia Experimental de Vestuário Confecção Avançada	54 54	6
Brasil e Mercado	História da Moda no Brasil Empreendedorismo	54 36	5
	Total	**342 h/a**	**19**

8ª. fase: foco no desenvolvimento e na apresentação pública da coleção de moda.

Disciplinas	**Módulo**	**Horas/aula**	**Créditos**
Produção da Coleção de Moda Autoral	Laboratório de Confecção Laboratório de Modelagem Desenho de *Book* Digital	72 54 36	09
Coordenação de Evento de Moda		54	03
	Total	**216 h/a**	**12**

5.5.3 - Matriz Curricular Proposta – Curso Bacharelado em Moda – Para Implantação em 2016/2

A Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Moda proposta toma como referência três eixos estruturantes, a saber: **Fundamentos teóricos e críticos**; **Habilidades Instrumentais**; **Habilidades Projetuais e de Gestão** estes eixos contemplam os três incisos propostos pelo Art 5º tanto das Diretrizes Curriculares do Curso de Design como os das Diretrizes Curriculares do Curso de Artes Visuais.

A partir destes eixos definiram-se as disciplinas teóricas e práticas do curso, que estão organizadas de modo que possam articular os conteúdos, propondo uma dinâmica inter e multidisciplinar. Ou seja, cada fase contempla, por meio de suas disciplinas, um ou mais eixos estruturantes numa pretensão interdisciplinar que se completam no alcance do foco proposto para a formação do estudante. As disciplinas de cada fase atuando, conjuntamente, produzem um projeto interdisciplinar integrador.

As diferentes disciplinas se distribuem nos eixos estruturantes da seguinte forma:

Fundamentos teóricos e críticos	**Habilidades Instrumentais**	**Habilidades Projetuais e de Gestão**
▪ História da Arte ▪ História e Moda ▪ História da Moda Moderna ▪ História da Moda Contemporânea ▪ História da Moda no Brasil	▪ Técnicas de Ilustração de Moda ▪ Desenho Artístico de Moda ▪ Desenho de Figura de Moda ▪ Desenho de Moda ▪ Desenho Técnico Manual	▪ Laboratório de Estilo ▪ Laboratório de Criatividade ▪ Laboratório de Pesquisa de Moda

	▪ Desenho Técnico de Vestuário Informatizado ▪ Desenho de Produto de Moda ▪ Desenho de Coleção de Moda ▪ Desenho de *Book* Digital	
▪ Moda, Semiótica e Significação ▪ Estética e Filosofia da Moda	▪ Materiais Têxteis ▪ Padronagens Têxteis ▪ Processos Têxteis	▪ Metodologia Projetual ▪ Produto de Moda
▪ Sociedade e Moda ▪ Sistema de Moda ▪ Comportamento e Consumo de Moda ▪ Ergonomia Aplicada ao Vestuário ▪ Sustentabilidade e Moda	▪ Estudos Práticos da Cor	▪ Materiais Têxteis e Criação ▪ Design de Estrutura e Superfície Têxteis ▪ Design Têxtil ▪ Projeto de Coleção
▪ Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC) (disciplina) ▪ Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (disciplina)	▪ Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino ▪ Modelagem Básica de Vestuário Feminino ▪ Modelagem Avançada de Vestuário Feminino ▪ Modelagem Tridimensional – Moulage ▪ Laboratório de Modelagem ▪ Tecnologia de Experimental do Vestuário	▪ Marketing de Moda ▪ Empreendedorismo ▪ Gestão da Produção de Vestuário
▪ Produção de Moda ▪ Produção de Imagem ▪ Comunicação do Produto de Moda	▪ Confecção de Vestuário Infantil e Masculino ▪ Confecção de Vestuário Feminino ▪ Confecção Avançada de Vestuário Feminino ▪ Confecção Experimental de Vestuário ▪ Confecção Avançada ▪ Laboratório de Confecção	▪ Conceito e Tema de Coleção de Moda ▪ Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral (disciplina)
	▪ Organização de Evento de Moda (disciplina) ▪ Coordenação de Evento de Moda (disciplina)	

O eixo **Fundamentos teóricos e críticos** tem como princípio a compreensão da sociedade ao longo do tempo e a partir de diferentes aspectos: psicológicos,

sociológicos, antropológicos, econômicos, linguísticos e estéticos. As disciplinnas que trabalham este eixo privilegiam a interpretação, a análise e a contextualização dos significados e valores dos grupos sociais, de suas experiências e história. Igualmente, privilegiam o estudo da identidade cultural das sociedades e seus movimentos artísticos e culturais, em um processo de percepção, significação e representação diversificada da forma de manifestação conceitual e estética. Na prática, aplicam-se estes conhecimentos nos espaços do laboratório Moda e Sociedade e no acervo Modateca, como também nas diversas atividades de pesquisa e extensão universitária.

O eixo **Habilidades Instrumentais** direciona a formação acadêmica para o domínio das técnicas e possibilidades de criação a partir dos exercícios constantes e aperfeiçoamento das habilidades manuais, sensoriais e estéticas, bem como o domínio das estratégias de organização e implementação de projetos.

O eixo **Habilidades Projetuais e de Gestão** culmina os conhecimentos adquiridos nos demais eixos, sendo o responsável final da formação conquistada pelo estudante. Suas diferentes disciplinas preparam para a solução de problemas, voltados à metodologia projetual, à criação e desenvolvimento de produtos, do ponto de vista do equilíbrio entre as qualidades técnicas, ergonômicas e estéticas. De igual forma, o eixo se responsabiliza pelo aprendizado do gerenciamento de projetos e trabalhos em equipe, planejamento da produção e distribuição do produto de moda. Busca-se neste contexto, o desenvolvimento da capacidade empreendedora e suas respectivas aplicações na área da criação, produção e mercado. Busca-se, ainda, os conhecimentos das tecnologias disponíveis para o planejamento, desenvolvimento, criação, modelagem, produção, divulgação e comercialização do produto de moda do vestuário.

Na prática, aplicam-se estes conhecimentos nos laboratórios (Laboratório de Design e Tecnologia, Laboratório Tecnológico de Vestuário e Economia Criativa, Laboratório Experimental Têxtil, Laboratório Experimental de Confecção e Laboratório de Informática), no acervo Teciteca, Modateca e na coleção de formatura.

Em todos os eixos, somam-se os conhecimentos para o saber como fazer, criar e inovar na prática profissional, com base teórica e prática experimental.

Para complementar a formação acadêmica os alunos são incentivados à pesquisa.

Estão previstas 270 horas de Atividades Complementares, que podem ser cumpridas através de atividades de ensino, de extensão, de pesquisa, de administração e atividades mistas incluindo-se LIBRAS e Ética, Legislação e Produção Teatral, ou diversas disciplinas pertencentes a outros currículos, conforme Resolução 026/2012-

CONSEPE (ANEXO 04), que Regulamenta a matéria nos Cursos de Graduação da UDESC.

5.5.3.1 Matriz Curricular Proposta Para Implantação em 2016/2 – Grade

A Matriz Curricular implantada em 2015/1, como se apresenta na sequência sofreu reformulação, os módulos passaram a serem as disciplinas, mantendo-se o número de créditos e horas/aulas. Esta Reforma da Grade Curricular foi realizada visando sua implantação em 2016/2 com a extinção do currículo 095/2014. Desta forma, ocorrerá também a migração imediata e obrigatória de todos os alunos que ingressaram em 2015/1 e 2016/1.

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré- requisito	Depto	Área de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teóricas	Práticas				
1	Laboratório de Criatividade		03	03		03	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Desenho Artístico de Moda		04	04		03	216	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
	Estudos Práticos da Cor	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	História da Arte	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Estética e Filosofia da Moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Humanas e Filosofia
1	Sociedade e Moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Sistema de Moda	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Materiais Têxteis	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Laboratório de Estilo		03	03		03	162	Laboratório de Criatividade	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Desenho de Figura de Moda		04	04		03	216	Desenho Artístico de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Conceito e Tema de Coleção de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	História e Moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais

										Aplicadas
2	Moda, Semiótica e Significação	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Humanas e Filosofia
2	Comportamento e Consumo de Moda	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Produção de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Processos Têxteis	02		02	01		36	Materiais Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Ergonomia Aplicada ao Vestuário	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Laboratório de Pesquisa de Moda	01	02	03	01	02	90	-	Moda	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
3	Desenho de Moda		03	03		03	162	Desenho de Figura de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Padronagens Têxteis	02		02	01		36	Processos Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	História da Moda Moderna	03		03	01		54	História e Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino		04	04		03	216	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Confecção de Vestuário Infantil e Masculino		04	04		03	216	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Desenho Técnico Manual		02	02		03	108	Desenho de Figura de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Metodologia Projetual	01	02	03	01	01	54	Laboratório de Pesquisa de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Materiais Têxteis e Criação	02		02	01		36	Padronagens Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Produção de Imagem		03	03		03	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Sustentabilidade e moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	História da Moda Contemporânea	04		04	01		72	História da Moda Moderna	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Desenho Técnico de Vestuário Informatizado		03	03		03	162	Desenho Técnico Manual	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Confecção de Vestuário		03	03		03	162	Modelagem de Vestuário	Moda	Ciências Sociais

	Feminino							Infantil e Masculino e Confecção de Vestuário Infantil e Masculino		Aplicadas
4	Modelagem Básica de Vestuário Feminino		04	04		03	216	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Produto de Moda	02	01	03	01	01	54	Metodologia Projetual	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Design de Estrutura e Superfícies Têxteis		03	03		03	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Técnicas de lustração de Moda		03	03		03	162	Desenho de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Confecção Avançada de Vestuário Feminino		03	03		03	162	Modelagem Básica de Vestuário Feminino e Confecção de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino		04	04		03	216	Modelagem Básica de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Marketing de Moda	04		04	01		72	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Comunicação do Produto de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Design Têxtil		03	03		03	162	Design de Estrutura e Superfícies Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Desenho de Produto de Moda		03	03		03	162	Técnicas de Ilustração de Moda		
6	Gestão da Produção do Vestuário	02	02	04		02	144	-		
6	Confecção Experimental de Vestuário		03	03		03	162	Confecção Avançada de Vestuário Feminino e Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Modelagem Tridimensional - Moulage		04	04		03	216	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral		02	02		03	108	Conceito e Tema de Coleção de	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

								Moda		
6	Organização de Evento de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	01	01	02	01	01	72	-	Moda	Ciências Humanas
7	Projeto de Coleção		03	03		03	162	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral.	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Desenho de Coleção de Moda		03	03		03	162	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral, Desenho de Produto de Moda.	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Confecção Avançada		03	03		03	162	Confecção Experimental de Vestuário e Modelagem Tridimensional - Moulage		Ciências Sociais Aplicadas
7	Tecnologia Experimental de Vestuário		03	03		03	162	Modelagem Tridimensional - Moulage	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	História da Moda no Brasil	03		03	01		54	História da Moda Contemporânea	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Empreendedorismo	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Humanas
7	Trabalho de Conclusão de Curso	02		02	01		-	Metodologia de Pesquisa para Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas
8	Laboratório de Confecção		04	04		03	216	Modelagem Tridimensional - Moulage e Confecção Experimental de Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Laboratório de Modelagem		03	03		03	162	Modelagem Tridimensional - Moulage	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Desenho de *Book* Digital		02	02		03	108	Projeto de Coleção, Desenho de Coleção de Moda, Tecnologia Experimental de Vestuário e Confecção Avançada	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Coordenação de Evento de Moda		03	03		03	162	Projeto de Coleção, Desenho de	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

								Coleção de Moda, Tecnologia Experimental de Vestuário e Confecção Avançada, Modelagem Tridimensional - Moulage e Confecção Experimental de Vestuário.		
	Atividades Complementares			15			-	-	Moda	

Na Matriz Curricular Proposta conforme a especificidade de cada disciplina e do número de acadêmicos que ingressam via vestibular, que corresponde a 45 (quarenta e cinco) alunos, as disciplinas que envolvem ensino prático, onde o professor atende individualmente os alunos, como laboratórios, sistemas computadorizados, e as disciplinas das áreas de desenho, criação, produção, modelagem, confecção de protótipos e técnicas têxteis, terão no máximo 15 alunos. As disciplinas com conteúdos teóricos e práticos como materiais, processos, estudo de cores, metodologias e gestão da produção terão no máximo 23 (vinte e três) alunos. As disciplinas teóricas não serão divididas. A disciplina Laboratório de Confecção, da 8ª fase é ministrado por dois professores, em consequência da diversidade e das especificidades da coleção de formatura, cujos *looks* possuem alto grau de dificuldade, onde o atendimento individual a cada aluno exige maior tempo do professor.

Como pode ser constatado, o Curso de Bacharelado em Moda oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver sua própria formação intelectual e profissional, pelo permanente estímulo à imaginação e a criatividade, procurando exercitar seus conhecimentos analíticos e inspirar sua capacidade de realização. O curso se destaca por formar um profissional com perfil multidisciplinar, essencial ao mercado de moda.

5.5.3.2 Resumo da Carga Horária do Curso Proposto Para Implantação em 2016/2

DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
TOTAL EM DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	163	2934
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	15	270
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	02	36
TOTAL GERAL	180	3240

5.5.3.3 Grade Curricular por Fase e Foco - Proposta Para Implantação 2016/2

A Matriz Curricular implantada em 2015/1, foi reformulada, os módulos passaram a ser as disciplinas, mantendo-se o número de créditos e horas/aulas. Manteve-se também, o foco de cada fase, que guiará os objetivos e ações do projeto interdisciplinar. Esta Reforma da Grade Curricular foi realizado visando ser implantado em 2016/2. Desta forma, ocorrerá também a migração imediata e obrigatória de todos os alunos que ingressaram em 2015/1 e 2016/1.

1ª. fase: foco no desenvolvimento da criatividade e nos processos criativos.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Laboratório de Criatividade	54	03
Desenho Artístico de Moda	72	04
Estudos Práticos da Cor	36	02
História da Arte	36	02
Estética e Filosofia da Moda	36	02
Sistema de Moda	54	03
Sociedade e Moda	36	02
Materiais Têxteis	54	03
Total	**378 h/a**	**21cred.**

2ª. fase: foco no desenvolvimento da identidade autoral.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Laboratório de Estilo	54	03
Desenho de Figura de Moda	72	04
Conceito e Tema de Coleção de Moda	36	02
História e Moda	36	02
Moda, Semiótica e Significação	36	02
Comportamento e Consumo de Moda	54	03
Produção de Moda	36	02
Processos Têxteis	36	02
Ergonomia Aplicada ao Vestuário	36	02
Total	**396 h/a**	**22cred.**

3ª. fase: foco na pesquisa de moda

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Laboratório de Pesquisa de Moda	54	03
Desenho de Moda	54	03
Padronagens Têxteis	36	02
História da Moda Moderna	54	03
Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	72	04
Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	72	04
Desenho Técnico Manual	36	02
Total	**378 h/a**	**21cred.**

4ª. fase: foco nas metodologias para o desenvolvimento de produto.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Metodologia Projetual	54	03
Materiais Têxteis e Criação	36	02
Produção de Imagem	54	03
Sustentabilidade e moda	36	02
História da Moda Contemporânea	72	04
Desenho Técnico de Vestuário Informatizado	54	03
Confecção de Vestuário Feminino	54	03
Modelagem Básica de Vestuário Feminino	72	04
Total	**432 h/a**	**24 cred.**

5ª. fase: foco no conhecimento do mercado e desenvolvimento de projeto.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Produto de Moda	54	03
Design de Estrutura e Superfície Têxteis	54	03
Técnicas de Ilustração de Moda	54	03
Confecção Avançada de Vestuário Feminino	54	03
Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	72	04
Marketing de Moda	72	04
Comunicação do Produto de Moda	36	02
Total	**396 h/a**	**22 cred.**

6ª. fase: foco nos processos de gestão industrial.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Design Têxtil	54	03
Desenho de Produto de Moda	54	03
Gestão da Produção de Vestuário	72	04
Confecção Experimental de Vestuário	54	03
Modelagem Tridimensional - Moulage	72	04
Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	36	02
Organização de Evento de Moda	36	02
Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	36	02
Total	**414 h/a**	**23 cred.**

7ª. fase: foco no projeto de coleção de moda e conclusão do TCC.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Projeto de Coleção	54	03
Desenho de Coleção de Moda	54	03
Tecnologia Experimental de Vestuário	54	03
Confecção Avançada	54	03
História da Moda no Brasil	54	03
Empreendedorismo	54	03
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	36	02
Total	**342 h/a**	**20 cred.**

8ª. fase: foco no desenvolvimento e na apresentação pública da coleção de moda.

Disciplinas	Horas/aula	Créditos
Laboratório de Confecção	72	04
Laboratório de Modelagem	54	03
Desenho de *Book* Digital	36	02
Coordenação de Evento de Moda	54	03
Total	**216 h/a**	**12 cred.**

Desta forma, além de promover a criatividade e estimular a sensibilidade, o curso oferece um suporte de conhecimento da metodologia projetual, do sistema de produção e visão atualizada e prospectiva do mercado, sempre tratado interdisciplinarmente e a partir de um foco em comum, por fase, cuja progressão de complexidade culmina com a elaboração do TCC e da Coleção de Moda Autoral.

Para atender os dispositivos da lei de 11.645 de 10/03/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004, que dispõem sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, as disciplina *Sociedade e Moda e Sistema da Moda* contemplarão estas questões. Ações serão contempladas também nas atividades de pesquisa e extensão, bem como nos temas transversais, que poderão variar a cada semestre, conforme programa e projeto comum das disciplinas.

De Acordo com o exigido na Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, e na Resolução CNE/CP 2 de 15 de junho de 2012 a presente Reforma Curricular promove a integração da educação ambiental das disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente tendo em vista a relevância do tema para a atual indústria da moda e seus consumidores, cada vez mais atentos à responsabilidade social das empresas e de seus consumos. Especialmente, a disciplina *Sustentabilidade e Moda* se destina ao estudo do impacto ambiental, em suas diferentes dimensões, das políticas ambientais vigentes e na sensibilização do estudante diante de suas responsabilidades sociais com o ambiente. Igualmente, ações com este teor serão contempladas nas atividades de pesquisa e extensão, bem como nos temas transversais, que poderão variar a cada semestre, conforme programa e projeto comum das disciplinas.

De acordo com a Resolução CNE/CP n. 1 de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a presente

Reforma Curricular conscientiza aos Direitos Humanos de modo transversal, contínuo e permanente por meio de diversos conteúdos que discutem os direitos inalienáveis do ser humano, em especial, as disciplinas "Estética e Filosofia da Moda" e "Comportamento e Consumo de Moda", tendo em vista que ambos abordam a interação do sujeito social, a importância da educação, do respeito às normas coletivas de vivência, permitindo que o bacharel em Moda se entenda como sujeito de mudança e transformação social.

No que se refere à lei de LIBRAS, conforme Decreto 5.626/2005, será possível ao estudante realizar disciplina de Libras[4], na condição de disciplina isolada, para considerar as horas cursadas como parte das horas das Atividades Complementares exigidas. Da mesma maneira o aluno interessado poderá realizar a disciplina Ética, Legislação e Produção Teatral, oferecida no Curso de Licenciatura em Teatro do CEART[5] e considerá-la como parte das Atividades Complementares necessárias, assim atendendo a Resolução CNE/CP nº1 de 30 de maio de 2012.

5.5.3 Ementas das disciplinas do currículo proposto e respectiva bibliografia básica (três obras) e complementar (cinco obras).

A Matriz Curricular implantada em 2015/1 sofreu reformulação, os módulos passaram a serem as disciplinas, mantendo-se o número de créditos e horas/aulas. Esta Reforma da Grade Curricular foi realizada para ser implantado em 2016/2. Desta forma, ocorrerá também a migração imediata e obrigatória de todos os alunos que ingressaram em 2015/1 e 2016/1.

Disciplina: **Laboratório de Criatividade**		
Fase - 1º	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Conceitos e ferramentas de criatividade. Princípios da criatividade. Processo criativo.		
Bibliografia Básica: DE LA TORRE, S. **Criatividade Aplicada** - Recursos para uma formação criativa. São Paulo, Madras. 2008. PREDEBON, J. **Criatividade abrindo o lado inovador da mente.** São Paulo: Atlas, 2010. PEDROSA, I. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro. SENAC Nacional, 2006.		
Bibliografia Complementar: BRAGOTTO, D; WECHSLER, S. **Da criatividade à Inovação**. Campinas, SP. Papirus, 2009 JENNY, Peter. **Um olhar Criativo.** Coleção GGmoda, 2015.		

[4] Por exemplo, no Curso de Licenciatura em Artes Visuais (CEART), na 6ª fase, com 04 créditos, LIBRAS é oferecida como disciplina obrigatória.
[5] A disciplina com 4 créditos é oferecida na 7ª fase.

HALLAWEL, Philip. **A Mão Livre 'a Linguagem do Desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 1994.
DE LA TORRE, S. **Criatividade aplicada** – Recursos para uma formação criativa. São Paulo, Madras. 2008.
GUIMARÃES, L**.** A. **cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores.** Sao Paulo: Anna-Bluma, 2000.

Disciplina: Desenho Artístico de Moda		
Fase - 1º	**Créditos –04 CR**	**Horas aula – 72 HA**
Ementa: Fatores representativos no desenho: luz/sombra, volume, perspectiva, composição. Princípio, prática e técnicas de textura e estampas com diferentes materiais. Organização espacial. Desenho de Observação. Elementos básicos do croqui. Introdução ao panejamento (movimento, caimento, características e efeitos de tecidos).		
Bibliografia Básica: HALLAWEL, Philip. **A Mão Livre à Linguagem do Desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 1994. PREDEBON, J. **Criatividade abrindo o lado inovador da mente.** São Paulo: Atlas, 2010. PEDROSA, I. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro. SENAC Nacional, 2006.		
Bibliografia Complementar: DE LA TORRE, S. **Criatividade aplicada** – Recursos para uma formação criativa. São Paulo, Madras. 2008. BRAGOTTO, D; WECHSLER, S. **Da Criatividade à Inovação.** Campinas, São Paulo. Papirus, 2009. FARINA, M; PEREZ, C; BASTOS, **D. Psicodinâmica das cores em comunicação**, 5 ed. Sao Paulo: Edgar Blucher, 2006. GUIMARÃES, L. **A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores.** Sao Paulo: Anna-Bluma, 2000. JENNY, Peter. **Um olhar Criativo.** Coleção GGmoda, 2015.		

Disciplina: Estudos Práticos da Cor		
Fase - 1º	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: Ciência da cor: física, fisiologia e psicologia das cores. Aspectos simbólicos e culturais. Classificação e propriedades das cores. Sistemas de identificação de cores. Harmonia e combinação de cores. Elaboração de cartelas de cores. Aplicação da cor em projetos de desenvolvimento de produto de moda.		
Bibliografia Básica: PEDROSA, I. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro. SENAC Nacional, 2006. FARINA, M; PEREZ, C; BASTOS, D. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. HALLAWEL, Philip. **A Mão Livre à Linguagem do Desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 1994.		
Bibliografia Complementar: GUIMARÃES, L. **A cor como informação**: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Anna-Bluma, 2.000. LINFORD, Chris. The **Complete Ghide to Digital Color:** Creative Use of Color in the Digital Arts. New York: Harper Design International, 2004 PRECIOSA, Rosane. **Produção estética:** notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi, 2005. JENNY, Peter. **Um olhar Criativo.** Coleção GGmoda, 2015.		

Disciplina: História da Arte		
Fase - 1º	**Créditos – 02CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Arte: conceituação e períodos históricos. Processos evolutivos da representação artística ao longo do desenvolvimento da cultura ocidental. Abordagem conjunta de elementos sócio-históricos e formais. Localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas e escolas artísticas e suas relações com o quadro histórico de que são resultado.		
Bibliografia Básica: DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos.** Cosac e Naify. 2011. ITTLE, Stephen.Ismos.**Para entender a arte.** São Paulo: Globo, 2011. JANSON, H.W; JANSON, Anthony. **Iniciação à História da Arte**. 3ª edição. Editora WMF Martins Fontes. 2009.		
Bibliografia Complementar: GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte.** 18ª edição. Ed itora LTC. 2000. STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna.** 1ª edição. Editora Zahar. 1994. JENNY, Peter. **Um olhar Criativo.** Coleção GGmoda, 2015. OLIVEIRA, Sandra R. Ramalho e. **Arte, objetos estéticos e relações culturais.** Linhas : revista do Programa de Mestrado e Cultura, Florianópolis, v. 1, n. 3, p.107-113, dez. 2001. PRECIOSA, Rosane. **Produção estética:** notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi, 2005.		

Disciplina: Estética e Filosofía da Moda		
Fase -1º	**Créditos – 02CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: Formas de percepção, criação e concepção da produção, da contemplação e da função estética na sociedade contemporânea, a partir do Universo da Moda.		
Bibliografia Básica: BARTHES, Roland. Imagem e moda. São Paulo: Martins Fontes, 2005. OLIVEIRA, Sandra R. R. **Imagem também se lê.** São Paulo: Rosari, 2005. JANSON, H.W; JANSON, Anthony. **Iniciação à História da Arte**. 3ª edição. Editora WMF Martins Fontes. 2009.		
Bibliografia Complementar: OLIVEIRA, Sandra R. Ramalho e. **Arte, objetos estéticos e relações culturais.** Linhas : revista do Programa de Mestrado e Cultura, Florianópolis, v. 1, n. 3, p.107-113, dez. 2001. PRECIOSA, Rosane. **Produção estética:** notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi, 2005. DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1997. GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte.** 18ª edição. Ed itora LTC. 2000. STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna.** 1ª edição. Editora Zahar. 1994		

Disciplina: Sociedade e Moda		
Fase – 1ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: A Moda e seu papel social. Identidade sujeito-objeto. Sistematização de visões de mundo. História cultural afro-brasileira. Moda, cultura e sociedade na contemporaneidade.		
Bibliografia Básica: CRANE, Diana. **A Moda e Seu Papel Social**. São Paulo: Editora SENAC, 2005. BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Elfos Ed. Lisboa: Edições 70, 1995. ITTLE, Stephen.Ismos.**Para entender a arte.** São Paulo: Globo, 2011.		
Bibliografia Complementar:		

FEGHALI, Marta Kasznar. **Batendo perna: forças que influenciam o comportamento do consumidor de moda.** In: FEGHALI, M. K.; SCHMID, Erika (orgs.). **O ciclo da moda**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2008. Pp. 13-46.
FLETCHER, Kate. O designer como facilitador. In: FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. Tradução: Janaína Marcoantonio. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. Pp. 162-167.
GRANDI, Silvia. Arte e moda: uma relação em evolução. In: SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008. Pp. 87-96.
GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte.** 18ª edição. Ed itora LTC. 2000.
STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna.** 1ª edição. Editora Zahar. 1994

Disciplina: Sistema de Moda		
Fase -1$^{\underline{0}}$	**Créditos – 03CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa**:** A Cadeia Produtiva da Moda: criação e difusão. A Moda como linguagem. A Moda como Mercado. A Moda como Sistema.		
Bibliografia Básica: CALDAS, Dario. **Universo da moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 1999. CASTILHO, Káthia. **Moda e linguagem**. 2ª ed. rev., São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004. CRANE, Diana. **A Moda e Seu Papel Social**. São Paulo: Editora SENAC, 2005.		
Bibliografia Complementar: FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Senac, 2001. FLETCHER, Kate. O designer como facilitador. In: FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. Tradução: Janaína Marcoantonio. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. Pp. 162-167. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. Tradução de Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 240 p. SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda:** sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007. CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da moda:** (vestuário, comunicação e cultura). 2.ed. São Paulo: Annablume, 2007.		

Disciplina: Materiais Têxteis		
Fase - 1$^{\underline{0}}$	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Fibras têxteis: classificação, simbologia, características e propriedades, identificação. Fios têxteis: classificação, nomenclatura, propriedades. Tecidos:classificações, glossário têxtil com descrição técnica e comercial. Materiais alternativos. Inter-relação fibras-fios-tecidos. Aplicação dos diversos materiais têxteis em produtos de moda.		
Bibliografia Básica: PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTORIA, TRAMAS, TIPOS E USOS**. São Paulo: Senac, 2007. ALMEIDA NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis.** Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1996. V.I. ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de**. Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.		
Bibliografia Complementar: CHANTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem.** São Paulo: Estação das		

Letras Editora, 2006.
GRANA, Cosetta. **Tecnologia e Merceologia Tessile** vol. 1 e 2. Bergaqmo Ponteranica: Editrice San Marco, 2005.
DANIEL, Maria Helena. **Guia Prático dos tecidos.** Osasco, SP: Novo Século Editora, 2011.
VINCENT-RICARD, Françoise. **As espirais da moda.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil.** Guia rápido para entender estampas e padronagens – Editora SENAC, 2012
KUBRUSLY, Emila; IMBROISI, Renato. **Desenho de Fibra - Artesanato Têxtil no Brasil**. Editora: SENAC SÃO PAULO, 2013.

Disciplina: Laboratório de Estilo		
Fase - $2^{\underline{0}}$	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Desenvolvimento da percepção através do estudo e exercícios do estilo individual. Aplicação de cores, formas, volumes e texturas no vestuário e acessórios de moda. O estilo na produção individual.		
Bibliografia Básica: LOVINSKI, N. P. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo** - a história e a influência dos eternos ícones da moda. São Paulo: Girassol, 2010. BUXBAUM, Gerda. **Icons of Fashion, The 20th Century**. London. Prestel. 2005 OFFILY, Ruth. **O Brasil tem Estilo?** Rio de Janeiro: Ed. Senac, 1999		
Bibliografia Complementar: KASZNAR, Marta e DWYER, Daniela. **Engrenagens da Moda.** Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2001. OLIVEIRA, A. C. M. A. A et al. **Moda do Corpo o Corpo da Moda .** São Paulo: Ed. Esfera Ltda, 2002. GUERREIRO. José Antonio. **Novas tecnologias aplicadas a moda | Design, produção, marketing e comunicação**. Editora SENAC. LIGER, Ilse. **Moda em 360 graus**: Design, matéria-prima e produção para o mercado global. Editora SENAC. AVELAR, Suzana. **Moda, globalização e novas tecnologias** - Editoras: Senac Rio de Janeiro e Estação das Letras e Cores		

Disciplina: Desenho de Figura de Moda		
Fase – 2ª	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72 HA**
Ementa: Técnicas de proporção e Estrutura óssea/muscular da figura humana feminina. Transformação da figura humana para a figura de moda. Detalhamento da figura de moda (face,olhos, boca, mãos, pés, cabelos e outros). Técnicas co materiais expressivos. Panejamento aplicado á figura de moda.		
Bibliografia Básica: BALLANGER, Camile. **Desenho Artístico**. São Paulo: Parma. BAXANDALL, Michael. **Sombras e Luzes**. São Paulo: Edusp, 1997. DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** São Paulo:Martins Fontes,1997.		
Bibliografia Complementar: ARNHEIM, Rudolf. **ARTE e Percepção Visual Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora,1994. FEGHALI, Marta Kasznar e Daniela Dwyer. **As Engrenagens da Moda**. Rio de Janeiro: Ed. Senac , 2001. FARINA, M; PEREZ, C; BASTOS, D**. Psicodinâmica das cores em comunicação**, 5 ed. Sao		

Paulo: Edgar Blucher, 2006.
LIGER, Ilse. **Moda em 360 graus**: Design, matéria-prima e produção para o mercado global. Editora SENAC.
AVELAR, Suzana. **Moda, globalização e novas tecnologias** - Editoras: Senac Rio de Janeiro e Estação das Letras e Cores

Disciplina: Conceito e Tema de Coleção de Moda		
Fase - 2º	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: Etapas para a definção de temas de coleção. Estudo da relação do tema com as tendências de moda, arte, cultura e consumo.		
Bibliografia Básica: ERNER, Guillaume. **Sociologia das Tendências.** Coleção GGmoda, 2015. JENNY, Peter. **Um Olhar Criativo**. Coleção GGmoda, 2015. DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** São Paulo:Martins Fontes,1997.		
Bibliografia Complementar: BAXTER, M. **Projeto de produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos.São Paulo: Edigard. Blücher, 2008. FRAGA, Ronaldo. **Caderno de Roupas, Memórias e Croquis.** Editora: SENAC, 2015. LOVINSKI, N. P. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo** - a história e a influência dos eternos ícones da moda. São Paulo: Girassol, 2010. LIGER, Ilse. **Moda em 360 graus**: Design, matéria-prima e produção para o mercado global. Editora SENAC. AVELAR, Suzana. **Moda, globalização e novas tecnologias** - Editoras: Senac Rio de Janeiro e Estação das Letras e Cores		

Disciplina: **História e Moda**		
Fase - 2º	**Créditos – 02CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Moda conceituação, sistema simbólico e perspectiva histórica. Estudos dos elementos sociais, históricos, econômicos e filosóficos que caracterizam uma sociedade de Moda e os sujeitos-moda. Abordagem conjunta de elementos sócio-históricos e formais. Localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas e escolas artísticas e suas relações com o quadro histórico de que são resultado.		
Bibliografia Básica: BLOCH, Marc Leopold Benjamin. **Apologia da história, ou, O ofício de historiador.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001. SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda:** sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007. CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da moda:** (vestuário, comunicação e cultura). 2.ed. São Paulo: Annablume, 2007.		
Bibliografia Complementar: BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**: História e imagem. Bauru: EDUSC, 2004. FISHER, A. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. São Paulo: Bookman, 2010. LOVINSKI, N. P. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo** - a história e a influência dos eternos ícones da moda. São Paulo: Girassol, 2010. MOLINA. Juan J. G. Et all. ***Las lecciones del dibujo***. Madri: Lavel, S.A, 2003. BUXBAUM, Gerda. **Icons of Fashion, The 20th Century**. London. Prestel. 2005		

Disciplina: Moda, Semiótica e Significação		
Fase - 2º	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: Leitura dos produtos ou elementos de moda, de acordo com os conceitos e as categorias semióticas.		
Bibliografia Básica: NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. Rio de Janeiro, 2AB, 2006. NÖTH, Winfred. **A Semiótica do Século XX**. São Paulo: ANNABLUME, 1996. CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da moda:** (vestuário, comunicação e cultura). 2.ed. São Paulo: Annablume, 2007		
Bibliografia Complementar: SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda:** sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007. BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**: História e imagem. Bauru: EDUSC, 2004. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 1990. DORFLES, Gillo. **A moda da moda**. Lisboa: Edições 70, 1995. FISHER, A. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. São Paulo: Bookman, 2010.		

Disciplina: Comportamento e Consumo de Moda		
Fase - 2º	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Conceitos e Objetivos do Estudo do Comportamento de Consumidor. Perfis do Consumidor e sua evolução. Estímulos Externos e Internos: Econômico, Tecnológico, político, cultural, culturais, sociais, pessoas, psicológicos. Consumo de moda. Decisões do comprador.		
Bibliografia Básica: PETER, J. Paul ; ,Olson, Jerry C. **Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing**. Kindle Edition, 2015. SOLOMON, Michael. **O Comportamento do Consumidor**: Comprando, Possuindo e Sendo. Kindle Edition. 2016. DISITZER, Márcia & VIEIRA, Sílvia. **A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.		
Bibliografia Complementar: BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa: Ed. 70, 1991. VEIGA, Patrícia. **Moda em Jornal.** Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004. McCRACKEN, Grant. **Cultura & Consumo - novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e atividades de consumo.** Coordenação: Everardo Rocha. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Mauad, 2003. SHAW, D. Koumbis Dimitri. **A compra profissional de moda** – Coleção GGmoda, 2014. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável.** Coleção GGmoda, 2014		

Disciplina: Produção de Moda		
Fase – 2ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Componentes da comunicação estratégica da Produção de Moda em diversos		

formatos como editorial, catálogo, desfile, lançamentos entre outros. Áreas de atuação e seus processos criativos e práticos: Produtor de Moda, Figurinista, *Stylist*, Personal Stylist/ Consultor de Moda. Moda e contexto cultural. Moda e contestação social. As mensagens da moda. Significados da moda. Moda e mobilidade social. Roupa como proteção física. Ditames da moda. Conceitos e Áreas de Atuação, Contato com o Cliente, Etapas e Processos do Trabalho, Desenvolvimento de Produção de Moda em Catálogos, Editoriais e Filmes Publicitários.
Bibliografia Básica: AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem** . 4 ed., rev. São Paulo: SENAC, 2006. 258 p. BAUDRILLARD, J. **Para uma crítica da economia política do signo**. São Paulo: Edições Gallimard; Lisboa: Edições 70, 1972 JOFFILY, Ruth. ANDRADE M. C. A. **Produção de Moda.** Editora Senac Nacional, 2011.
Bibliografia Complementar: KOUMBIS, Dimitri. **Varejo de Moda – Da Gestão ao Merchandising**. Coleção GGmoda, 2015. BAILEY, Sarah; BAKER, Jonathan. **Moda e Visual Merchandising**. Coleção GGmoda, 2014. BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação** . Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267p. MEADOWS, Toby – **Como montar e gerenciar uma marca de moda** – Editora Bookman, 2013. GUERRERO, José Antonio. **Novas tecnologias aplicadas a moda: Design, produção, marketing e comunicação.** Editora SENAC.

Disciplina: Processos Têxteis		
Fase - 2º	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Procesos de Fiação, Tecelagem e Malharia. Processos de Fabricação e de Não/Tecido e Malharia. Beneficiamento Têxtil.		
Bibliografia Básica: BROSSARD, I. **Technologie des Textiles.** Paris: Dunod, 1997. JUNKER, Paul. **Manual para padronagem de tecidos planos.** São Paulo: Brasiliense, 1987. ERHARDT, Theodor. **Curso Técnico Têxtil: física e química aplicada, fibras têxteis, tecnologia**. São Paulo: E.P.U, 1976. v.I;II e III.		
Bibliografia Complementar: AQUISTAPASSE, Lusa Rosângela Lopes. **Cultura Material: a estamparia têxtil como fator de inovação no comércio de tecidos de lã.** Dissertação de mestrado. Programa Pós-Graduação em Engenharia de Produção. PPGEP – UFSM, 2001 HUDSON, Jennifer. **Process – 50 product designs from concept to manufacture**. London: Laurence King Publishing, 2008 KUBRUSLY, Emila; IMBROISI, Renato. **Desenho de Fibra - Artesanato Têxtil no Brasil**. Editora: SENAC SÃO PAULO, 2013. ARAGÃO, Elizabeth Fiúza. (ORG.) **Fiar e Tecer. 120 Anos da Indústria Têxtil no Ceará**. Sinditêxtil – FIEC/Fortaleza – Ceará, 2002 EDWARDS, Clive – **Como compreender design têxtil.** Guia rápido para entender estampas e padronagens – Editora SENAC, 2012 .		

Disciplina: Ergonomia Aplicada ao Vestuário		
Fase – 2ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Ergonomia: definição, objetivos, história, métodos e aplicação. Antropometria.		

Ergonomia na Concepção do Vestuário.
Bibliografia Básica: GRAVE, M. de F. **Modelagem sob a ótica da Ergonomia.** São Paulo: VENNEX, 2004. IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção.** São Paulo: Edgard Blücher, 2010. WALTER CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana H.; FAUST Richard. **Ergonomia e Usabilidade: Conhecimento, Métodos e Aplicação**. Editora Novatec, 2010.
Bibliografia Complementar: GOMES, João. **Ergonomia do Objeto – Sistema Técnico de Leitura Ergonômica.** Editora Escritura, 2011. PETROSKI, E.L. **Antropometria:técnicas e padronizações**. PortoAlegre:Palotti,2003. MARTINS, S. B. **O Conforto no vestuário: uma interpretação da Ergonomia.** Metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário. Tese. UFSC, 2005. JENNY, Peter. **Desenho anatômico.** Coleção GGmoda, 2015. PEZZOLO, Dinah Bueno – **Na moda sem erro:** do berço à terceira idade para todas as ocasiões – Editora SENAC – 2011

Disciplina: Laboratório de Pesquisa de Moda		
Fase – 3ª	**Créditos – 03CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: A pesquisa de comportamento do consumidor, métodos e ferramentas. Características multifacetadas das tendências de mentalidades. Competências para análise da moda na atualidade.		
Bibliografia Básica: MORACE, Francesco. **O que é futuro?** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013. BRANNON, E. **Fashion Forecasting.** New York, USA: Fairchild Publications, 2010. CALDAS, D. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências.** Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.		
Bibliografia Complementar: DOMÍNGUES, M. Coolhunters: **caçadores de tendência na moda.** São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2011. SEIVEWRIGHT, S. **Pesquisa e Design.** Porto Alegre: Bookman, 2009. DALPRA, P. **DNA Brasil: tendências e conceitos emergentes para as cinco regiões brasileiras.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. LIGER, I. **Moda em 360 graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012 DE MASI, D. **O Futuro Chegou** – modelos de vida para uma sociedade desorientada. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.		

Disciplina: **Desenho de Moda**		
Fase – 3ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Proporções e estrutura óssea/muscular para construção da representação da figura masculina e infantil estático e em movimentos. Estudo de diferentes biótipos. Aplicação dos recursos técnico/artísticos para a representação gráfica de modelos de roupas com diferentes tipos de tecidos, texturas e estampas – panejamento. Desenho de projeção da figura de moda: de frente, de lado, de costas. Aspecto compositivo e ambientação.		
Bibliografia Básica: DAWBER, Martin. ***Big book of fashion illustration*: a soucebook of contemporary illustration.** London: Bastford, 2006.		

MORRIS, Bethan. ***Fashion illustrator*, manual do ilustrador de Moda.** São Paulo CosacNaify, 2007.
TATHAM Caroline e SEAMAN Julian. ***Corso di Disegno per Stilisti***. Itália: Il Castello, 2004.

Bibliografia Complementar:

GORDON, Loise**. O corpo em movimento**. Lisboa: Presença, 1991.
PARRAMÓN, José Maria. **Assim se desenha.** Lisboa: Presença, 1993.
CAMARENA, Elá **Desenho de moda no CorelDRAW X6 Editora: São Paulo**
JENNY, Peter. **Desenho anatômico** - Coleção GGmoda, 2015.
FEYERABEND, F.V.; GHOSH, Frauke. Ilustração de moda – Moldes. Coleção GGmoda, 2014

Disciplina: Padronagens Têxteis		
Fase - 3º	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36 HA**

Ementa: Representação técnica do desenho de padronagem. Armações fundamentais – tela, sarja, cetim - e seus derivados. Armações especiais. Práticas de descampionamento. Identificação direito/avesso e fio urdume e trama.

Bibliografia Básica:

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTORIA, TRAMAS, TIPOS E USOS**. São Paulo: Senac, 2007.
JUNKER, Paul. **Manual para padronagem de tecidos planos. São Paulo**: Brasiliense, 1987.
RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução À Tecnologia Têxtil.** Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986, v.II

Bibliografia Complementar:

BROSSARD, I. **Technologie des Textiles.** Paris: Dunod, 1997.
ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de**. Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
CHANTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.
GOODE, Amanda Briggs – **Design de estamparia têxtil** – Editora Bookman, 2014.
SENAI. **Planejamento dos processos produtivos têxteis**. Senai SP, 2015

Disciplina: **Historia da Moda Moderna**		
Fase - 3º	**Créditos – 03CR**	**Horas aula –54 HA**

Ementa: Condições sócio-históricos da produção e consumo da moda ocidental, a partir do século XIV ocidental e a articulação desta à sociedade moderna européia.

Bibliografia Básica:

DUBY, Georges & AIRES, Philippe (orgs). **História da Vida Privada**. São Paulo: Cia das Letras, 1996. vols. 2, 3 e 4.
LIPOVETSKI, Gilles. **O Império do Efêmero**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
ELIAS, Nobert. **A sociedade de Corte.** Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2001

Bibliografia Complementar:

RAMOS, Arthur. **As culturas européias e europeizadas: introdução à antropologia brasileira**. Rio de Janeiro: Mec/Dac, 1975.
SANT'ANNA, M. R. **Aparência e poder:** novas sociabilidades urbanas em Florianópolis de 1950 a 1970. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
SCHWARCZ. Lilia Moritz. **As Barbas do Imperador**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

DORFLES, Gillo. **A moda da moda**. Lisboa: Edições 70, 1995.

Disciplina: Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino		
Fase - 3$^{\underline{0}}$	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72 HA**
Ementa: Conceitos Básicos da Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino Adulto. Estudo da Antropometria. Medidas Referenciais do Corpo Humano. Estudo Anatômico do Corpo Humano Planificado. Tabela de Medidas do Corpo Humano. Estudo de Bases Industriais do Vestuário Infantil e Masculino. Identificação dos Moldes. Ficha Técnica da Modelagem do Vestuário. Interpretação de Modelos do Vestuário Infantil e Masculino.		
Bibliografia Básica LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006. SILVEIRA, Icléia. **Apostila de Modelagem**: **Bases e Modelos do Vestuário Infantil e Masculino.** UDESC/CEART, 2013. GOULARTI FILHO, Alcides; JENOVEVA NETO, Roseli. **A indústria do vestuário**: **economia, estética e tecnologia.** [S.l.]: Letras Contemporâneas: UNESC, 1997.		
Bibliografia Complementar: PETROSKI, Edio Luiz (org). **Antropometria: técnicas e padronizações**. Editora Pallotti, RS, 1999. ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: **Modelagem Plana Masculina.** Editora SENAC-DF, Brasília, 2008. AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas** – Editora Bookman, 2015. SIMILI, Ivana Guilherme & VASQUES, Ronaldo Salvador – **Indumentária e moda: Caminhos investigativos** – Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2014. ALDRICH, Winifred - **Modelagem plana para moda feminina** – Bookman Companhia Editorial, 2014.		

Disciplina: Confecção de Vestuário Infantil e Masculino		
Fase – 3ª	**Créditos – 04CR**	**Horas aula – 72HA**
Ementa: Etapas do Processo Produtivo do Vestuário. Ficha Técnica do Produto do Vestuário. Apresentação dos equipamentos do Laboratório de Confecção. Informações sobre segurança no ambiente do laboratório. Conhecimento das máquinas, equipamentos e acessórios industriais. Propriedades das linhas e tipos de pontos. Planejamento de encaixe, risco, enfesto e corte. Treinamento operacional em máquinas de costura industrial. Exercícios práticos de costura industrial. Testes de modelagem e protótipos.		
Bibliografia Básica: BRANDÃO, Gil. **Aprenda a costurar**. Editora Edioura, 1996. PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015 AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. PETROSKI, Edio Luiz (ORG.) **Antropometria: técnica e padronização.** Editora Pallotti, RS, 1999. SILVEIRA, Icléia. **Apostila de Modelagem**: **Bases e Modelos do Vestuário Infantil e Masculino.** UDESC/CEART, 2013. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA.São Paulo, 2010.		

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura.** Editora Ediouro, 1996.

Disciplina: Desenho Técnico Manual		
Fase – 3ª	**Créditos – 02CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Desenho manual da figura plana para o desenho técnico (feminina, masculina e infantil) Tipos de linhas e cotas. Representação gráfica de detalhes como: tipos mangas, golas, decotes, aviamentos entre outros; variações de godês, evasés, drapés, franzidos, pregas e plissados; peças do vestuário planificado e em escala: saia, blusa, calça, vestido, casaco e outros. Representação gráfica da textura dos fios, tecidos planos, malharia, tricôs entre outros. Interpretação do modelo de roupas de projeção da figura de moda.		
Bibliografia Básica: FRENCH,Thomas Ewing. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica.** São Paulo: Globo, 1995. 5ª ed. LEITE, Adriana e VELLOSO, Marta D. **Desenho Técnico de Roupa Feminina**. Rio de Janeiro: Senac, 2006. ABLING, Bina. ***Fashion sketchbook*.** New York: Fairchild Publications,1996.		
Bibliografia Complementar: BAXTER, Mike. **Projeto de Produtos**. Guia prático de desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1989. MORAES, Dijon. **Limites do Design**. São Paulo: Studio Nobel, 1997. OLIVEIRA, Ana Cláudia Mei Alves. **A Moda do Corpo o da Corpo da Moda**. São Paulo: Ed. Esfera Ltda, 2002. PEDROSA, Mário. **Forma e Percepção Estética**. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1996. PREBEBON, José. **Criatividade:** Abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1998.		

Disciplina: Metodologia Projetual		
Fase – 4ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Planejamento e concepção de projeto do produto de moda. Pesquisa de tendências orientadas ao produto. Múltiplas fontes de informações utilizadas na pesquisa e na análise competitiva. Estruturação de coleções de moda.		
Bibliografia Básica: BACK, N. *et al.* **Projeto Integrado de Produtos:** planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008. MORAES, D. de et al. **Cadernos de Estudos Avançados em Design: Método**. Barbacena, MG: EduEMG, 2011. CLAZIE, I. **Portfólio Digital de Design:** um guia prático para apresentar seus trabalhos online. São Paulo: Blücher, 2011.		
Bibliografia Complementar: MOZOTA, B. B. de. **Gestão do Design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa.** Porto Alegre: Bookman, 2011. PHILLIPS, P.L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Blücher, 2008. MARIANO, M. L. V. **Da Construção à Desconstrução: a modelagem como recurso**		

criativo no design de moda. (Dissertação - Mestrado em Design*)*. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2011.
MENEZES, M. dos S.; SOUZA, P. de M. **A Expressão Tridimensional nos Processos de Criação de Produtos de Moda. 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Em Design (Anais).** São Paulo, 13 a 16 de out de 2010.
PHILLIPS, P.L. ***Briefing:*** **a gestão do projeto de design.** São Paulo: Blücher, 2008.

Disciplina: Materiais Têxteis e Criação		
Fase - 4º	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: Texteis técnicos. Pictogramas e códigos de manutenção têxteis. A concepção de novos materiais têxteis.		
Bibliografia Básica: PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTORIA, TRAMAS, TIPOS E USOS**. São Paulo: Senac, 2007. ALMEIDA NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis.** Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1996. V.I. ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de**. Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.		
Bibliografia Complementar: CHANTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem.** São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. GRANA, Cosetta. **Tecnologia e Merceologia Tessile.** vol. 1 e 2. Bergaqmo Ponteranica: Editrice San Marco, 2005. DANIEL, Maria Helena. **Guia Prático dos tecidos.** Osasco, SP: Novo Século Editora, 2011. ANDRADE FILHO, José Ferreira de & SANTOS, Laércio Frazào dos. **Introdução à tecnologia têxtil.** Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1984. V.III CLARKE, Sarah E. Braddock. **O' MAHONY, Marie. Techno Textiles – revoltuinary fabrics for fashion and design.** London: Thames & Hudson, 2005		

Disciplina: Produção de Imagem		
Fase - 4º	**Créditos – 03CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Introdução à produção de moda. A fotografia, produtos gráficos, vídeos e desfiles no contexto das artes, da cultura popular e das mídias. A imagem de moda como espetáculo. Semiótica aplicada à leitura da fotografia de moda. Elementos de produção de moda. Os diversos projetos de produção. Novas tecnologias. O século XIX: as repercussões sociais. Os movimentos e "escolas" de fins do século XIX e início do século XX. As tendências da produção de moda contemporânea e suas novas funções sociais.		
Bibliografia Básica: JOFFILY, Ruth. ANDRADE M. C. A. **Produção de Moda.** Editora Senac Nacional, 2011. ETCHEVERRY, Carolina; MONTEIRO, Charles. (ORG). **FOTOGRAFIA, HISTÓRIA e CULTURA VISUAL: PESQUISAS RECENTES.** Série Mundo Contemporâneo 2. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2012. MARTINE, Joly. **Introdução à Análise da Imagem.** Lisboa, Ed. 70, 2007.		
Bibliografia Complementar: KOUMBIS, Dimitri. **Varejo de Moda** – Da Gestão ao Merchandising. Coleção GGmoda, 2015. BAILEY, Sarah; BAKER, Jonathan. **Moda e Visual Merchandising**. Coleção GGmoda,		

2014.
BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação** . Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267p.
Astrid Façanha e Cristiane Mesquita. Styling e criação de imagem de moda. **Editora: São Paulo**
JENNY, Peter. Um olhar criativo - Coleção GGmoda, 2015.
BAILEY, Sarah; BAKER, Jonathan. Moda e Visual merchandising. Coleção GGmoda, 2014

Disciplina: Sustentabilidade e Moda		
Fase 4ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Conceitos e dimensões da sustentabilidade. Agenda 21. O sistema de moda no contexto da sustentabilidade. Ciclo de vida do produto de moda. Ecomoda, *slow fashion* e moda ética. Materiais orgânicos, reutilizados e reciclados. Logística reversa. Projeto de coleção de moda sustentável.		
Bibliografia Básica: BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade. Uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2012. FLETCHER, Kate & GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. GWILT, Alisin. **Moda Sustentável** – Um Guia Prático. Coleção GGmoda, 2015.		
Bibliografia Complementar: MANZINI, E; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. LEE, Matilda. **Eco Chic*: o* guia de moda ética para a consumidora consciente**. *1 ed.*São Paulo*:* Larousse. 2009. SCHULTE, Neide Kohler. **Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo.** Ed. Da Udesc, Florianópolis, 2015. SALCEDI, Elena. Moda ética para um futuro sustentáve. Coleção GGmoda, 2015 FOULKES, Fiona – **Como compreender moda. Guia rápido para entender estilos** – SENAC, 2012.		

Disciplina: História da Moda Contemporânea		
Fase 4ª	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72 HA**
Ementa: Condições sociais e culturais, desenvolvidas na sociedade burguesa capitalista e sua relação com a produção da aparência e das subjetividades contemporâneas. Transformações sofridas no sistema de moda no século XIX até a atualidade no Mundo e no Brasil.		
Bibliografia Básica: DUBY, Georges & AIRES, Philippe (orgs). **História da Vida Privada**. São Paulo: Cia das Letras, 1996. vols. 4 e 5. MENDES, Valerie D. **A moda do século XX:** 280 ilustrações, 66 em cores. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CASTILHO, Káthia. **Moda e linguagem**. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2003.		
Bibliografia Complementar: HOBSBAWN, Eric. **A Era dos Extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1990. LIPOVETSKY, Gilles. **O império do Efêmero**. São Paulo: Cia das Letras, 1991. AGRA, Lucio. **História da arte no século XX**: ideias e movimentos. São Paulo: Anhembi		

Morumbi, 2004.
CONTE , Adriana Job Ferreira. **Moda, uma metáfora** – Editora Appris, 2015.
ROCHE, Daniel. **A cultura das aparências: uma história da indumentária**. **Editora: São Paulo**

Disciplina: Desenho Técnico de Vestuário Informatizado		
Fase 4ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Introdução ao desenho de moda informatizado. Desenho digital das figuras planas (feminino, masculino e infantil) para representação do desenho técnico. Representação gráfica de detalhes: tipos mangas, golas, decotes, aviamentos; variações de godês, evasés, drapés, franzidos, pregas e plissados; peças do vestuário: saias, blusas, calças, vestidos, casacos e outros. Aplicação de texturas, estampas, malharia, tricôs entre outros. Layout: desenho de moda manual com desenho técnico digital, ambientação e apresentação manual e digital.		
Bibliografia Básica: FRENCH,Thomas Ewing. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. São Paulo: Globo, 1995. 5ª ed. LEITE, Adriana e VELLOSO, Marta D. **Desenho Técnico de Roupa Feminina**. Rio de Janeiro: Senac, 2006. MENEGOTTO, Jose Luis; ARAUJO, Tereza Cristina Malveira de**. Desenho Digital: Técnica e Arte.** Editora Interciência, 2013.		
Bibliografia Complementar: GOMES F., João. **Gestalt do Objeto.** São Paulo: Escrituras Editora, 2000. RUCEL, Jean. **A Técnica o desenho**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDRAW X6.** Editora: São Paulo. STIPELMAN, Steven – **Ilustração de moda: Do conceito à criação** – Editora Bookman, 2015. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: Técnicas de ilustração para estilistas**. Editora SENAC, 2013.		

Disciplina: Confecção de Vestuário Feminino		
Fase: 4ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Execução de testes de modelagem e de protótipos básicos do Vestuário Feminino. Fichas técnicas do produto de vestuário.		
Bibliografia Básica: VEELAG, Aenne Burda Gmbh & Co.KG. **A Costura tornada fácil**. Tradução de Virginia SOUZA, Blanc de. Slovenia, 2002. BRANDÃO, Gil. **Aprenda a costurar**. Editora Edioura, 1996. PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015		
Bibliografia Complementar: SMITH, Alison. **Costura Passo a Passo.** Editora Publifolh, 2012. ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014. OLIVEIRA, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA. São Paulo, 2010. STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura.** Editora Ediouro, 1996.		

Disciplina: Modelagem Básica de Vestuário Feminino		
Fase – 4ª	**Créditos – 04CR**	**Horas aula – 72 HA**
Ementa: Conceitos Básicos da Modelagem do Vestuário Feminino Adulto. Estudo Anatômico do Corpo Humano Planificado. Medidas Referenciais do Corpo Humano. Tabela de Medidas do Corpo Humano. Estudo de Bases Industriais do Vestuário Feminino. Interpretação de Modelos do Vestuário. Estudo das pences.		
Bibliografia Básica: OSÓRIO, Ligia. **MODELAGEM** – **Organização e Técnicas de Interpretação.** Caxias do Sul:Editora Educs, 2007. SILVEIRA, Icléia. **Apostila de Modelagem**: interpretação de modelos do vestuário feminino. UDESC/CEART, 2016. NAKAMICHI, Tomoko - **A magia da modelagem.** Pattern Magic, Coleção GGmoda, 2014		
Bibliografia Complementar: NAKAMICHI, Tomoko; SATO, Hisako. **A arte de modelar roupas**. Pattern Magic. Tecidos elásticos . Coleção GGmoda, 2014. GILEWSKA, Teresa. ***Le Modeélisme de mode. Moulage les bases***. Vol. 3 EYROLLES, 2010. JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. ***Draping for fashion design***.2a.ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1993. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA.São Paulo, 2010. FULCO, Paulo de Tarso**. Modelagem Plana Feminina.** São Paulo: SENAC, 2011.		

Disciplina: Produto de Moda		
Fase – 5ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Gestão integrada do design. Relações entre pesquisa do consumidor e desenvolvimento do produto. Conexões entre pesquisa de moda, pesquisa de tendências de mercado, desenvolvimento do produto e diferencial competitivo. Uso de sistemas computadorizados.		
Bibliografia Básica: BACK, N. *et al.* **Projeto Integrado de Produtos:** planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008. MORAES, D. de et al. **Cadernos de Estudos Avançados em Design: Método**. Barbacena, MG: EduEMG, 2011. PHILLIPS, P.L. **Briefing: a gestão do projeto de design.** São Paulo: Blücher, 2008.		
Bibliografia Complementar: CLAZIE, I. **Portfólio Digital de Design:** um guia prático para apresentar seus trabalhos online. São Paulo: Blücher, 2011. MOZOTA, B. B. de. **Gestão do Design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa.** Porto Alegre: Bookman, 2011. DE MASI, D. **O Futuro Chegou** – modelos de vida para uma sociedade desorientada. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014. LINDKVIST, Magnus. **O Guia do Caçador de Tendências**: como identificar as forças invisíveis que moldam os negócios, a sociedade e a vida. São Paulo: Editora Gente, 2010. MASSONIER, Veronica. ***Tendências de Mercado****: están pasado cosas*. Buenos Aires: Granica, 2008.		

Disciplina: Design de Estrutura e Superfícies Têxteis		
Fase 5ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Fundamentos do design de superfície, conceito e campo de ação do design têxtil. Fontes de criatividade para criação têxtil. Métodos de criação de padrões e construção de padronagens têxteis. Leis distributivas e de repetição padrões para estamparia corrida. Estampa localizada. Composição e harmonia de cores. Sistemas computadorizados: vetorial e *bitmap*.		
Bibliografia Básica: EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia para compreender estampas e padronagens.** Tradução Luciana Guimarães. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012 FREITAS, Renata Teixeira Oliveira de. **Design de superfície: ações comunicacionais táteis nos processos de criação**. São Paulo: Edgar Blucher, 2012. RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de superfície.** Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.		
Bibliografia Complementar: COSTA, MARIA IZABEL**. Transformação do Nãotecido: uma abordagem do design têxtil em produtos de moda.** Dissertação de Mestrado- Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção . UFSC/SC, Florianópolis, 2003. NEVES, Manoela. **Desenho Têxtil – tecidos**. Estado Português e Comunidade Européia, Universidade do Minho,Tec-Minho, 2000. RIBIM, Renata. **Desenhando superfície**. São Paulo: Edições Rosari, 2010. KUBRUSLY, Emila; IMBROISI, Renato. **Desenho de Fibra - Artesanato Têxtil no Brasil**. Editora: SENAC SÃO PAULO, 2013. ARAGÃO, Elizabeth Fiúza. (ORG.) **Fiar e Tecer. 120 Anos da Indústria Têxtil no Ceará**. Sinditêxtil – FIEC/Fortaleza – Ceará, 2002		

Disciplina: Técnicas de Ilustração de Moda		
Fase 5ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Técnicas de ilustração (perzonalização/estilização) do desenho da figura de moda utilizando diferentes técnicas e materiais artísticos. Elementos formais e visuais para representação do produto de moda (complementos). Croqui e desenho técnico. Ilustração digital.		
Bibliografia Básica: ABLING, Bina. ***Fashion sketchbook*.** New York: Fairchild Publications, 1996. 2008. CALLY, Blackman. ***100 years of fashion illustration***. London: Laurence King. 2007. MORRIS, Bethan. ***Fashion illustrator,* manual do ilustrador de Moda.** São Paulo CosacNaify, 2007.		
Bibliografia Complementar: BORRELLI, Laird. ***Fashion illustration* now.** London: Thames & Hudson, 2000. RUCEL, Jean. **A Técnica o desenho**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. DE LA TORRE, S. **Criatividade aplicada** – Recursos pra uma formação criativa. São Paulo, Madras. TAMBINI, Michael. **O Design do Século.** São Paulo. Editora Ática, 2004. FEYERABEND, F.V.; GHOSH, Frauke. **Ilustração de moda – Moldes**. Coleção GGmoda, 2014.		

Disciplina: **Confecção Avançada de Vestuário Feminino**		
Fase – 5ª	**Créditos – 03CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Execução de testes de modelagem e de protótipos elaborados na disciplina de Modelagem Avançada do Vestuário Feminino . Fichas técnicas do produto do vestuário.		
Bibliografia Básica: VEELAG, Aenne Burda Gmbh & Co.KG. **A Costura tornada fácil**. Tradução de Virginia Blanc de Souza, Slovenia, 2002. BRANDÃO, Gil. **Aprenda a costurar**. Editora Edioura, 1996. PETROSKI, Edio Luiz (ORG.) **Antropometria: técnica e padronização.** Editora Pallotti, RS, 1999.		
Bibliografia Complementar: ARAUJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015 OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA.São Paulo, 2010. STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura.** Editora Edioura, 1996.		

Disciplina: **Modelagem Avançada de Vestuário Feminino**		
Fase – 5ª	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72HA**
Ementa: Estudo do transporte de pences. Elementos de ajustamento do vestuário. Processos para a interpretação de modelos com o uso do Desenho Técnico do Vestuário. Interpretação de diversos modelos do Vestuário Feminino. Utilização de Sistema Computadorizado. Graduação. Digitalização. Encaixe e Impressão.		
Bibliografia Básica: SILVEIRA, Icléia. **Apostila de Modelagem**: Modelagem no Sistema Computadorizado. UDESC/CEART, 2016. LEITE, Adriana Sampaio, VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed Senac Nacional, 2004. NAKAMICHI, Tomoko. **A magia da modelagem**. Pattern Magic, Coleção GGmoda, 2014.		
Bibliografia Complementar: NAKAMICHI, Tomoko; SATO, Hisako. **A arte de modelar roupas**. Pattern Magic. Tecidos elásticos . Coleção GGmoda, 2014. PETROSKI, Edio Luiz (ORG.) **Antropometria: técnica e padronização.** Editora Pallotti, RS, 1999. GILEWSKA, Teresa. ***Le Modeélisme de mode. Moulage les bases***. Vol. 3 EYROLLES, 2010. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA.São Paulo, 2010. FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem Plana Feminina.** São Paulo: SENAC, 2011.		

Disciplina: Marketing de Moda		
Fase – 5ª	**Créditos – 04 CR**	Horas aula – **72 HA**
Ementa: Conceitos de *Marketing*. Sistema e ambiente de *marketing*-mercados. Ciclo de vida do produto na moda. Pesquisa e *marketing*. Dimensionamento e segmentação de mercado. Visão geral do composto de *marketing*. O comportamento do consumidor. Previsão de vendas: conceitos e técnicas.		
Bibliografia Básica:		

COBRA, Marcos. **Marketing e Moda**. São Paulo: SENAC, 2007
KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
KUAZAQUI, Edmir. (Org.) **Administração Empreendedora – Gestão Marketing Criativos e Inovadores.** Sei Universitário, 2015.

Bibliografia Complementar:

KALIL, Gloria. ***FASHION* MARKETING**: relaçao da moda com o mercado. Editora: SENAC, 2011.
SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de**. Pesquisa de Marketing: Conceitos e Metodologia.** Editora Pearson, 2011.
KOTLER, Philip; **Marketing para o século XXI.** Ediouro, 1ª edição 2008.
TORRES, Claudio de. **A Bíblia do Marketing Digital**. Editora Novatec, 2012
KIM, W. Chan. MAUBORGNE, Renée. **A Estratégia do Oceano Azul: Como Criar Novos Mercados e Tornar a Concorrência Irrelevante.** Editora Campus, 2010

Disciplina: Comunicação do Produto de Moda		
Fase – 5ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Princípios fundamentais da comunicação visual do produto. Vitrinismo: objetivos, funções, conceitos, elementos complementares, iluminação. Desenvolvimento da Percepção visual através de exercícios de reconhecimento e análise (leitura) de obras de arte e imagens de moda. Elementos da composição plástica e sua influência na criação da moda.		

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W. ***The culture industry: selected essays on mass culture*.** London : Routledge, 1993.
BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267p.
MARTINE, Joly. **Introdução à Análise da Imagem.** Lisboa, Ed. 70, 2007.

Bibliografia Complementar:

PRECIOSA, Rosane. **Produção estética:** notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi, 2005.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
USSER, Villém. **A imagem in Filosofia da caixa preta**. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Relume Dumará, 2002.
ERNER, G. ***Sociologia de las Tendencias.*** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação**. São Paulo, Editora Martins Fontes, 1997.

Disciplina: Design Têxtil		
Fase 6ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Estética têxtil contemporânea. Novas tecnologias. Técnicas e processos de estamparia artesanal para criação de superfícies têxteis industriais. Procedimentos de transformação Têxtil. Técnicas de estamparia corrida e localizada: serigrafia, transfer, sublimação e impressão digital. Sistema Computadorizado. Projeto e metodologia para criação coleção têxtil.		

Bibliografia Básica:

LASCHUK, Tatiana. **Design têxtil: da estrutura a superfície**. Porto Alegre: UniRitter,

2010.
RÜTHSCHILLING, Evelise Anecet. **Design de superfície.** Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.
NEVES, Jorge: **Estamparia Têxtil.** Estado Português e Comunidade Européia, Universidade do Minho,Tec-Minho, 2000.

Bibliografia Complementar:

AQUISTAPASSE, Lusa Rosângela Lopes. **Cultura Material: a estamparia têxtil como fator de inovação no comércio de tecidos de lã.** Dissertação de mestrado. Programa Pós-Graduação em Engenharia de Produção. PPGEP – UFSM, 2001
HUDSON, Jennifer. **Process** – **50 product designs from concept to manufacture**. London: Laurence King Publishing, 2008
TAMBINI, Michael. **O Design do Século.** São Paulo. Editora Ática, 2004.
KUBRUSLY, Emila; IMBROISI, Renato. **Desenho de Fibra - Artesanato Têxtil no Brasil**. Editora: SENAC SÃO PAULO, 2013.
ARAGÃO, Elizabeth Fiúza. (ORG.) **Fiar e Tecer. 120 Anos da Indústria Têxtil no Ceará**. Sinditêxtil – FIEC/Fortaleza – Ceará, 2002

Disciplina: Desenho de Produto de Moda		
Fase 6ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Desenho de produtos de moda com aplicação de diferentes recursos técnico/artísticos com representações manuais e digitais. Ilustração (estilização/perzonalização) de figuras de moda com aplicação de harmonias de cores. Desenho de moda manual com tratamento digital e desenho técnico. Desenho de moda digital: vetorial e bitmap. Projeto interdisciplinar.		

Bibliografia Básica:

FEGHALI, Marta Kasznar e Daniela Dwyer. **As Engrenagens da Moda**. Rio de Janeiro: Ed. Senac , 2001.
JONES, Sue Jenkyn. ***Fashion Design*: manual do estilista**. São Paulo: CosacNaify, 2005.
MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator, manual do ilustrador de Moda.** São Paulo CosacNaify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRAGOTTO, D; WECHSLER, S. **Da Criatividade à Inovação. Campinas,** São Paulo. Papirus, 2009.
BLONDEAU, Claudine.[et al] **Esmod Edition**, 1995.
FRENCH, Thomas Ewing. **Desenho técnico e tecnologia gráfica.** São Paulo: Globo, 1995. 5ª ed.
TAMBINI, Michael. **O Design do Século.** São Paulo. Editora Ática, 2004.
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho Técnico de roupa feminina.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

Disciplina: **Gestão da Produção do Vestuário**		
Fase – 6ª	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72HA**
Ementa: Posicionamento competitivo da indústria têxtil e confecção catarinense e brasileira. Cadeia de Valor Global e Local do Negócio da Moda. Análise Econômica da Viabilidade do Produto. Mix de produto e planejamento de coleção. Sistemas Produtivos do Vestuário e Estratégias Competitivas. Cronometragem e Crono-análise. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Gestão da Qualidade Total. Layout tradicional e celular de confecção.		

Estrutura de fichas técnicas do produto do vestuário**.**
Bibliografia Básica: ABRANCHES, Gerson Pereira. **Manual da gerência de confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995. v. I e II. ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. DAVIS, Mark M. et alli. **Fundamentos da Administração da Produção**. Porto Alegre: Bookman, 2001, 3ª ed.
Bibliografia Complementar: OHNO, Taichii. **Sistema Toyota de Produção.** Atlas 2007. RIGUEIRAL, Carlota & RIGUEIRAL, Flávio. **Design & moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção.** São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Brasília, DF: MDIC, 2002. SLACK, Nigel et. Alli. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002. REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da inovação tecnológica.** 2.ed.Barueri, São Paulo: Manole, 2008. AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. **Estudo prospectivo setorial: têxtil e confecção.** Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. – Brasília: ABDI, 2010.

Disciplina: **Confecção Experimental de Vestuário**		
Fase: 6ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Execução de testes de modelagem e protótipos elaborados na disciplina de Modelagem Tridimensional – Moulage. Fichas técnicas do produto do vestuário.		
Bibliografia Básica: VEELAG, Aenne Burda Gmbh & Co.KG. **A Costura tornada fácil**. Tradução de Virginia Blanc de Souza, Slovenia, 2002. BRANDÃO, Gil. **Aprenda a costurar**. Editora Edioura, 1996. SMITH, Alison. **Costura Passo a Passo.** Editora Publifolh, 2012.		
Bibliografia Complementar: PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015 ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA.São Paulo, 2010. STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura.** Editora Edioura, 1996.		

Disciplina: **Modelagem Tridimensional - Moulage**		
Fase 6ª	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72HA**
Ementa: Conceito da técnica tridimensional. Origem, aspectos e o uso no processo industrial. A relação entre técnica/corpo/criatividade. Execução da técnica com o uso dos bustos de costura. Construção do corpo básico reto e modelado. Modelos de mangas. Estudo de Drapeados. Interpretação de modelos do vestuário feminino. Refilamento do trabalho. Preparação dos moldes.		
Bibliografia Básica:		

DUBURG, Annette. **Moulage: Arte e técnica no design de moda**. Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. – Porto Alegre: Bookman, 2012.
AMADEN, Connie – ***Crawford. The Art of Fashion Draping***. The Fashion Institute of Design and Merchandising. New York: Fairchild Publications, 1998.
SILVEIRA, Icléia. **Modelagem Tridimensional- Moulage.** Apostila do Departamento de Moda, CEART/UDESC, 2015.

Bibliografia Complementar:

NAKAMICHI, Tomoko; SATO, Hisako. **A arte de modelar roupas**. Pattern Magic. Tecidos elásticos . Coleção GGmoda, 2014.
GILEWSKA, Teresa. ***Le Modeélisme de mode. Moulage les bases***. Vol. 3 EYROLLES, 2010.
JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. ***Draping for fashion design***.2a.ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1993.
OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA.São Paulo, 2010.
FULCO, Paulo de Tarso**. Modelagem Plana Feminina.** São Paulo: SENAC, 2011.

Disciplina: Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral		
Fase – 6ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Estudo teórico de temas de coleção de moda e de produções artísticas e estilísticas vinculados aos temas selecionados para os estudos.		

Bibliografia Básica:

BAXTER, M. **Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos.** São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2011.
DE MORAES, D. **Metaprojeto: o design do design.** São Paulo: Blücher, 2010.
VAZÃO, C. ***Metadesign* – ferramentas, estratégias e ética para a complexidade**. São Paulo: Blücher, 2010.

Bibliografia Complementar:

ERNER, Guillaume. **Sociologia das Tendências.** Coleção GGmoda, 2015.
JENNY, Peter. **Um Olhar Criativo**. Coleção GGmoda, 2015.
CARDOSO, R. **Design para um Mundo Complexo.** São Paulo: Cosac Naify, 2013.
PHILLIPS, P.L. ***Briefing:* a gestão do projeto de design.** São Paulo: Blucher, 2008
MONNEYRON, Fréderic. **A moda e seus desafios**. São Paulo: SENAC, 2012.

Disciplina: Organização de Evento de Moda		
Fase – 6ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: A produção de desfiles de moda contemporâneos. Organização, planejamento, orientação e acompanhamento de todas as fases de realização de eventos de moda.		

Bibliografia Básica

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos** . São Paulo: Contexto, 2005.
VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: SENAC, 2011.
RESENDE, DILMA; PRADO, Anna. Eventos, produção e Gestão. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar:

BUCKLEY, Clare; MCASSEY, Jacqueline**. Fundamentos de Design de Moda**: Styling

de Moda. Editora Bookmen, 2013.
EVANS, Caroline. O Espetáculo Encantado. In: ***Fashion Theory***: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002. Berg/Editora Anhembi Morumbi, 2001.
JOFFILY,Ruth. **Jornalismo e produção de moda.** São Paulo: Nova Fronteira, 2001.
PACCE, Lilian. **Pelo mundo da moda.** São Paulo. Ed. SENAC, 2006.
DUGGAN, Ginger G. **O maior espetáculo da terra:** Os desfiles de Moda Contemporâneos e sua Relação com a Arte Performática. IN: Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002.

Disciplina: Medologia de Pesquisa para Moda (TCC)		
Fase – 6ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Métodos científicos. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Regulamento para Elaboração de Projeto e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Escrita científica. Aspectos metodológicos da pesquisa científica. Técnicas para o desenvolvimentos de artigos científicos.		
Bibliografia Básica: AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica:** diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1998. DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. CALDAS, Dario. **Observatório de sinais** – teoria e prática de pesquisa de tendências. São Paulo: Senac, 2004.		
Bibliografia Complementar: BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. COSTA, Deborah. **Leitura e Produção de Textos na Universidade**. Editora: Alínea e Átomo, 2013. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de; **Método e Metodologia na Pesquisa Científica.** 3 edição. Editora Yendis, 2009. BARTHES, Roland. **O sistema da moda**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa: 1995		

Disciplina: **Projeto de Coleção**		
Fase – 7ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Elaboração de *book* de coleção de produtos de moda. Projeto de coleção.		
Bibliografia Básica: JONES,Sue Jenkyn. ***Fashion*** **Design, manual do estilista.** SP: CosacNaify, 2005 BACK, N. *et al*. **Projeto Integrado de Produtos:** planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008. BAXTER, Mike. **Projeto de Produtos. Guia prático de desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1989.		
Bibliografia Complementar: DE MORAES, D. **Metaprojeto: o design do design.** São Paulo: Blücher, 2010. PHILLIPS, P.L. ***Briefing:*** **a gestão do projeto de design**. São Paulo: Blucher, 2008. PIPES, A. **Desenho para designers:** habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.		

CARDOSO, R. **Design para um mundo complexo.** São Paulo: Cosac Naify, 2013.
DE MASI, D. **O Futuro Chegou** – modelos de vida para uma sociedade desorientada. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

Disciplina: Desenho de Coleção de Moda		
Fase – 7ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Apresentação de projetos: *layout* manual de *book* de coleção. Painel de ilustração de moda. Técnicas para apresentação do croqui, estampas, tecidos e acessórios. Montagem da coleção final (croqui manual) e desenho técnico.		
Bibliografia Básica: BAXTER, Mike. **Projeto de Produtos. Guia prático de desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1989. MORRIS, Bethan. ***Fashion illustrator*, manual do ilustrador de Moda.** São Paulo CosacNaify, 2007. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design, manual do estilista**. SP: CosacNaify, 2005		
Bibliografia Complementar: OSTROWER, Faiga. **Criatividade e processos de criação.** Rio de Janeiro: Vozes, 1991. TAMBINI, Michael. **O Design do Século.** São Paulo. Editora Ática, 2004. BAUDRILLARD, J. **O sistema de objetos**. São Paulo, Perspectiva, 4ª ed., 2000. FRENCH, Thomas Ewing. **Desenho técnico e tecnologia gráfica.** São Paulo: Globo, 1995. 5ª ed. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho Técnico de roupa feminina.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.		

Disciplina: Tecnologia Experimental de Vestuário		
Fase – 7ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Modelagem do vestuário como processo criativo.		
Bibliografia Básica: DUBURG, Annette. **Moulage: Arte e técnica no design de moda**. Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. – Porto Alegre: Bookman, 2012. NAKAKAMICHI Tomoko; SATO, Hisako. **Drapeados.** Coleção GGmoda, 2014. NAKAKAMICHI Tomoko . **A magia da Modelagem.** Pattern Magic Coleção GGmoda, 2014.		
Bibliografia Complementar: NAKAKAMICHI Tomoko; SATO, Hisako. **A arte de modelar roupas**. Pattern Magic Coleção GGmoda, 2014. DUBURG, Annette. **Moulage: Arte e técnica no design de moda**. Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. – Porto Alegre: Bookman, 2012. GILEWSKA, Teresa. ***Le Modeélisme de mode. Moulage les bases***. Vol. 3 EYROLLES, 2010. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA. São Paulo, 2010. FULCO, Paulo de Tarso**. Modelagem Plana Feminina.** São Paulo: SENAC, 2011.		

Disciplina: **Confecção Avançada**		
Fase: 7ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Execução de testes de modelagem e protótipos elaborados na disciplina Tecnologia Experimental do Vestuário.		

Bibliografia Básica: VEELAG, Anne Burda Gmbh & Co. KG. **A Costura tornada fácil**. Tradução de Virginia Blanc de Souza, Slovenia, 2002. PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015. SMITH, Alison. **Costura Passo a Passo.** Editora Publifolh, 2012.
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. BRANDÃO, Gil. **Aprenda a costurar**. Editora Ediouro, 1996. AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA. São Paulo, 2010. STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura.** Editora Ediouro, 1996.

Disciplina: História da Moda no Brasil		
Fase: 7ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54HA**
Ementa: Sistema de moda no Brasil contemporâneo: história, indústria, mercado e criadores: espaço profissional e empreendedor para o profissional de moda.		
Bibliografia Básica: SANT'ANNA. Mara Rubia. Teoria de Moda. 2ª. Ed. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2009. NOVAIS, Fernando A. (org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1998. Vol. 1 ao 4. DAMATTA, Roberto A. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988.		
Bibliografia Complementar: BRAGA, João. **Um século de Moda.** Editora D'livros. 2010. CASTILHOS, Káthia; GARCIA, Carol. **Moda Brasil:** fragmentos de um vestir tropical. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2001. BRAGA, João; PRADO, Luís André. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências.** 2ª ed., Disal Editora, 2011. CASTILHO, K., MARTINS, Marcelo M. **Discurso da Moda**: Semiótica, Design e Corpo - Kathia Castilho, 2012. CRANE, Diana. **Ensaios sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Senac, 2011.		

Disciplina: Empreendedorismo		
Fase – 7ª	**Créditos – 02CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: As profissões da moda e a dimensão empreendedora. Modelagem de negócios de moda. Canvas. Preço, custo e lucratividade. Cadeia de Valor da Moda e oportunidades profissionais. Perfil empreendedor e liderança. Modelagem Os novos paradigmas da sociedade. O processo empreendedor. Gestão de negócios, estratégias e controle de resultados. O empreendedor e o empresário.		
Bibliografia Básica: KUAZAQUI, Edmir. (Org.) **Administração Empreendedora – Gestão Marketing Criativos e Inovadores.** Sei Universitário, 2015. DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. MEADOWS, Toby. **Como montar & gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.		

Bibliografia Complementar: CAETANO, Bruno. Manual do Empreendedorismo. 74 Dicas para ser Empreendedor de Sucesso. Editora Gente, 2014. BROWN, Tim. **Design thinking**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CAPODAGLI, Bill, JACKSON, Lynn. **Nos bastidores da Pixar: lições do playground corporativo mais criativo do mundo**. Tradução: Maria Amália Bernardi Caccuri. São Paulo: Saraiva, 2010. DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*):** prática e princípios . 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. MASSONIER, Veronica***. Tendências de Mercado: están pasado cosas***. Buenos Aires: Granica, 2008.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		
Fase: 7ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36HA**
Ementa: Orientação para a Elaboração do artigo. Apresentação do Resultado.		
Bibliografia Básica: ALVES-MAZZOTTI , A .J. ; GEWANDSZNAJDER , F. **O método nas ciências naturais e sociais:** Pesquisa Quantitativa e Qualitativa . São Paulo: Editora Pioneira, 1999. BAUER, M. W.; GASKELL G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som:** um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.		
Bibliografia Complementar: ABNT – **Associação Brasileira de Normas Técnicas.** Normas diversas. Rio de Janeiro, ABNT, [s/d]. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. LAVILLE, C.; DIONE, J. **A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999. MARQUES, M. O. **Escrever é Preciso:** o princípio da pesquisa científica. 4. Ijuí, RS: Ed Unijuí, 2001. MAINGUENEAU D. **Novas tendências em análise do discurso.** Campinas: Editora da Unicamp, 1997.		

Disciplina: **Laboratório de Confecção**		
Fase – 8ª	**Créditos – 04 CR**	**Horas aula – 72 HA**
Ementa: Desenvolvimento dos *looks* selecionados para o evento de formatura.		
Bibliografia Básica: VEELAG, Aenne Burda Gmbh & Co.KG. **A Costura tornada fácil**. Tradução de Virginia Blanc de Souza, Slovenia, 2002. PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015. SMITH, Alison. **Costura Passo a Passo.** Editora Publifolh, 2012.		
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. BRANDÃO, Gil. **Aprenda a costurar**. Editora Edioura, 1996. AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA. São Paulo, 2010.		

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura.**

Disciplina: **Laboratório de Modelagem**		
Fase – 8ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: Interpretação da modelagem dos modelos criados para coleção. Execução dos moldes. Análise dos protótipos. Ajuste final da modelagem. Apresentação dos modelos.		
Bibliografia Básica: DUBURG, Annette. **Moulage: Arte e técnica no design de moda**. Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. – Porto Alegre: Bookman, 2012. NAKAMICHI, Tomoko; SATO, Hisako. **Drapeados**. Coleção GGmoda, 2014. NAKAMICHI, Tomoko. **A magia da modelagem**. Pattern Magic, Coleção GGmoda, 2014.		
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. NAKAMICHI, Tomoko; SATO, Hisako. **A arte de modelar roupas**. Pattern Magic. Tecidos elásticos . Coleção GGmoda, 2014. GILEWSKA, Teresa. ***Le Modeélisme de mode. Moulage les bases***. Vol. 3 EYROLLES, 2010. OLIVEIRS, Ana Luiza; ARRUDA, Katia Oliveira. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina.** Editora: LK EDITORA. São Paulo, 2010. FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem Plana Feminina.** São Paulo: SENAC, 2011.		

Disciplina: **Produção de *Book* Digital**		
Fase – 8ª	**Créditos – 02 CR**	**Horas aula – 36 HA**
Ementa: Elaboração do *Book* digital de coleção de moda contendo painéis, textos, croquis, desenhos técnicos, cartela de cores e materiais.		
Bibliografia Básica: ABLING, Bina. ***Fashion sketchbook*.** New York: Fairchild Publications, 1996. ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia** – Perspectivas da Estética Digital – 2ªEd. – SENAC – São Paulo, 2012 PACCE, Lilian. **Pelo mundo da moda.** São Paulo. Ed. SENAC, 2006.		
Bibliografia Complementar: BUCKLEY, Clare; MCASSEY, Jacqueline**. Fundamentos de Design de Moda**: Styling de Moda. Editora Bookmen, 2013. CLAZIE, I. **Portfólio Digital de Design:** um guia prático para apresentar seus trabalhos *online*. São Paulo: Blücher, 2011. JONES, Sue Jenkyn. ***Fashion Design, manual do estilista***. SP: CosacNaify, 2005 MENEGOTTO, José Luis. **Desenho Digital: Técnica e Arte** – Editora Interciência, 2000. TAMBINI, Michael. **O Design do Século.** São Paulo. Editora Ática, 2004.		

Disciplina: Coordenação de Evento de Formatura		
Fase – 8ª	**Créditos – 03 CR**	**Horas aula – 54 HA**
Ementa: O trabalho do Produtor de Moda. Instrumentos de uso na produção. Produção de moda em diferentes tipos de atuação. Organização, planejamento, orientação e acompanhamento de todas as fases da realização de um evento de moda. O profissional de moda como assessor de jornalistas e produtores na pesquisa e criação da imagem de moda.		

Interrelações entre produtor, fotógrafo, coreógrafo, publicitário, cliente, modelo, profissionais de beleza, diretor de arte e demais envolvidos.
Bibliografia Básica MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos** . São Paulo: Contexto, 2005. VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: SENAC, 2011. RESENDE, DILMA; PRADO, Anna. **Eventos, produção e Gestão**. São Paulo: Contexto, 2016.
Bibliografia Complementar: BUCKLEY, Clare; MCASSEY, Jacqueline**. Fundamentos de Design de Moda**: Styling de Moda. Editora Bookmen, 2013. EVANS, Caroline. O Espetáculo Encantado. In: **Fashion Theory**: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002. Berg/Editora Anhembi Morumbi, 2001. JOFFILY,Ruth. **Jornalismo e produção de moda.** São Paulo: Nova Fronteira, 2001. PACCE, Lilian. **Pelo mundo da moda.** São Paulo. Ed. SENAC, 2006. DUGGAN, Ginger G. **O maior espetáculo da terra:** Os desfiles de Moda Contemporâneos e sua Relação com a Arte Performática. Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002.

5.5.4 Quadro de Equivalência – Reforma Curricular Implantada em 2015/1

Matriz Curricular Vigente Implantado em 2008			**Matriz Curricular Implantado 2015**		
Disciplina	**Fase**	**Créditos**	**Disciplina**	**Fase**	**Créditos**
▪ Laboratório de Criatividade ▪ Desenho Artístico de Moda ▪ Fundamentos Teóricos e Práticos da Cor	1ª 1ª 1ª	03 03 02	Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	1ª	09
▪ História da Arte e do Design ▪ Moda Cultura e Identidade	1ª 2ª	04 03	Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem	1ª	06
▪ Sistema de Moda ▪ Sociedade e Moda ▪ Materiais Têxteis	1ª 1ª 1ª	03 03 03	Sociedade e Sistema de Moda	1ª	06
▪ Laboratório de Estilo ▪ Desenho de Figura de Moda ▪ Conceito e Tema de Coleção de Moda	2ª 2ª 6ª	04 03 03	Estilo e Figura de Moda	2ª	09
▪ História e Moda ▪ Linguagem e Produção Simbólica	1ª 4ª	03 02	História e Semiótica Aplicada à Moda	2ª	04

▪ Comportamento e consumo de Moda ▪ Produção de Moda e Imagem	2ª 5ª	02 03	Consumo e Produção de Moda	2ª	05
▪ Processos Têxteis ▪ Ergonomia do Produto	2ª 2ª	03 02	Processos Têxteis e Ergonomia	2ª	04
▪ Laboratório de Pesquisa de Moda ▪ Ilustração de Moda	3ª 3ª	03 03	Pesquisa de Moda	3ª	06
▪ Padronagens Têxteis ▪ História da Moda Moderna	3ª 2ª	02 04	História Moderna e Padronagem Têxtil	3ª	06
▪ Modelagem do Vestuário Infantil e Masculino ▪ Laboratório Inicial de Confecção ▪ Desenho Técnico do Vestuário	3ª 3ª 4ª	04 03 03	Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário	3ª	10
▪ Metodologia de Construção do Texto Acadêmico ▪ História da Moda Contemporânea	2ª 3ª	02 04	Mundo Contemporâneo	4ª	06
▪ Metodologia Projetual ▪ Novos Materiais Têxteis ▪ Expressão Visual da Moda	4ª 4ª 6ª	03 02 02	Criação e Produção de Moda	4ª	08
▪ Laboratório de Confecção Básica de Protótipos ▪ Modelagem do Vestuário Informatizado ▪ Modelagem Básica do Vestuário Feminino	4ª 7ª 4ª	03 03 04	Tecnologia e Expressão Básica do Vestuário	4ª	10
▪ Projeto de Produto de Moda ▪ Design de Estrutura e Superfícies Têxteis ▪ Técnica avançadas de Ilustração	5ª 7ª 6ª	03 04 03	Projeto de Produto de Moda	5ª	09
▪ Laboratório de Confecção Avançada de Protótipos ▪ Modelagem Avançada do Vestuário Feminino	5ª 5ª	03 04	Tecnologia e Expressão Avançada do Vestuário	5ª	07
▪ Marketing de Moda ▪ Comunicação do Produto de Moda	6ª 7ª	03 02	Marketing e Comunicação de Moda	5ª	06
▪ Design Têxtil ▪ Desenho e Complementos de Moda ▪ Gestão e Produção do Vestuário	6ª 5ª 5ª	04 03 04	Design e Gestão do Produto de Moda	6ª	09
▪ Modelagem Tridimensional – Moulage	6ª	04	Tecnologia Experimental do Vestuário	6ª	07

▪ Laboratório de Processos Experimentais de Confecção	6ª	03			
----	-	-	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	6ª	02
----	-	-	Organização de Evento de Moda	6ª	03
----	-	-	Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	6ª	02
----	-	-	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC	7ª	02
▪ Projeto de Coleção ▪ Desenho de Produto de Moda	7ª 7ª	03 03	Desenvolvimento de Coleção de Moda Autoral	7ª	06
▪ Laboratório Experimental de Confecção do Vestuário ▪ Oficina Modelagem do Vestuário	7ª 8ª	03 02	Tecnologia Aplicada do Vestuário	7ª	06
▪ História da Moda no Brasil ▪ Empreendedorismo	4ª 5ª	04 03	Brasil e Mercado	7ª	05
▪ Desenho de Book Digital ▪ Laboratório de Desenvolvimento de Coleção	8ª 8ª	03 04	Produção da Coleção Autoral	8ª	09
▪ Produção de Desfile	8ª	03	Coordenação de Evento de Moda	8ª	03
▪ Oficina de Estilo	3ª	03	Disciplina suprimida		

5.5.4.1 Quadro de Equivalência – Referente ao Reforma da Grade Curricular Proposta para ser Implantada em 2016/2

A Matriz Curricular implantada em 2015/1 foi reformulada, os módulos passaram a serem as disciplinas, mantendo-se o número de créditos e horas/aulas.

Matriz Curricular Vigente Implantada em 2015/1			**Matriz Curricular Proposta Para Implantação em 2016/2**		
Disciplina	**Fase**	**Créditos**	**Disciplinas**	**Fase**	**Créditos**
Disciplina: Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor **Módulo:** Laboratório de	1ª	03	**Disciplina:** Laboratório de	1ª	03

Criatividade			Criatividade		
Disciplina: Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor **Módulo:** Desenho Artístico de Moda	1ª	04	**Disciplina:** Desenho Artístico de Moda	1ª	04
Disciplina: Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor **Módulo:** Estudos Práticos da Cor	1ª	02	**Disciplina:** Estudos Práticos da Cor	1ª	02
Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem **Módulo:** História da Arte	1ª	02	**Disciplina:** História da Arte	1ª	02
Disciplina: Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem **Módulo:** Estética e Filosofia de Moda	1ª	02	**Disciplina:** Estética e Filosofia de Moda	1ª	02
Disciplina: Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem **Módulo:** Fotografia e Vídeo	1ª	02	Módulo suprimido		
Disciplina: Sociedade e Sistema de Moda **Módulo:** Sociedade e Moda	1ª	02	**Disciplina:** Sociedade e Moda	1ª	02
Disciplina: Sociedade e Sistema de Moda **Módulo:** Sistema de Moda	1ª	02	**Disciplina:** Sistema de Moda	1ª	03
Disciplina: Sociedade e Sistema de Moda **Módulo:** Materiais Têxteis	1ª	02	**Disciplina:** Materiais Têxteis	1ª	03

Disciplina: Estilo e Figura de Moda **Módulo:** Laboratório de Estilo	2ª	03	**Disciplina:** Laboratório de Estilo	2ª	03
Disciplina: Estilo e Figura de Moda **Módulo:**Desenho de Figura de Moda	2ª	04	**Disciplina:** Desenho de Figura de Moda	2ª	04
Disciplina: Estilo e Figura de Moda **Módulo:** Conceito e Tema de Coleção	2ª	02	**Disciplina:**Conceito e Tema de Coleção	2ª	02
Disciplina: História e Semiótica Aplicada à Moda **Módulo:** História e Moda	2ª	02	**Disciplina:** História e Moda	2ª	02
Disciplina: História e Semiótica Aplicada à Moda **Módulo:** Moda, Semiótica e Significação	2ª	02	**Disciplina:** Moda, Semiótica e Significação	2ª	02
Disciplina: Consumo e Produção de Moda **Módulo:** Comportamento e Consumo de Moda	2ª	03	**Disciplina:** Comportamento e Consumo de Moda	2ª	03
Disciplina: Consumo e Produção de Moda **Módulo:** Produção de Moda	2ª	02	**Disciplina:** Produção de Moda	2ª	02
Disciplina: Processos Têxteis e Ergonomia **Módulo:** Processos Têxteis	2ª	02	**Disciplina:** Processos Têxteis	2ª	02
Disciplina: Processos					

Têxteis e Ergonomia **Módulo:**Ergonomia Aplicada ao Vestuário	2ª	02	**Disciplina:** Ergonomia Aplicada ao Vestuário	2ª	02
Disciplina: Pesquisa de Moda **Módulo:** Laboratório de Pesquisa de Moda	3ª	03	**Disciplina:** Laboratório de Pesquisa de Moda	3ª	03
Disciplina: Pesquisa de Moda **Módulo:**Desenho de Moda	3ª	03	**Disciplina:** Desenho de Moda	3ª	03
Disciplina: História Moderna e Padronagens Têxteis **Módulo:** Padronagens Têxteis	3ª	03	**Disciplina:** Padronagens Têxteis	3ª	02
Disciplina: História Moderna e Padronagens Têxteis **Módulo:** História da Moda Moderna	3ª	03	**Disciplina:** História da Moda Moderna	3ª	03
Disciplina: Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário **Módulo:** Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	04	**Disciplina:** Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	04
Disciplina: Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário **Módulo:** Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	04	**Disciplina:** Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	04
Disciplina: Tecnologia e Expressão Inicial do Vestuário **Módulo:** Desenho Técnico Manual	3ª	02	**Disciplina:** Desenho Técnico Manual	3ª	02

Disciplina: Criação e Produção de Moda **Módulo:** Metodologia Projetual	4ª	03	**Disciplina:** Metodologia Projetual	4ª	03
Disciplina: Criação e Produção de Moda **Módulo:** Materiais Têxteis e Criação	4ª	02	**Disciplina:** Materiais Têxteis e Criação	4ª	02
Disciplina: Criação e Produção de Moda **Módulo:** Produção de Imagem	4ª	03	**Disciplina:** Produção de Imagem	4ª	03
Disciplina: Mundo Contemporâneo **Módulo:** Sustentabilidade e Moda	4ª	02	**Disciplina:** Sustentabilidade e Moda	4ª	02
Disciplina: Mundo Contemporâneo **Módulo:** História da Moda Contemporânea	4ª	04	**Disciplina:** História da Moda Contemporânea	4ª	04
Disciplina: Tecnologia e Expressão Básica do Vestuário **Módulo:** Desenho Técnico de Vestuário Informatizado	4ª	03	**Disciplina:** Desenho Técnico de Vestuário Informatizado	4ª	03
Disciplina: Tecnologia e Expressão Básica do Vestuário **Módulo:** Confecção de Vestuário Feminino	4ª	03	**Disciplina:** Confecção de Vestuário Feminino	4ª	03
Disciplina: Tecnologia e Expressão Básica do Vestuário **Módulo:** Modelagem Básica	4ª	04	**Disciplina:** Modelagem	4ª	04

de Vestuário Feminino			Básica de Vestuário Feminino		
Disciplina: Projeto de Produto de Moda **Módulo:** Produto de Moda	5ª	03	**Disciplina:** Produto de Moda	5ª	03
Disciplina: Projeto de Produto de Moda **Módulo:** Design de Estruturas e Superfície Têxteis	5ª	03	**Disciplina:** Design de Estruturas e Superfície Têxteis	5ª	03
Disciplina: Projeto de Produto de Moda **Módulo:**Técnicas de Ilustração de Moda	5ª	03	**Disciplina:** Técnicas de Ilustração de Moda	5ª	03
Disciplina: Tecnologia e Expressão Avançada do Vestuário **Módulo:** Modelagem Avançada de Vestuário feminino	5ª	04	**Disciplina:** Modelagem Avançada de Vestuário feminino	5ª	04
Disciplina: Tecnologia e Expressão Avançada do Vestuário **Módulo:**Confecção Avançada de Vestuário feminino	5ª	03	**Disciplina:** Confecção Avançada de Vestuário feminino	5ª	03
Disciplina: Marketing e Comunicação de Moda **Módulo:** Marketing de Moda	5ª	04	**Disciplina:** Marketing de Moda	5ª	04
Disciplina: Marketing e Comunicação de Moda **Módulo:** Comunicação do produto de Moda	5ª	02	**Disciplina:** Comunicação do produto de Moda	5ª	02

Disciplina: Design e Gestão do Produto de Moda **Módulo:** Design Têxtil	6ª	03	**Disciplina:** Design Têxtil	6ª	03
Disciplina: Design e Gestão do Produto de Moda **Módulo:**Desenho de Produto de Moda	6ª	03	**Disciplina:** Desenho de Produto de Moda	6ª	03
Disciplina: Design e Gestão do Produto de Moda **Módulo:** Gestão da Produção de Vestuário	6ª	03	**Disciplina:** Gestão da Produção de Vestuário	6ª	04
Disciplina: Tecnologia Experimental do Vestuário **Módulo:**Confecção Experimental de Vestuário	6ª	03	**Disciplina:** Confecção Experimental de Vestuário	6ª	03
Disciplina: Tecnologia Experimental do Vestuário **Módulo:** Modelagem Tridimensional - Moulage	6ª	04	**Disciplina:** Modelagem Tridimensional - Moulage	6ª	04
Disciplina: Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	6ª	02	**Disciplina:** Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	6ª	02
Disciplina: Organização de Evento de Moda	6ª	03	**Disciplina:** Organização de Evento de Moda	6ª	02
Disciplina: Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	6ª	02	**Disciplina:** Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	6ª	02
Disciplina: Desenvolvimento de Coleção de Moda Autoral **Módulo:** Projeto de Coleção de Moda	7ª	03	**Disciplina:** Projeto de Coleção	7ª	03
Disciplina: Desenvolvimento de Coleção de Moda Autoral					

Módulo: Desenho de Coleção	7ª	03	**Disciplina:** Desenho de Coleção	7ª	03
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC	7ª	02	**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC	7ª	02
Disciplina: Tecnologia Aplicada do Vestuário **Módulo:** Tecnologia Experimental de Vestuário	7ª	03	**Disciplina:** Tecnologia Experimental de Vestuário	7ª	03
Disciplina: Tecnologia Aplicada doVestuário **Módulo:** Confecção Avançada	7ª	03	**Disciplina:** Confecção Avançada	7ª	03
Disciplina: Brasil e Mercado **Módulo:** História da Moda no Brasil	7ª	03	**Disciplina:** História da Moda no Brasil	7ª	03
Disciplina: Brasil e Mercado **Módulo:** Empreendedorismo	7ª	02	**Disciplina:** Empreendedorismo	7ª	03
Disciplina: Produção da Coleção de ModaAutoral **Módulo:** Laboratório de Confecção	8ª	04	**Disciplina:** Laboratório de Confecção	8ª	04
Disciplina: Produção da Coleção de Moda Autoral **Módulo:** Laboratório de Modelagem	8ª	03	**Disciplina:** Laboratório de Modelagem	8ª	03
Disciplina: Produção da Coleção de Moda Autoral **Módulo:** Desenho de *Book* Digital	8ª	02	**Disciplina:** Desenho de Book Digital	8ª	02
Disciplina: Coordenação de Evento de Moda	8ª	03	**Disciplina:** Coordenação de Evento de Moda	8ª	03

5.5.5 Proposta de Transição Curricular

SEMESTRE DE EXTINÇÃO DAS FASES DO CURRÍCULO VIGENTE IMPLANTADO EM 2008

2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.2	2017.2
3ª fase	4ª fase	5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase
5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase	-	-
7ª fase	8ª fase	-	-	-	-

5.5.6 Plano de Implantação do Currículo Proposto Para Implantação em 2016/2

O plano de implantação da **Nova Matriz Curricular** proposta ocorrerá com extinção da Matriz Curricular implantada em 2015, com a imediata e obrigatória migração dos alunos que ingressaram na UDESC em 2015/1 e 2016/1. Portanto, começará a contar o tempo a partir de março de 2015/1, sendo gradativo e sequencial até atingir a 8ª fase em agosto de 2018/2. Os discentes estarão sujeitos ao Regime Acadêmico vigente, observando o sistema de crédito, com pré-requisitos, definido pelo Projeto Político-Pedagógico.

A implantação da nova matriz curricular seguirá o seguinte plano gradativo:

2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
1ª fase	-	1ª fase	-	1ª fase	-	1ª fase	-
-	2ª fase	-	2ª fase	-	2ª fase	-	2ª fase
-	-	3ª fase	-	3ª fase	-	3ª fase	-
-	-	-	4ª fase	-	4ª fase	-	4ª fase
-	-	-	-	5ª fase	-	5ª fase	-
-	-	-	-	-	6ª fase	-	6ª fase
-	-	-	-	-	-	7ª fase	-
-	-	-	-	-	-	-	8ª fase

A proposta de funcionamento **Nova Matriz Curicular** entra em vigor em 2016/2 (2º semestre/2015) para os alunos que ingressarem no vestibular em 2015/1 e 2016/1. Estão previstas entradas anuais com oferta de 45 vagas. Os acadêmicos que estão atualmente matriculados no currículo vigente implantado em 2008/1 que será extinto em 2017/2 seguirão o mesmo até o final da 8ª fase e graduar-se-ão na forma por ele prevista, salvo opção do aluno pela mudança para o novo currículo. Os acadêmicos com matrícula trancada ou com adaptações nas fases, ser-lhe-ão garantidos os direitos de conclusão do curso com as devidas adaptações, sem prejuízo na caracterização do perfil profissional.

5.5.7 Descrição dos enfoques para:

5.5.7.1 Tecnologias de informação e comunicação – TIC'S no processo ensino-aprendizagem

5.5.7.2 Prática Pedagógica (para as licenciaturas)

5.5.7.3 Estágio Curricular Supervisionado (quando for o caso)

5.5.7.4 Trabalho de Conclusão de Curso/Outros (quando for o caso)

Conforme proposta pedagógica, o TCC será realizado no formato de:

1) **Artigo Acadêmico** orientado por um professor sobre tema relacionado ao universo da moda, seguindo modelo acadêmico.
2) Trabalho individual, original e inédito, contendo no mínimo vinte páginas.
3) O artigo será avaliado por banca composta de três professores, incluindo o orientador, os quais redigirão parecer escrito e individual, atribuindo nota de 0 a 10 e apontando correções, sugestões e aspectos relevantes.
4) Para apresentação do artigo o aluno deverá estar matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), oferecida na 7ª Fase. Disciplina pré-requisito para as disciplinas da 8ª fase.

A versão final do TCC deverá conter os pareceres recebidos no processo avaliativo e ser entregue em cópia digital (arquivo PDF) à Coordenação de TCC juntamente com a Autorização para publicação na biblioteca da UDESC, conforme a resolução Nº 002/2010 – CEART que Regulamenta a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, das licenciaturas e bacharelados do Centro de Artes – CEART.

5.5.7.5 Atividades Complementares

De acordo com a matriz curricular proposta a carga horária para as Atividades Complementares é de 270 (duzentas e setenta) horas. Conforme estabelece a Resolução nº. 026/2012 – CONSEPE: o aluno poderá realizar Atividades Complementares da primeira à última fase de seu curso e serão consideradas pertinentes como possíveis de

contabilizar como Atividades Complementares de ensino, de extensão, de pesquisa, de administração universitária, e de atividades mistas de Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Administração Universitária, incluindo disciplina isolada realizada em outros cursos oferecidos na UDESC, como LIBRAS entre outras. Todas as atividades discriminadas no Anexo I da referida resolução poderão ser contabilizadas.

5.5.7.6 Proposta de integração com as redes públicas de ensino (indicador específico para os cursos de licenciatura)

5.5.7.7 Proposta de integração com o sistema local e regional de saúde e e SUS (específico para os cursos na área de saúde que contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC)

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

6.1 EXPOSIÇÃO DA METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO.

A avaliação institucional é realizada pelo Departamento de Moda com os discentes e docentes do curso com objetivo de obter informações a respeito do desempenho do ensino e aprendizagem. O Departamento de Moda, em 2010, tinha como prática realizar uma avaliação mais simples e descritiva do processo de ensino. A coordenação pedagógica fazia apenas duas perguntas aos discentes por disciplina: (1) indique os pontos fortes da disciplina; (2) indique os pontos que precisam melhorar. Com estas duas questões os discentes colocavam todos os problemas, mas primeiro apontavam os pontos positivos. A coordenação do curso fazia a organização dos dados obtidos, observando pontos indicados pela maioria, descartando reclamações de nível pessoal.

Com os resultados alcançados, o professor da disciplina com problemas era chamado para uma conversa particular com o coordenador do curso e o chefe do departamento, para ambos pensarem estratégias para melhorar a qualidade do ensino e atender as necessidades dos alunos. Em relação à avaliação feita pelos docentes, estes eram ouvidos durante as reuniões pedagógicas, onde os problemas eram discutidos e iniciativas eram tomadas, na tentativa de melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

A partir de 2010/2, a UDESC, por meio de seu setor de Avaliação Institucional, começou a realizar a avaliação do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda a partir de um sistema informatizado. Dos 214 alunos matriculados no curso de Moda no período de 2010/2, 45% responderam ao questionário. Em 2011 e 2012 a porcentagem permaneceu semelhante.

Em 2012, diante da intenção de realizar a presente reforma curricular a chefia do departamento de moda formulou um questionário simples que foi aplicado em todas as turmas, com a seguinte questão:

- Como você avalia os projetos interdisciplinares?

As respostas não foram tabuladas matematicamente, porém de forma geral foi apontado baixa articulação interdisciplinar entre as disciplinas destinadas ao projeto proposto e uma sobreposição exaustiva de atividades avaliativas, sem que houvesse um aproveitamento de todo o esforço, realizado sobremaneira pelos alunos sem a necessária orientação e acompanhamento dos professores.

Igualmente, em reuniões departamentais, foram discutidos os resultados obtidos e o formato do TCC, cuja discussão apontou a urgente necessidade de reformular a proposta pedagógica do curso, na qual a sobrecarga de avaliações fosse amenizada, os projetos interdisciplinares passassem a se incorporar ao curso de maneira consistente e o TCC se tornasse mais acadêmico em seu conteúdo teórico e menos atrelado à coleção de formatura.

6.2 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS QUANDO DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO (PELA ÓTICA DO DISCENTE E DO DOCENTE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS).

Em síntese dos três últimos anos pode-se observar um aproveitamento adequado dos discentes e dos docentes.

Os resultados do Gráfico nº 1 indicam o desempenho dos docentes em relação as disciplina oferecidas no semestre avaliado. Pode-se observar, que 39% atribuíram nota 10, 23% nota 9 e 18% nota 8. Como 80% atribuíram notas acima de 8, pode-se considerar um bom desempenho de todos os docentes.

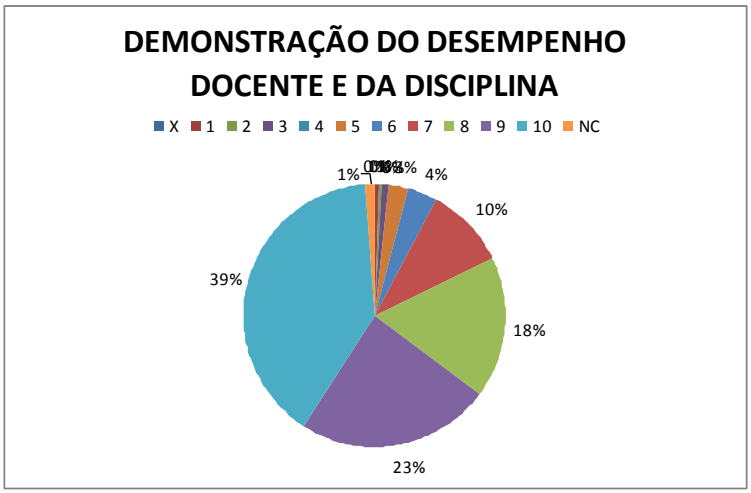

Gráfico nº 1 – Demonstração do Desempenho Docente e da Disciplina.

Com a segunda pergunta, questionou-se sobre a apresentação pelo docente do plano de ensino nos primeiros dias de aula, como se pode observar no Gráfico n° 2, 53% atribuíram nota 10, 22% nota 9 e 15% nota 8, totalizando um percentual de 90% de notas superior a 8.

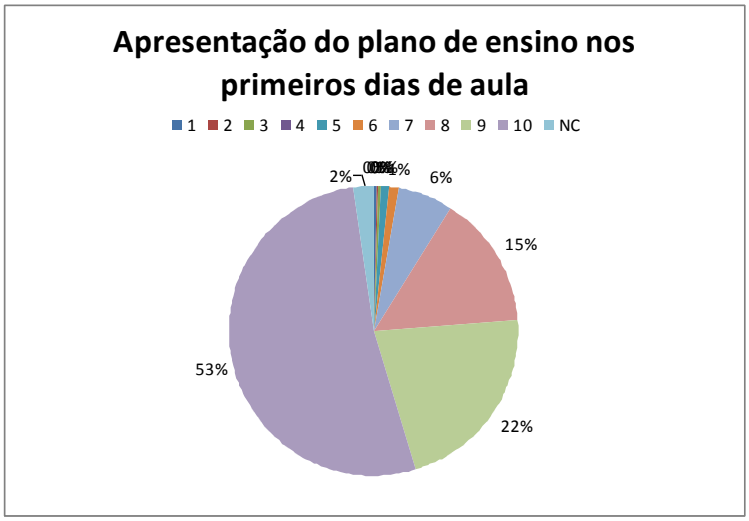

Gráfico nº 2 - Apresentação do Plano de ensino nos primeiros dias de aula.

Com relação à questão número três que investiga sobre o cumprimento do plano de aula pelo docente, o Gráfico n° 3 apresenta os seguintes resultados – 42% dos alunos atribuíram nota 10, 23% nota 9 e 21% nota 8, totalizando 86% com nota superior a 8.

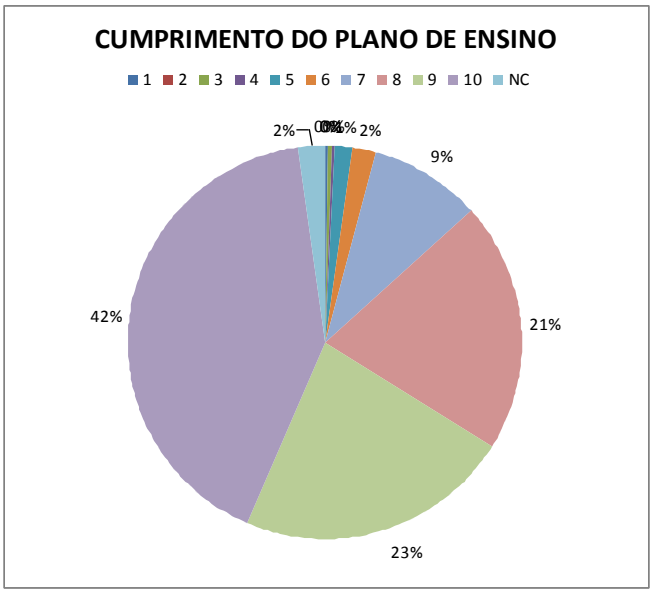

Gráfico 3 - Cumprimento do Plano de ensino.

A quarta pergunta questiona se os docentes incentivam os discentes à leitura complementar de maneira constante. Verifica-se no Gráfico abaixo, uma grande variação de respostas, sendo que 27% atribuíram nota 10, 18% nota 9, 19% 8 e 10% nota 7. Justificam-se estes dados pelo fato do grande número de disciplinas práticas, no entanto a orientação é para que todos os conteúdos práticos sejam fundamentados por conhecimentos teóricos.

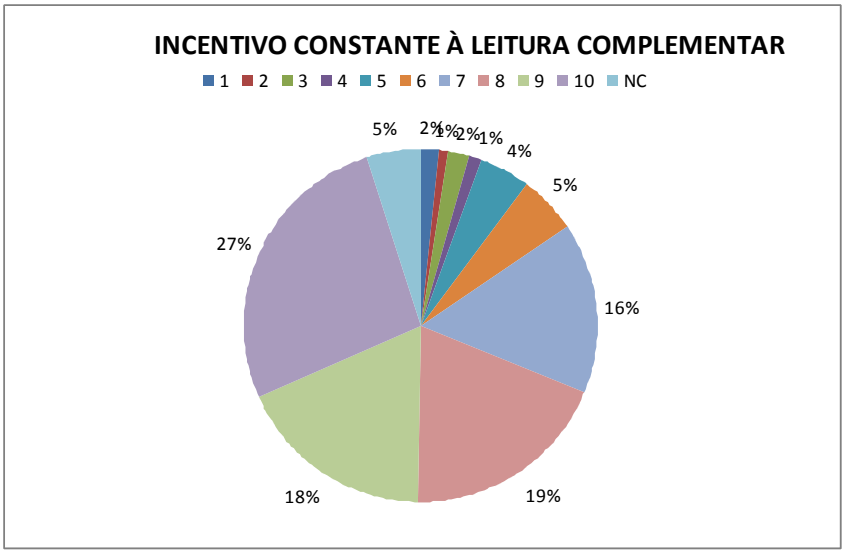

Gráfico Nº 4 - Incentivo Constante à Leitura Complementar.

A quinta pergunta teve como intenção saber da importância de cada disciplina para atingir os objetivos do curso. Pode-se observar que 48% dos que responderam a avaliação, conferiram nota 10, 19% nota 9 e 18% nota 8. Considerando um percentual

total de 85%, conclui-se que as disciplinas da grade curricular atendem os objetivos do curso.

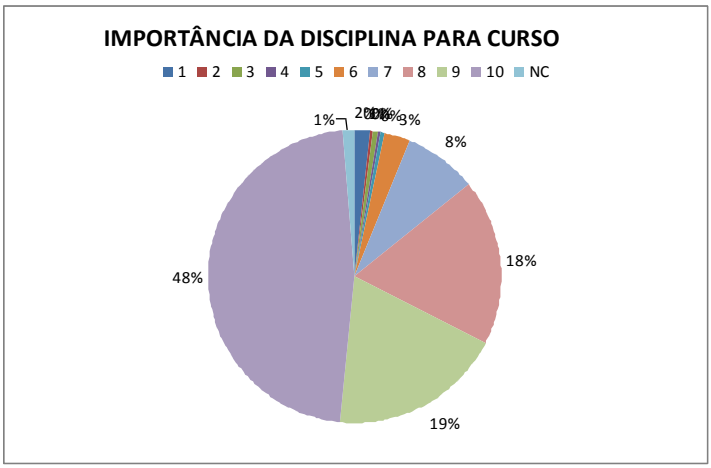

Gráfico Nº 5 - Importância da disciplina para curso

Constata-se no Gráfico nº 6, que parte dos discentes desconhecem os projetos de pesquisa e de extensão do corpo docente do Departamento de Moda, como mostra nos dados do gráfico. Diante destes resultados, o Departamento comprometeu-se a divulgar de maneira mais abrangente suas ações de pesquisa e extensão.

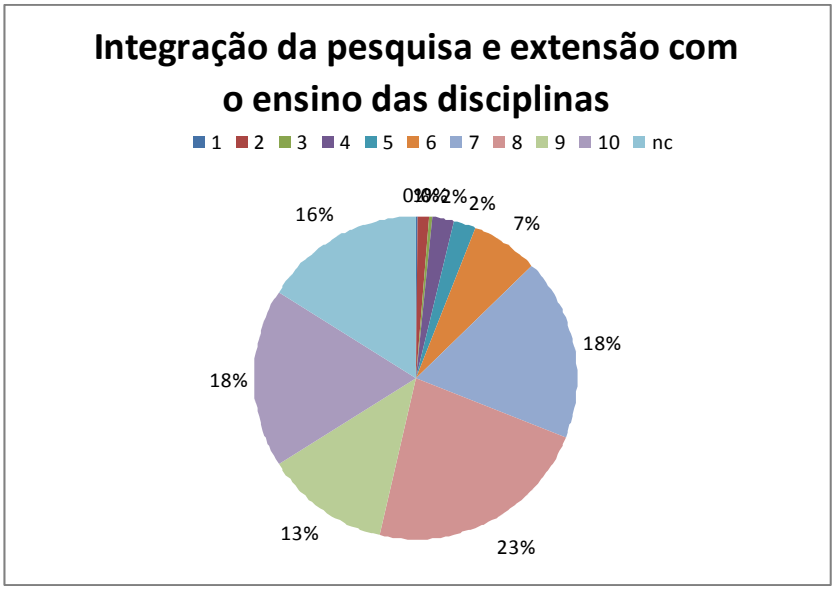

Gráfico Nº 6 - Integração da pesquisa e extensão com o ensino das disciplinas.

O relacionamento das disciplinas com atuação no mercado de trabalho foi destacada pelos discentes com um fator importante, sendo que 35% atribuíram nota 10, 22% nota 8 e 19% nota 9.

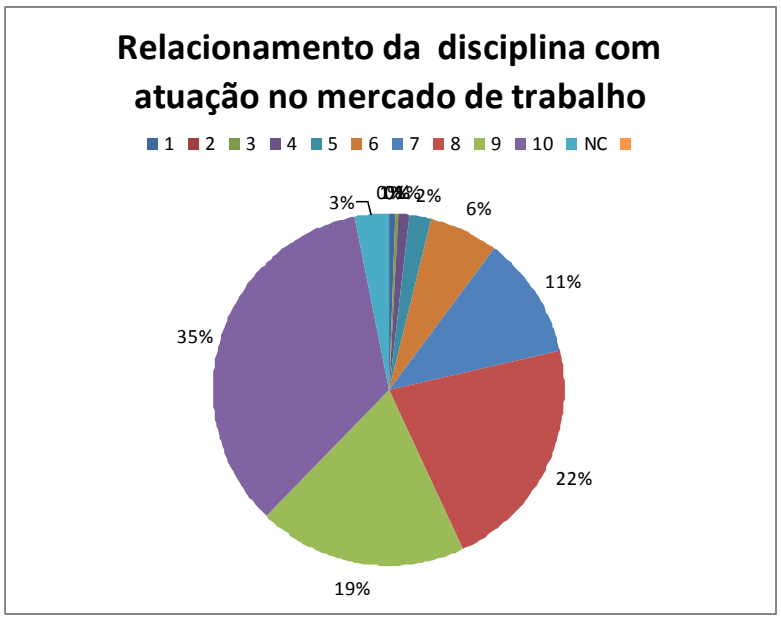

Gráfico Nº 7 - Relacionamento da disciplina com atuação no mercado de trabalho.

Os dados do Gráfico nº 8 revelam a adequação na utilização de metodologias de ensino, pois 25% dos discentes atribuíram nota 10, 23% nota 8 e 22% nota 9.

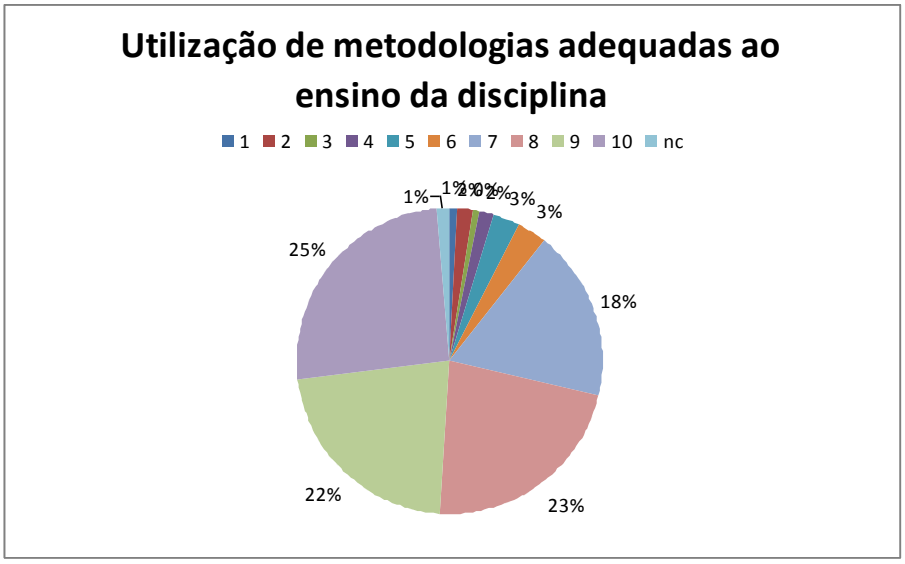

Gráfico Nº 8 - Utilização de metodologias adequadas ao Ensino da disciplina

Os dados do Gráfico nº9 indicam que o corpo docente do curso aplica metodologias para realizar suas avaliações de ensino e de aprendizagem.

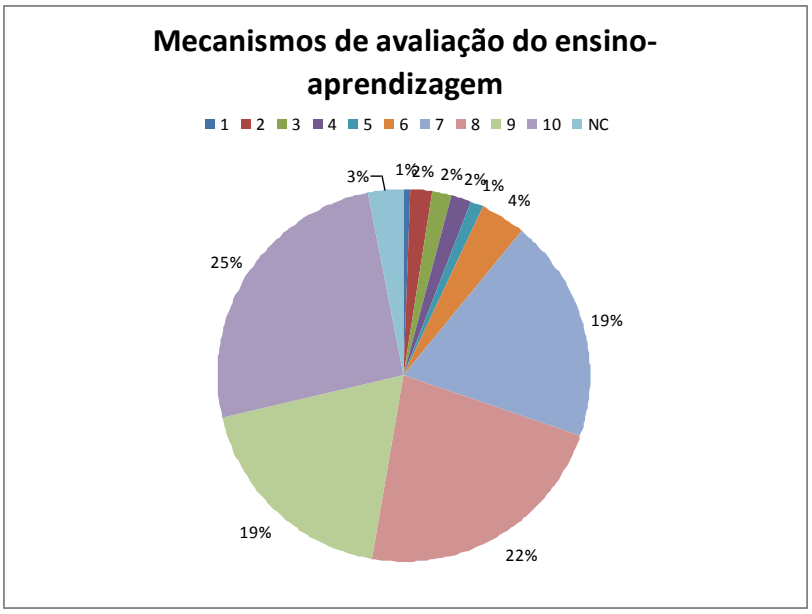

Gráfico Nº 9 - Mecanismo de avaliação do ensino- aprendizagem.

Como consta no Gráfico nº 10, o relacionamento entre o corpo docente e discente é de respeito mútuo e ético, totalizando 90% de nota superior a 7.

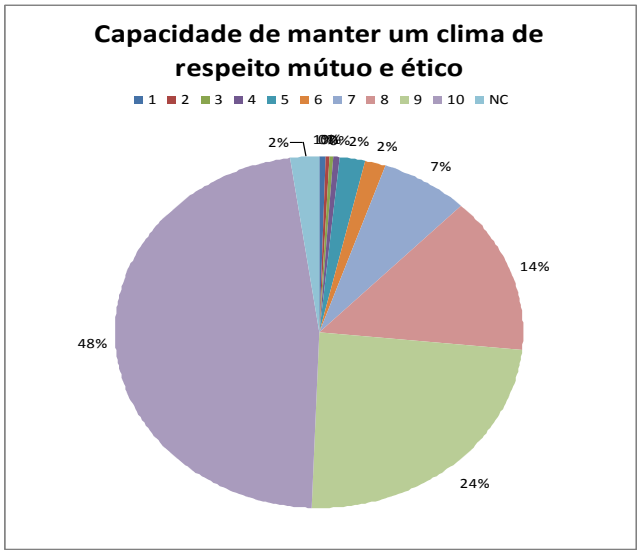

Gráfico Nº 10 - Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético.

Os dados do Gráfico abaixo indicam que, 82% dos discentes consideram a carga horária das disciplinas adequada aos conteúdos ministrados.

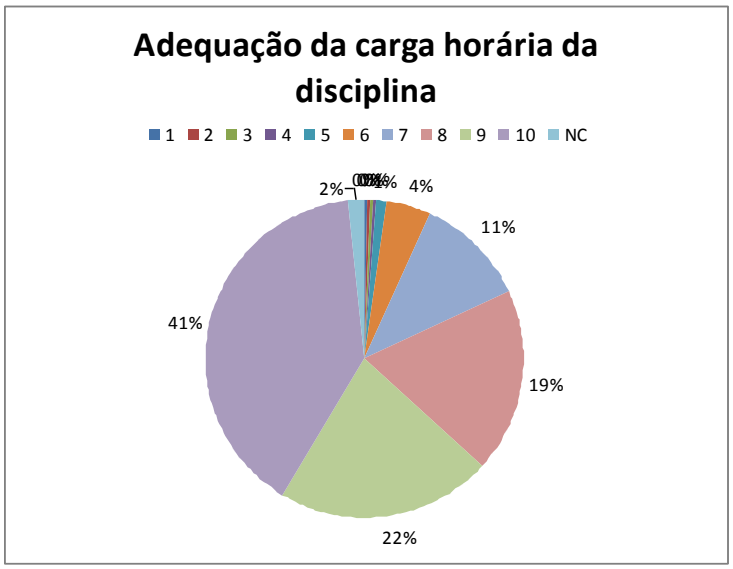

Gráfico Nº 11 - Adequação da carga horária da disciplina.

O Curso de Moda oferta uma carga horária considerável de disciplinas práticas, o que requer laboratórios devidamente equipamentos. Como mostra o Gráfico nº 12, 89% dos discentes estão satisfeitos com os materiais e equipamentos disponibilizados nos laboratórios experimentais, de modelagem e de confecção.

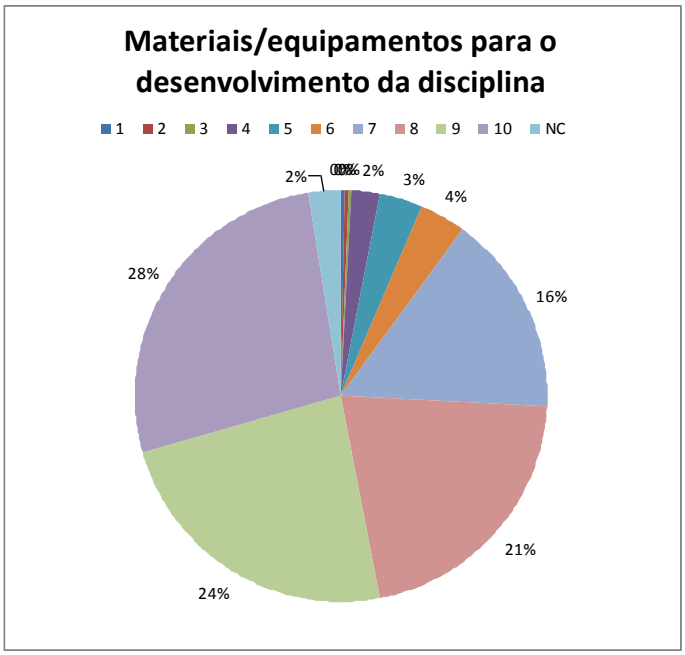

Gráfico Nº 12 Materiais/equipamentos para desenvolvimento da disciplina.

Como mostra o Gráfico abaixo, 90% dos discentes atribuíram nota superior a 8 em relação a assiduidade e pontualidade dos docentes em sala de aula.

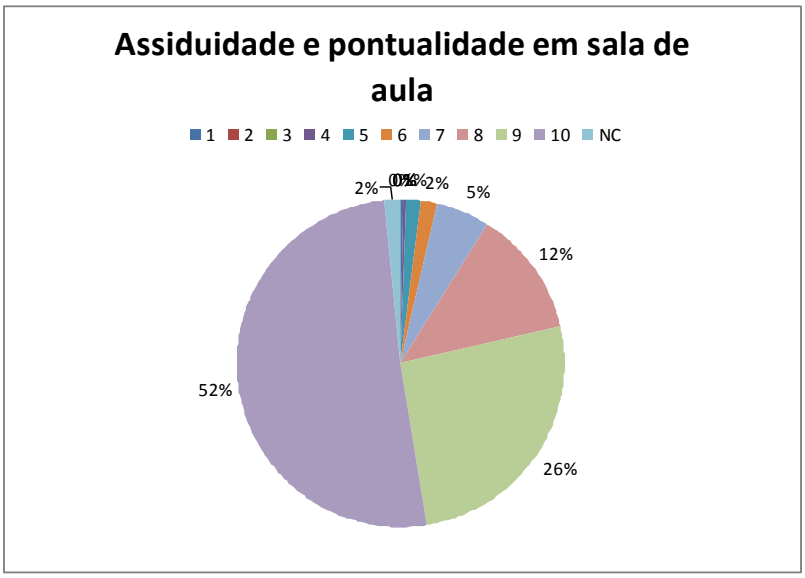

Gráfico Nº 13 - Assiduidade e pontualidade em sala de aula.

Autoavaliação do desempenho dos discentes

Os discentes, também realizaram uma autoavaliação do seu desempenho no Curso de Moda. Responderam sobre a sua assiduidade e pontualidade em sala de aula, sendo que 77% atribuíram nota superior a 8 para este quesito. Comparando este resultado com o atribuído aos docentes, contata-se a coerência das respostas dos dois segmentos.

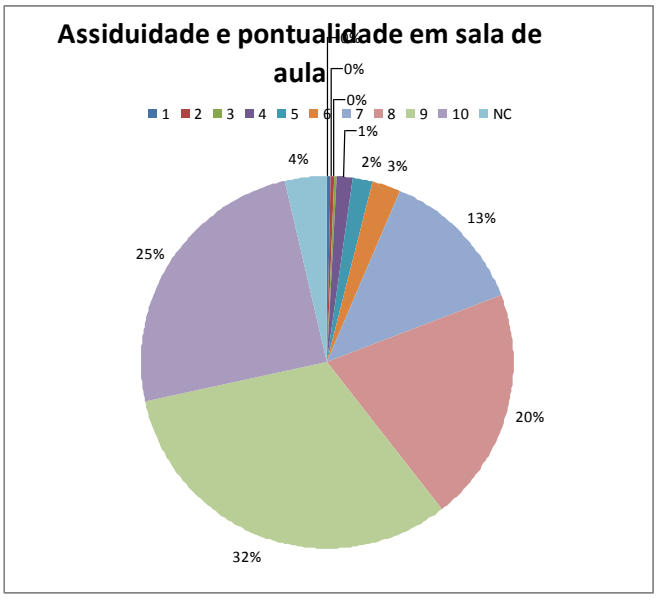

Gráfico Nº 14 - Assiduidade e pontualidade em sala de aula.

Os discentes ao serem questionados sobre a sua participação em aula, com formulações de questões e de sugestões, responderam positivamente, indicando os percentuais: 21% com nota 10, 28% nota 9 e 24% nota 8.

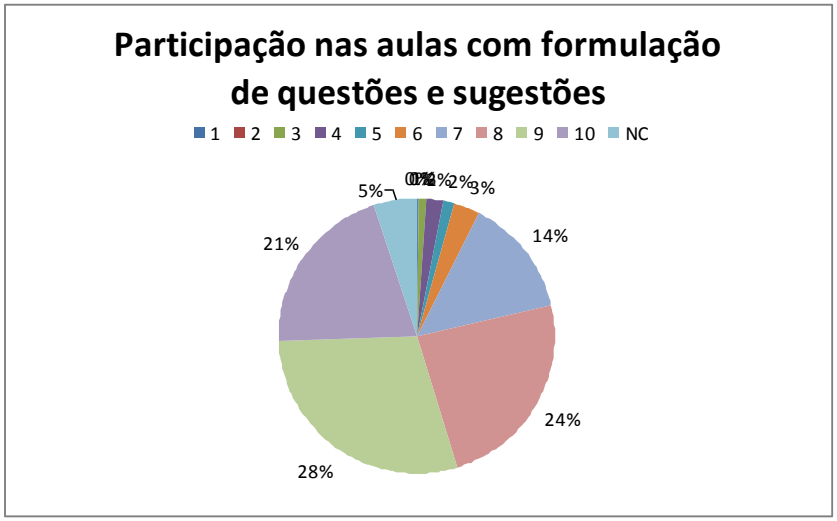

Gráfico Nº 15 - Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões.

Como se verifica no Gráfico abaixo, partes dos discentes indicaram que não consultam a bibliografia indicada pelo professor.

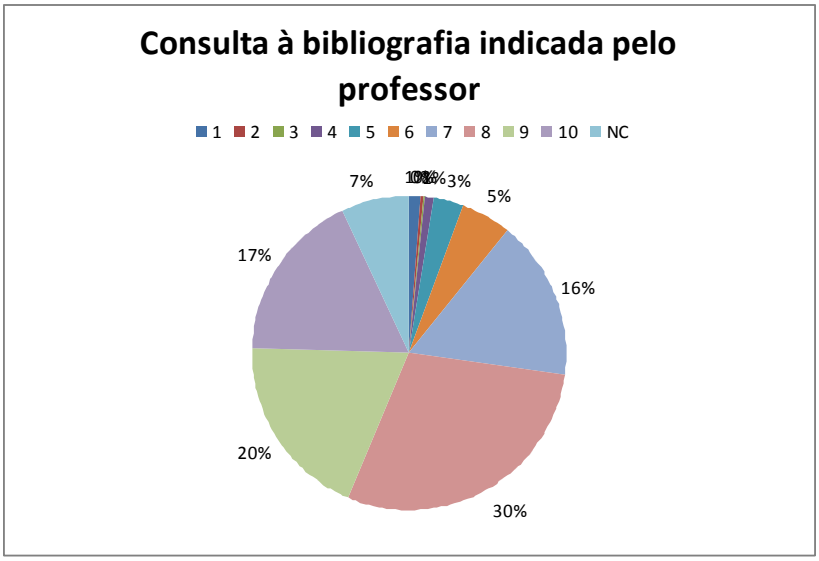

Gráfico Nº 16 - Consulta à bibliografia indicada pelo professor.

Os resultados apresentados na questão analisada no Gráfico abaixo indicam, que os discentes buscam apoio dos professores, monitores e colegas na solução de suas dúvidas relacionadas às disciplinas.

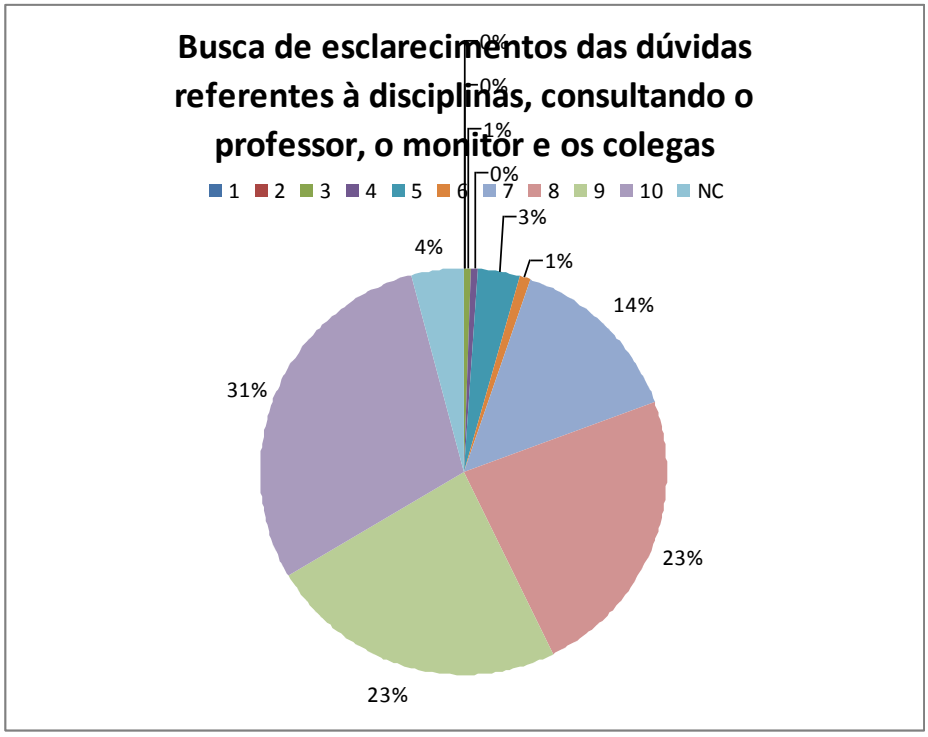

Gráfico Nº 17 - Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplinas, consultado o professor, monitor e os colegas

A grande maioria dos discentes (90%), respondeu que existe um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula. Estas informações vão ao encontro com os dados obtidos no Gráfico nº 10.

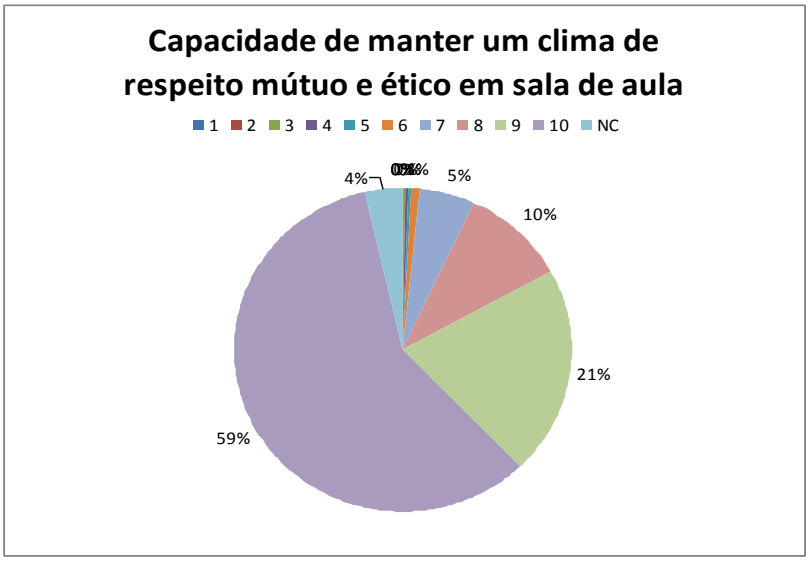

Gráfico Nº 18 – Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula.

6.3 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO.

O Núcleo Estruturante do Departamento de Moda é responsável pelas questões pedagógicas e tem se reunido para pensar e tomar decisões, tendo em vista a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Os resultados em geral indicaram o bom desempenho do corpo docente em relação às disciplinas oferecidas no semestre avaliado. Após a apresentação dos dados em gráficos, foram repassados os comentários disponíveis de cada disciplina para conhecimento dos resultados da avaliação pela chefia do departamento. Aqueles docentes, que receberam em algum quesito nota abaixo do esperado ou comentários depreciativos, fizeram uma reavaliação dos resultados, com o objetivo de melhorar o desempenho da disciplina.

Igualmente, diante da avaliação do projeto de curso atual, o NDE e o colegiado de Moda tomaram a decisão de reformular a proposta pedagógica e curricular do Bacharelado em Moda.

6.4 VERIFICAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ao final de cada período letivo será atribuído ao aluno, em cada disciplina uma nota final, resultado da média simples de no mínimo 3 (três) avaliações realizadas durante o período letivo, independente da carga horária da mesma. Os resultados serão expressos por notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) e registradas no sistema SIGA, conforme ponderação apresentada no plano de ensino.

Em caso de média final inferior a 7 (sete) o aluno realizará exame final da disciplina como dispõe o Regimento Geral da UDESC (Resolução n. 044/2007 – CONSUNI).

As avaliações podem ocorrer através de distintos instrumentos, como provas escritas, trabalhos acadêmicos, trabalhos criativos, experimentais e aplicados e outros conforme a proposição dos docentes em seus planos de ensino, aprovados em colegiado ao início de cada semestre.

No plano de ensino deverão constar as formas de avaliação de cada disciplina, bem como os critérios que serão adotados, para que o acadêmico tenha conhecimento

desde o início do curso. De acordo com o que estabelece o Art. 145 do Regimento Geral da UDESC, aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI, DE 01.06.2007: "A avaliação do rendimento acadêmico será feita em cada disciplina, em função do aproveitamento em provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, trabalhos escritos e outros".

Cabe ao professor se manifestar a cada avaliação realizada, publicar e justificar o resultado, dando ciência ao estudante, em tempo hábil e sempre antes de realizar nova avaliação.

É considerado aprovado por média o aluno que obter média semestral igual ou superior a 7 (sete) e freqüência não inferior a 75%. O aluno que não obter a média 7 (sete) estará obrigatoriamente em exame final cujo desempenho será composto por média semestral com peso 6 (seis) e o exame final com peso 4 (quatro), devendo atingir a média final de no mínimo 5 (cinco), na escala de 0 (zero) a 10 (dez) e frequência não inferior a 75%.

7 CORPO DOCENTE DO CURSO

7.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

NOM E	SITUAÇÃO FUNCIONAL		REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Adriana Martinez Montanheiro	X					X	X			X	
Balbinette Silveira	X					X	X		X		
Dulce Maria H. Maciel	X					X					X
Eliana Gonçalves	X					X	X			X	
Icléia Silveira	X					X	X				X
José Alfredo Beirão Filho	X					X	X				X
Lourdes Maria Puls	X					X	X				X
Lucas da Rosa	X					X	X				X
Luciana Dornbusch Lopes	X					X	X			X	
Mara Rúbia Sant´Anna	X					X	X				X
Monique Vandresen	X					X	X				X
Neide Kohler Schulte	X					X	X				X
Sandra Regina Rech	X					X	X				X

Soraya de Fátima Silvestre Quirino	X					X				X	
Silene Seibel	X					X	X				X
Professores substitutos											
Daniela Novelli		X	X								X
Gabriela Kunen		X	X						X		
Fernanda Harumi Takano		X	X						X		
Fernanda Steninbruch Araújo		X	X								X
Mariana Battisti de Abreu		X	X						X		
Mary Neuza de Freitas Clasen		X		X						X	
Roberta Machry Vianna dos Santos		X	X								X

Outros Departamentos - Design

NOM E	SITUAÇÃO FUNCIONAL		REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
André Luis Sens		x		x						x	
Marc Bogo		x		x						x	
Claudio Brandão	X					x	x				x

Legenda: E-efetivo; S- substituto; G-graduado; E-especialista; M-mestre; D-doutor

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1 HUMANOS

1.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina (caso necessário)

DISCIPLINA	PROFESSOR (nº de vagas)	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO			
			G	E	M	D
*Ciências Humanas e Sociais	01	40				X
*Tecnologia do Vestuário	01	40			X	X

G: Graduado; E: Especialista; M: Mestre; D: Doutor.

Área de Conhecimento.

OBS.: Não haverá concurso público devido a presente reforma curricular. Todavia, conforme a aposentadoria das Professoras Dagmar Úrsula Von Lisingern, Maria Izabel Costa e Aparecida Maria Battisti de Abreu haverá, em breve, necessidade de concurso público para suprimento destas vagas.

8.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar

8.2 MATERIAL

Descrever a área do Centro utilizada pelo curso: número de salas; instalações administrativas; salas de professores e de reuniões; ambientes pedagógicos; laboratórios e/ou oficinas e equipamentos (especificar recursos audiovisuais, multimídia e rede de comunicação - internet) condições de acesso às pessoas com necessidades especiais, (entre outros).

Especificar as novas demandas materiais nos aspectos acima citados.

8.2.1 Área do Centro utilizada pelo curso

O CEART é composto por uma área total de 10.863,01 m^2

Área do Centro utilizada pelo curso:

BLOCO CENTRAL
- Área de 1.560,12m²

BLOCO DA ADMINISTRAÇÃO
- Área de 1.015,26m²

LABORATÓRIOS E OFICINAS
- Laboratório Experimental de confecção: 335.18 m2
- Laboratório de Informática: 159.31 m2
- Laboratório Design e Tecnologia: 159.31 m2
- Laboratório Eco Moda: 170.0 m2
- Laboratório de Formas: 159.31 m2

SALAS DE APOIO AO ENSINO/PESQUISA E EXTENSÃO
- Teciteca: 12.00 m2
- Modateca: 36,25 m2

AUDITÓRIO DO BLOCO CENTRAL: 102.33 m², com capacidade para 100 pessoas. É dotado de TV 29 polegadas, vídeo cassete e projetor multimídia.

SALAS DE PESQUISA
- Grupo de Pesquisa Arte Moda e Tecnologia: 12 m²
- Grupo de Pesquisa Reflexões em História da Moda e da Arte: 12 m²

SALA ADMINISTRATIVA
- Sala do Departamento de Moda 12 m²
- Sala de Reuniões: 39,50 m², com uma mesa grade de reunião.

SALAS DE AULA (Comum):

SALA BÁSICA 1:

- Área de 60.03 m²
- Capacidade 40 alunos

SALA BÁSICA 2:

- Área de 69.75 m²
- Capacidade 40 alunos

SALA BÁSICA 3:

- Área de 60.21 m²
- Capacidade 40 alunos

SALA BÁSICA 4:

- Área de 63.16 m²
- Capacidade 40 alunos

SALA DE DESENHO 1:

- Área de 60.57 m²

SALA DE DESENHO 2:

- Área de 60.21 m²

SALA DE DESENHO 3:

- Área de 60.57 m²

SALA DE DESENHO 4:

- Área de 63.00 m²

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

- 4 banheiros femininos e 4 masculinos

Tipologia e Quantidade de Ambientes/Laboratório de Acordo com a Proposta do Curso.

SALAS/AULAS PRÁTICAS	CAPACIDADE
Laboratório Design e Tecnologia	25

Laboratório Eco Moda	25
Laboratório Experimental Têxtil	25
Laboratório de Formas	20
Laboratório Experimental de Confecção	15
3 Salas de Desenho	20
Laboratório de Informática	20

SALAS/AULAS TEÓRICAS	CAPACIDADE
7 Salas Teóricas	45

ESPAÇO DE APOIO AO ENSINO/PESQUISA E EXTENSÃO	CAPACIDADE
TECITECA	06
MODATECA	10

SALAS DE PESQUISA	CAPACIDADE
Grupo de Pesquisa Design e Tecnologia	06
Grupo de Pesquisa Moda e Sociedade Sala 23 Sala 82	 06 16

O bloco central do Centro de Artes possui um elevador que dá condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, estando conectado por passarelas com os demais blocos. Dispõe também de rampas no espaço físico e banheiro especial.

O espaço físico do Centro de Artes é coberto por conexão de rede *Wi-fi*.

Todos os serviços oferecidos de manutenção e conservação das instalações físicas são terceirizados. O Centro dispõe de segurança terceirizada, 24 horas.

Os Laboratórios

O Departamento Moda conta com laboratórios, que são ambientes onde alunos e professores pesquisadores trabalham em torno dos projetos de pesquisa e de ensino. Os

espaços contêm computadores, *internet*, *software* e demais equipamentos necessários para o bom andamento dos projetos.

1. **LMS - Laboratório de Pesquisa "Moda e Sociedade”**

Coordenado pela professora Dra. Mara Rúbia Sant’Anna. Laboratório de pesquisa, extensão e ensino voltado para as problemáticas investigativas das relações entre moda e sociedade, em seus diferentes aspectos e possibilidades teóricas e metodológicas. Compõe sua estrutura física sala de 80m2, acervos diversos, computadores, mesas entre outros.

O Laboratório Moda e Sociedade têm como objetivos gerais a realização de projetos de pesquisa, de projetos de extensão e de prestação de serviços, bem como da execução das atividades de ensino nas seguintes áreas: História da Cultura e Social; História da Visualidade; Cultura material; Gênero e Moda; Especificidades Geracionais (juventude, velhice, infância); Moda e Sustentabilidade Ambiental; Ensino e Educação; Gestão do Conhecimento; Comunicação e Linguagem. Sendo todas investigadas a partir das proposições da Moda, seja como sistema produtivo, de ensino ou fenômeno social e cultural.

Projetos de Pesquisa em Andamento

PESQUISADOR	TÍTULO DO PROJETO
Dulce Maria Holanda Maciel	O mapeamento da cadeia de valor do segmento Jeanswear na indústria brasileira. Estudo de caso da Calça Jeans
Icléia Silveira	Aprendizagem Organizacional nas Indústrias do Vestuário do Estado de Santa Catarina Processo n° 3534/2014
José Alfredo Beirão Filho	Criação e compartilhamento do conhecimento na área de moda em um sistema virtual de informação. Processo n° 16382/2012
Lourdes Puls	A competência do profissional na criatividade para o desenvolvimento de produto inovador de moda

Lucas da Rosa	Economia criativa: ciência, arte e tecnologia na concepção e desenvolvimento de produto no setor de Moda. Processo n° 3305/2013
Mara Rúbia Sant'Anna	Dicionário histórico da liberdade: moda, corpo, vestimenta e aparência - reedição. Processo n° 3286/2014
Monique Vandresen	Uma avaliação dos impactos de novas práticas de comunicação no universo da moda - parte II: transmídia. Processo n°3352/2013
Neide Köhler Schulte	Responsabilidade socioambiental: resíduos têxteis como matéria prima para novos produtos e geração de renda
Neide Köhler Schulte	Ecomoda: dimensões da sustentabilidade aplicadas ao produto vestuário. Processo n° 15560/2011
Sandra Regina Rech	FPLAB - Futuro do Presente. Processo n° 15074/2011
Silene Seibel	Radar Inovação - Uma metodologia de posicionamento competitivo de empresas de moda Processo nº 3745/2014
Soraya Quirino	Diásporas na Ilha do Desterro: História, Religião e Moda

Ações de Extensão

Departamento	**Programa de Extensão**	**Coordenação** **(Aloca até 12 horas)**
Dep. Moda	Teciteca do CEART 2016	Lourdes Maria Puls
Dep. Moda	MODARTE- Moda, Arte e Artesanato	Adriana Martinez Montanheiro
Dep. Moda	Observatório Tecnológico de Moda - Ano 2015	Silene Seibel
Dep. Moda	SCMC - Santa Catarina Moda e Cultura	Eliana Gonçalves

Dep. Moda	Promover Moda 2016	Mara Rubia Sant Anna
Dep. Moda	EcoModa - 2016	Neide Köhler Schulte
Dep. Moda	Modateca 2016	José Alfredo Beirão Filho
Dep. Moda	Mostra UDESC 2016	Balbinete Silveira

Equipamentos das salas (23 e 82):

- 04 computadores;
- 02 mesas retangulares;
- 03 mesas redondas;
- 03 mesas de computador;
- 03 armários.
- 20 cadeiras.

2. LDT - Laboratório Design e Tecnologia

Coordenado pela professora Dra. Sandra Regina Rech. O objetivo principal do laboratório é a realização de estudos e pesquisas sobre as diversas relações entre Design, Tecnologia, Gestão do Conhecimento e Inovação, tendo por foco a interação com a Sociedade e o Meio Ambiente. O laboratório é equipado com 10 armários, 02 estantes para livros, 06 mesas de reuniões com 36 cadeiras, 02 escrivaninhas com cadeiras, 03 computadores, 01 *datashow*, 01 notebook, 01 *tablet touch*, 01 televisão de 42 polegadas,

01 quadro branco, 01 quadro branco pequeno, 01 mural, ar condicionado e 02 ventiladores de teto.

Projetos de Pesquisa em Andamento

a) **FPLAB** – Futuro do Presente

- 06 mesas retangulares;
- 01 armário embutido;
- 01 quadro branco;
- 30 cadeiras;
- 01 datashow;
- 02 computador;
- 01 aparelho televisor com 42 polegadas.

3. **LET - Laboratório Experimental Têxtil:**

Coordenado pela professora Dra. Dulce Maria Holanda Maciel. Realiza-se neste laboratório atividades de ensino, extensão e pesquisas voltadas a inovação têxtil, experiências com design de superfície, estamparia e tecelagem. O laboratório é equipado com armários, pia de mármore, fogão a gás, *datashow*, computadores e 40 teares destinado aos alunos.

- 06 mesas retangulares;
    - 01 armário embutido;
    - 01 balcão de mármore com pia;
    - 01 fogão a gás com duas bocas;
    - 01 quadro branco;
    - 01 quadro digital;
    - 30 cadeiras;
    - 40 teares;
    - 01 datashow;
    - 01 computador.

4. **LEXC - Laboratório Experimental de Confecção**

Coordenado pela professora Eliana Gonçalves. No Laboratório Experimental de Confecção realizam-se a confecção dos protótipos, análise técnica, análise ergonômica do produto e do trabalho, análise de custos, a ficha técnica do produto destinada à produção industrial e o estudo de tempos e métodos. O laboratório é equipado com 14 (quatorze) máquinas industriais de costura reta; 04 (quatro) máquinas industriais de costura overloque 03 fios; 01 (uma) máquina industrial de costura overloque 04 fios; 04 (quatro) máquinas industriais de costura interloque; 01 caseadeira industrial; 01 botoneira industrial; 01 *zig-zag* industrial; 01 *zig-zag* industrial 3 pontinhos; 01 pespontadeira industrial; 03 galoneiras industriais; 01 fusionadeira industral; 01 cortadeira com faca; 01 mesa de enfesto; 15 bustos de moulage e computador.

Ações de Extensão

b) Projeto Alianças Empreendedoras do Curso de Moda.

c) Atelier de Confecção do Vestuário

Laboratório Experimental de Confecção:

- 14 máquinas industriais de costura reta;
- 04 máquinas industriais de costura overloque 03 fios;
- 01 máquina industrial de costura overloque 04 fios;
- 04 máquinas industriais de costura interloque;
- 01 caseadeira industrial;
- 01 botoneira industrial;
- 01 zig-zag industrial;
- 01 zig-zag industrial 3 pontinhos;
- 01 pespontadeira industrial;
- 03 galoneiras industriais;
- 01 fusionadeira industral;
- 05 mesas com ferro a vapor industrial;
- 02 cortadeiras com disco;
- 01 cortadeira com faca;
- 01 mesa de enfesto;
- 01 compressor de ar;
- 15 bustos de moulage;
- 50 cadeiras;

- 01 armário embutido;
- 01 computador;
- 01 datashow.

5. LF - Laboratório de Tecnologia do Vestuário

Coordenado pela professora Dra Icléia Silveira. Neste laboratório trabalha-se com o ensino, extensão e pesquisas, voltadas a criação de novas formas do vestuário, com base nas tendências da moda e das técnicas de modelagem bidimensional e tridimensional. Trabalha-se também, a modelagem com o sistema *CAD*/Vestuário. O laboratório é equipado com computadores, *plotter*, mesa digitalizadora, 42 (quarenta e dois) manequins de *moulage*, entre outros.

Projetos de Pesquisa em Andamento

a) Aprendizagem e Inovação nas Empresas do Vestuário da Região Sul e Região da Grande Florianópolis – Setores de Criação e Modelagem

Ações de Extensão

a) Economia Criativa: Interlocuções entre Moda e Artesanato na Costa da Lagoa

- 06 mesas retangular;
- 02 mesas específicas para passar roupa;
- 02 ferros domésticos;
- 02 mesas com ferro a vapor industrial
- 01 computador;
- 01 plotter pequeno;
- 01 mesa digitalizadora;
- 42 manequins de moulage;
- 01 armário embutido;
- 01 quadro branco;
- 01 datashow;

6. Laboratório de Informática

Coordenado pelo Técnico Universitário de informática Luiz Henrique Vicente, tem apoio de mais 3 (três) Técnicos da área de TIC e 3 (três) bolsistas. O laboratório não é exclusivo do Curso de Moda e atende as demandas do Centro de Artes na área de Tecnologia de Informação e Comunicação. Neste laboratório constam 20 (vinte) computadores com programas utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Moda como o Corel Draw, ADOBE, AUDACES Estilo, AUDACES Vestuário e AUDACES Ficha Técnica.

7. LEM - Laboratório EcoModa

Coordenado pela professora Dra. Neide Köhler Schulte. Realiza-se neste laboratório atividades de ensino, extensão e pesquisa voltadas ao ecodesign e a sustentabilidade aplicada a produtos do vestuário, partindo de materiais reaproveitados e reciclados. O laboratório é equipado com galoneira industrial; máquinas industriais de costura reta; máquinas industriais de costura overloque; máquinas industriais de costura interloque; bustos de exposição.

Projetos de Pesquisa em Andamento

a) **ECOMODA** – Dimensões da sustentabilidade aplicadas ao produto do vestuário.

Ações de Extensão

a) Programa: EcoModa 2012.

b) Modarte- Moda, Arte e Artesanato.

Outros Espaços para Pesquisa

a) Modateca

É um espaço disponibilizado ao Programa Modateca que tem como objetivo a preservação da história da moda e do vestuário de Santa Catarina. Possui um acervo permanente, sala de pesquisa para atendimento aos usuários, espaço de exposição e sala de conservação para restauro das peças. O acervo permanente é constituído das seguintes coleções: vestuário de época, coleção de estilistas, acessórios, aviamentos, tecidos, objetos, revistas, mídias, fantasias e coleções de formandos. Ações desenvolvidas na MODATECA:

- Reunião do acervo da cultura material relativa à moda e ao vestuário em Santa Catarina - Coleta dos elementos da cultura material, através de campanhas de doação, custódia e reprodução quando não se consegue o original, com base nas pesquisas realizadas por alunos e professores.

- Banco de Dados com a produção científica do Departamento de Moda - Para compor o banco de dados os materiais estão sendo coletados junto aos professores e alunos, constituindo-se de Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações, Teses, Revista Modapalavra e artigos publicados.

- Identificação e registro dos materiais que compõem o acervo - Para identificação busca-se o maior número possível de informações sobre o objeto como: data de entrada, lugar de origem, época, estilo, dimensões, proprietário, doador e outros antecedentes que permitam uma análise estética, histórica e material. Uma vez fotografado o objeto, a etapa seguinte é elaboração da Ficha de Registro que contém todas as informações obtidas na identificação, o número de registro, número da página do livro tombo onde foi registrado e a fotografia.

- Processamento técnico do acervo - A catalogação é feita com base no *Thesaurus* para Acervos Museológicos, cujo sistema classificatório consiste em três níveis básicos de terminologia, hierarquicamente relacionados: classe, subclasse e uma lista aberta de termos, ou nomes de objetos. As classes consideram o universo dos objetos; as subclasses são subdivisões das classes principais, onde os objetos estão reunidos de acordo com sua função e, os termos designam objetos específicos.

- Aplicação das técnicas e tratamentos de conservação visando à integridade física e funcional dos objetos - Com os objetos devidamente registrados pode-se fazer um novo diagnóstico do seu estado de conservação. Os objetos que apresentam comprometimento de sua integridade física e/ou funcional recebem os tratamentos de conservação e o diagnóstico é registrado nos prontuários do laboratório de conservação.

As intervenções realizadas são descritas na ficha prontuário de conservação – o número dessa ficha é o mesmo número de registro do objeto.

Comunicação do acervo da Modateca – Modateca Virtual e Exposição nos espaços internos da UDESC e do Centro de Artes e em eventos externos.

- 01 computador;
- 03 araras;

- 04 armários;
- 01 mesa retangular;
- 15 bustos pequenos;
- estantes;
- 03 manequins femininos.

b) Teciteca

A Teciteca é um espaço do curso de moda, que comporta um conjunto ordenado e sistematizado de amostras têxteis, incluindo periódicos e catálogos para pesquisa. Tem como finalidade divulgar informações técnico/científicas atualizadas e oferecer material têxtil (amostras), novas fibras, novos processos e acabamentos têxteis, à comunidade empresarial, docentes, discentes e profissionais de moda. Sua organização consiste em três atividades:

- Manutenção do Acervo de tecidos com mais de 2.000 bandeiras, catalogação de periódicos têxteis e pesquisas de tendência lançadas pelas indústrias têxteis.
- a Teciteca Virtual, que é um *site*, onde é disponibilizado o glossário têxtil virtual, notícias atualizadas sobre a área têxtil, e criações dos alunos desenvolvidos durante o semestre na disciplina Design Têxtil.
- O Projeto Grandes Bandeiras, trabalha com o acervo de tecidos desenvolvidos por estilistas brasileiros.
- 01 computador;
- 01 scanner;
- 03 mesas retangulares;
- 2000 bandeiras têxteis;
- 04 araras;
- estantes.

Salas de Desenho:

São 03 (três) salas equipadas com:

- 01 computador;
- 01 datashow;
- 20 carteiras com pranchetas;
- 20 cadeiras;
- 01 quadro branco em cada sala;

- 01 TV.

Salas Básicas:

São 05 (cinco) salas equipadas com:

- 01 computador;
- 01 datashow;
- 55 cadeiras com braço;
- 01 aparelho de som;
- 01 quadro branco para cada sala.

Auditório:

- Auditório do Bloco Central com 102.33 m², com capacidade para 100 pessoas.
  - 01 TV 29 polegadas;
  - 01 DVD;
  - Projetor multimídia;
  - 01 aparelho de som;
  - 02 mesas retangulares;
  - 01 armário.
- Auditório do Bloco da Música com 80.23 m², com capacidade para 100 pessoas.
  - 02 piano de cauda.

Salas de Pesquisa:

- 03 computadores;
- 03 nichos;
- 03 armários embutidos;
- 04 cadeiras;
- 01 aparelho telefônico;

Encontra-se em fase de licitação a construção de um prédio com 1.619,71 metros quadrados para salas de aula, laboratórios e acervos e outro com 4406,3 m^2 com 6 (seis) andares para o Curso de Moda. O prédio da Moda é composto:

- Térreo (634, 5 m^2**):**

Estacionamentos e acesso principal.

– 1º PAVIMENTO (605,9 m^2**):**

Circulação, auditórios I e II com 66 lugares, que podem ser unidos e formar apenas um auditório com 132 lugares, sanitários masculinos e femininos, salas de Modateca, Teciteca, copa e depósito de acervo técnico.

– 2º PAVIMENTO (614,75 m^2**):**

Circulação, centro acadêmico, laboratórios de formas I e II para 40 alunos cada, laboratórios de confecção I e II com provadores e sala pequena para professores.

– 3º PAVIMENTO (623,8 m^2**):**

Circulação, uma sala de aula para 54 alunos, duas salas de aula para 40 alunos e uma sala de aula para 42 alunos, laboratório têxtil, depósito e sanitários masculinos e femininos.

– 4º PAVIMENTO (633 m^2**):**

Circulação, sala de aula para 42 alunos e sala de aula para 54 alunos, dois depósitos, laboratório de criatividade, sala de tecelagem e sala de aula/laboratório de design e tecnologia.

– 5º PAVIMENTO (642,4 m^2**):**

Circulação, duas salas com 20 pranchetas, sala com 21 pranchetas, duas salas de pós-graduação professores para 12 alunos, sala de extensão, sala de professores, depósito e duas salas de pesquisa para professores.

– 6º PAVIMENTO (651,95 m^2**):**

Circulação, sala de pesquisa avançada, sala de reunião e atendimento e sala de departamento de moda, sanitários masculino e feminino, circulação professores, 12 salas de pesquisa para 4 professores casa.

Todos os andares possuem acesso às escadas e aos dois elevadores.

Área Total Construída do CEART =13.124,83 m² (finalizadas as obras).

9 ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC é composto por uma unidade administrativa denominada Biblioteca Universitária - BU localizada junto ao prédio da Biblioteca Central - BC na Reitoria e por outras 8 (oito) Bibliotecas Setoriais, quais sejam: CEFID em Florianópolis, CAV em Lages, CCT em Joinville, CEO que atende os municípios de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, CEPLAN em São Bento do Sul, CEAVI em Ibirama, CERES em Laguna e CESFI em Balneário Camboriú.

As bibliotecas estão todas informatizadas, funcionando de forma integrada e adotam o padrão Marc 21 (vinte e um) para catalogação e a CDD para classificação. O sistema de gerenciamento do acervo adotado, PERGAMUM, possibilita que todos os serviços sejam informatizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. A pesquisa pode ser efetuada através do endereço: http://www.bu.udesc.br.

A Biblioteca disponibiliza vários periódicos nacionais e estrangeiros aos usuários de Moda e Design. Através do Portal de Periódicos da CAPES, podem ser encontrados textos completos de revistas nacionais e internacionais, além das bases de dados com resumos dos documentos disponíveis para a comunidade de pesquisadores. Trata-se de uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de aproximadamente 15 (quinze) mil títulos com texto completo, 142 (cento e quarenta e dois) bases referenciais, seis bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos de Periódicos professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às UDESC. O Portal é acessado por meio de terminais ligados a *Internet*, localizados nas instituições ou por elas autorizados.

O acervo bibliográfico da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações, monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, trabalhos de conclusão de curso (TCCs); peças teatrais, mapas, CDs- ROM, partituras, entre outros.

Biblioteca Central			
Tipo	**Título**	**Exemplares**	**Total**
1 Livros	42617	92239	952

2 Folhetos	37	47	1
3 Catálogos	10	11	1
4 Artigos	1285	0	0
6 Dissertações	1020	1047	33
7 Monografias	1409	1422	53
9 Teses	141	159	19
10 Mon. Pós-Graduação	1669	1677	3
11 Música	1984	2627	123
15 Periódicos	950	14952	683
16 DVD	420	562	23
17 Mono.eletrônicas	1298	2	0
18 Mon. Pós-Graduação Digital	219	0	0
19 Peça de Teatro	459	479	0
50 Gravação de Vídeo	830	1010	16
51 Mapas	1	3	0
52 CD-ROMs	263	366	11
54 Gravação de Som	23	31	0
Total	**54635**	**116634**	**1918**

Total Do Acervo (Livros + Periódicos) por Área Do Conhecimento Do CNPq. Destaca-se as áreas que irão favorecer o Curso de Pós-Graduação em Moda:

LIVROS	**Títulos**	**Exemplares**
1 - Ciências Sociais Aplicadas	15134	37934
2 - Ciências Humanas	20624	44482
3 - Linguística, Letras e Artes	8806	17918
PERIÓDICOS	**Títulos**	**Exemplares**
1 - Ciências Sociais Aplicadas	414	6533
2 - Ciências Humanas	1025	13821
3 - Linguística, Letras e Artes	280	1944

A biblioteca disponibiliza documentos através dos seguintes serviços:

COMUT-ONLINE - Programa de Comutação Bibliográfica;

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde;

FIRSTSEARCH - Online Computer Library Center;

DISSERTATION EXPRESS - UMI Company;

CISTI - Canada Institute for Scientific and Technical Information;

BRITISH LIBRARY.

O Centro de Artes tem, desde 2006, adotou uma prática de aquisição de acervo bibliográfico com a utilização de 10% (dez por cento) de seu orçamento anual para material permanente, o que constitui, aproximadamente, um investimento de R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) em livros.

Número de funcionários e horário de funcionamento

A Biblioteca Central conta com 12 funcionários efetivos e seu horário de atendimento é das 07h30 até as 22 horas.

10 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não se apresenta previsão orçamentária porque para implantar a reforma curricular não há necessidade da ampliação do quadro de professores do Departamento de Moda nem de técnico administrativo. Igualmente, as dependências físicas necessárias para a implantação do curso são as já existentes, que serão aperfeiçoadas com a construção do prédio da moda, previsto desde gestões administrativas anteriores.

11 Referências

FLORIANI, Dimas. Diálogos Interdisciplinares para uma agenda socioambiental: breve inventário do debate sobre ciência, sociedade e natureza. *Desenvolvimento **e** Meio Ambiente*, n.1, p.21-39, jan./jun.2000. Editora da UTFPR.

LUCK, Heloisa. *Pedagogia Interdisciplinar*. Petropólis: Vozes, 1998.

MORIN, Edgar. *O método III: o conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1999.

SANTOS, Boaventura de S. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência***.** São Paulo: Cortez, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CASTANHO, Maria Eugenia L. M. *Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível*, SP: Papirus, 2005.